



GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE BRASÍLIA

PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO 2024
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE BRASÍLIA



BRASÍLIA - DF 2024

SUMÁRIO

1 – Identificação	01
2 – Apresentação.....	06
3 – Histórico da Unidade Escolar.....	09
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	40
5 – Função Social da Escola.....	51
6 – Missão da Unidade Escolar.....	52
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	53
8 – Metas da Unidade Escolar.....	59
9 – Objetivos.....	59
9.1 - Objetivo Geral.....	59
9.2 - Objetivos Específicos.....	60
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos Norteadores da Prática Educativa	62
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	68
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	74
12.1 - Organização dos tempos e espaços.....	74
12.2 - Relação escola-comunidade.....	80
12.3 - Relação teoria e prática.....	82
12.4 - Metodologias de ensino.....	84
12.5 - Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.....	85
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	86
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	94
14.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP	94
14.2 - Articulação com o Currículo em Movimento.....	95
14.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4... ..	96
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	97
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	97

16.1 - Avaliação para as aprendizagens	97
16.2 - Avaliação em larga escala.....	99
16.3 - Avaliação institucional.....	99
16.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	101
16.5 - Conselho de Classe.....	102
17 – Papéis e Atuação	102
17.1 - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	102
17.2 - Orientação Educacional (OE).....	102
17.3 - Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	103
17.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	103
17.5 - Biblioteca Escolar.....	104
17.6 - Conselho Escolar.....	105
17.7 - Profissionais Readaptados.....	105
17.8 - Coordenação Pedagógica.....	105
17.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	106
17.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	107
17.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação..	109
18 – Estratégias Específicas.....	110
18.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação.....	110
18.2 - Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	110
18.3 - Qualificação da transição escolar.....	110
19 – Processo de Implementação do PPP.....	111
19.1 - Gestão Pedagógica.....	111
19.2 - Gestão de Resultados Educacionais	111
19.3 - Gestão Participativa	111
19.4 - Gestão de Pessoas.....	112
19.5 - Gestão Financeira.....	112
19.6 - Gestão Administrativa.....	112

20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	112
20.1 - Avaliação Coletiva.....	113
20.2 - Periodicidade.....	113
20.3 - Procedimentos / Instrumentos.....	113
20.4 – Registros.....	114
21 – Referências.....	114
22 – Apêndices.....	115

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Coordenação Regional de Ensino:	Plano Piloto
Nome da Unidade Escolar:	Centro de Educação Infantil 01 de Brasília
CNPJ:	03.888.536.0001/83
Endereço:	SGAN 611, Bloco C, Módulo C, Asa Norte, Brasília – DF, CEP:70.297-400
Telefone:	39017514/ (61) 96461269
E-mail:	53012135@se.df.gov.br
Data da Fundação:	18 de abril de 1998
Turnos de Funcionamento:	Matutino e Vespertino
Etapa da Educação Básica e Programa Ofertado:	Educação Infantil (Creche e Educação Infantil) e Programa de Educação Precoce
Oferta de Educação Infantil:	(x)Regular (x)Integral

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Equipe Gestora

Cargo	Nome
Diretora	Maria Geralda Alves dos Reis
Vice-diretora	Lanna Karine Rodrigues Alves
Chefe de Secretaria	Daniele Dalla Lasta de Oliveira
Supervisora pedagógica	Karla Carrijo Gomes Rocha Mello
Supervisora pedagógica	Valéria Leite Berniz
Supervisora administrativa	Fernanda Matias da Cunha
Supervisor administrativo	Marcelo Damacena de Sousa

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Equipe de Professores

Nome	Turma
Adail Alberto da Silva	Educação Precoce
Ágatha Leite de Jesus	Educação Precoce
Aid Ludmilla Silva Lex	Educação Infantil
Alessandra Santos Ludgero Nunes	Educação Precoce
Amanda de Oliveira Paiao Sousa	Educação Infantil
Ana Carolina Branquinho Carneiro	Educação Infantil
Ana Carolina Nascimento Sousa	Educação Precoce
Ana Cláudia Sousa Bonifácio de Oliveira	Educação Infantil
Ana Cristina Paiva Marques de Farias	Educação Infantil
Ana Elizabeth Albuquerque Brasil Oliveira	Educação Precoce
Antenor Alves Cabral Filho	Educação Precoce
Arian Renee Fuentes Perez	Educação Precoce
Arthur Alves Brasiel	Educação Infantil
Bárbara Mercedes dos Santos Santana	Educação Infantil
Cláudia Avila Siqueira	Educação Precoce
Cristiana Romeiro Cabral da Silva	Educação Infantil
Cristiane Alves Bambekos dos Santos	Educação Precoce
Cristiane dos Santos Nascimento Sousa	Educação Infantil
Daniela da Silva Barbosa de Jesus	Educação Infantil
Davi de Freitas Sena	Educação Precoce
Debora da Silva Ferreira	Educação Precoce

Débora Silva Siqueira	Educação Infantil
Diana Aleixo da Silva	Educação Infantil
Graziela Patrícia de O. Silva	Educação Precoce
Graziela Rodrigues Ribeiro	Educação Precoce
Guilherme Abelin Teixeira	Educação Infantil
Hélio Marcos Santiago Pereira	Educação Precoce
Isabella de Carmo Simoes Berbigier	Educação Infantil
Jamile Bispo Ewers Felix	Educação Precoce
Juliana Milhomem Silva Leite	Educação Precoce
Jussara Lopes Vieira de Lacerda	Educação Infantil
Liana Salmeron Botelho de Paula	Educação Precoce
Louracy Ferreira Porto	Educação Infantil
Lucas Ribeiro Borges	Educação Infantil
Luís Ricardo de Oliveira Santana	Educação Precoce
Maria do Socorro Cruxen Marra	Educação Infantil
Marli Bispo de Macedo	Educação Infantil
Mateus Gomes Moreira	Educação Infantil
Pâmela Fernanda Santos de Azevedo	Educação Infantil
Pâmela Rafaela Alencar Borges do Nascimento	Educação Infantil
Patrícia Soares da Costa Aguiar	Educação Infantil
Regina Raquel Dias Passos	Educação Infantil
Renata Campos de Araujo	Educação Infantil
Renata dos Santos Monteiro Condeixa	Educação Infantil

Simone Campos Macedo Filgueiras	Educação Infantil
Taiany Almeida Mattar	Educação Precoce
Thaís de Araújo Jacome	Educação Precoce
Valquênia Rodrigues Pereira	Educação Precoce
Vanessa de Sousa Ataide	Educação Precoce
Verônica Silvestre Pinheiro	Educação Precoce

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Coordenadores Pedagógicos

Elisângela Bandeira de Oliveira	Educação Infantil
Gilsimar Aparecida do Carmo Reis De Oliveira	Educação Infantil
Juliana de Oliveira Campos	Educação Precoce
Marilza Nunes	Educação Infantil

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Readaptados e/ou Restrições

Adele Luise Paiva Peres
Adriana de Farias Ramalho
Albertina Bento Rodrigues
Claudia Ribeiro Oliva
Danielle Fontes Borges
Denise Maria Schimitt Andriola
Gislene Resende Costa
Marcelo Damacena de Sousa
Mariana Veitas Pereira
Sandra do Couto Simões

Silvia Helena Leone Potzernheim
Verônica Danielle

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

SOE, EEAA e Sala de Recursos

Cristiana Almeida Magela Costa
Flávia Almeida Valle
Paula Cristina de Mendonça

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Monitores

Andressia Pires de Moura
Lara Silva Pinheiro
Verônica Danielli dos Santos Dias

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Educadores Sociais Voluntários

Alícia Silva de Souza
Ana Dalva Sousa Guimarães Costa
Graziele Laís Sousa Barros
Isabela Viana da Silva
Isadora Vieira de Queiroz Roriz Machado
Jack Célia Alves Menezes
Júlia da Costa Araújo Ribeiro
Juliana de Melo lima
Karina Martins Rios
Larissa Vieira de Queiroz

Lucas dos Santos Inácio
Ludmila Laís de Sousa Barros
Maria de Fátima Ribeiro de Sousa
Mirella Augusta Dias Campos
Renata Xavier da Silva Lima
Vanessa Guedes Macedo
Vera Lúcia do Nascimento
William Nunes Ferreira
Yasmin Nunes do Nascimento

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Total de Crianças

Modalidade/Etapa/Programa	Quant. turmas	Quant. Crianças
Educação Integral – Creche - Maternal I e Maternal II		
Parcial – 1º período		
Parcial – 2º período	38	502
Parcial - Classe Especial		
Educação Precoce		

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento essencial à identidade e à organização escolar. Ele define planos, metas, metodologias e práticas educativas em diversas instâncias de atuação na Unidade Escolar, visando alcançar os objetivos propostos.

O PPP precisa ser democrático, flexível, participativo, dinâmico e intencional, com objetivos claros. Ele é uma ferramenta orientadora das ações

cotidianas da escola, expressando o pensamento da Comunidade Escolar e a função social da instituição, subsidiando a organização do trabalho pedagógico.

Dessa forma, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Educação Infantil (CEI) 01 de Brasília foi elaborado de forma participativa, envolvendo toda a Comunidade Escolar em reflexões, discussões e propostas para a melhoria da qualidade da educação, do ambiente e do cumprimento da função social da escola.

Nesse sentido, Gadotti destaca:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 1994, p. 579)

A participação das crianças no processo de elaboração do documento é buscada diariamente por meio das ações pedagógicas desenvolvidas na escola. Compreendemos que as crianças são atores e autores essenciais dessa construção, pois através de suas observações, desenhos, conversas na roda de conversa e outros meios de expressão, elas se posicionam sobre suas preferências. Com esse objetivo, foram proporcionadas situações em que as crianças puderam manifestar suas opiniões sobre os espaços e suas vivências cotidianas na escola.

Os profissionais da educação, incluindo carreira do magistério, assistência à educação e terceirizados que atuam no CEI 01 de Brasília, são convidados a participar da elaboração do documento. Juntamente com os professores, durante as coordenações coletivas, são realizadas diversas dinâmicas, como leitura, discussão e registro de considerações sobre o Currículo em Movimento da Educação Infantil e outros documentos que norteiam as práticas pedagógicas no ambiente escolar. Nestes momentos, e em outros também, foi possível efetivar ações de construção do PPP.

Além disso, ideias e ponderações colhidas nos encontros de profissionais da educação sobre o projeto macro da escola, que tem como **tema norteador para 2024 "Meu lugar no mundo: eu como protagonista do meu**

pensar, corpo, espaço e cultura", também são incorporadas neste Projeto Político-Pedagógico.

Para a construção do documento, foi formada uma Comissão Organizadora, conforme o quadro a seguir.

Quadro 1. Membros da Comissão Organizadora do Projeto Político-Pedagógico

Elaboração Inicial (2024)	
Maria Geralda Alves dos Reis	Diretora
Lanna Karine Rodrigues Alves	Vice-Diretora
Karla Carrijo Gomes Rocha Mello	Supervisora Pedagógica
Valéria Leite Berniz	Supervisora Pedagógica
Gilsimar Aparecida do Carmo Reis De Oliveira	Coordenadora Pedagógica
Juliana de Oliveira Campos	Coordenadora Pedagógica
Marilza Nunes	Coordenadora Pedagógica
Ajustes e correção na Elaboração (2024)	
Maria Geralda Alves dos Reis	Diretora
Lanna Karine Rodrigues Alves	Vice-Diretora
Karla Carrijo Gomes Rocha Mello	Supervisora Pedagógica
Elisângela Bandeira de Oliveira	Coordenadora Pedagógica
Denise Maria Schmitt Andriola	Apoio Pedagógico

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Para a construção do presente documento, foram seguidas as orientações constantes da **Portaria nº 139, de 22 de fevereiro de 2024** e da **Circular Nº 64/2024 - SEE/CRE PP/UNIEB**, referente ao ano letivo de 2024. Foram adotados como documentos orientadores a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9394/1996)**, assim como o documento de

Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas - SEEDF (2014) e Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018).

As etapas adotadas foram: discussão durante a semana pedagógica com apresentação das orientações para a construção do documento, elaboração do plano de ação e avaliação do PPP 2023. Em seguida, foi realizada uma coleta de dados e opiniões entre os pais/responsáveis, crianças, professores e demais profissionais da escola, visando subsidiar o desenvolvimento do PPP 2024.

Outras reuniões ocorreram com os diversos segmentos da comunidade escolar, incluindo corpo docente e equipe técnico-administrativa, com o objetivo de discutir e aprovar as ações escolares. A avaliação deste PPP será processual ao longo de 2024, visando a reorientação e replanejamento das ações e atividades.



(Centro de Educação Infantil 01 de Brasília)

3.HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em 08 de dezembro de 1982, o Ministério do Interior inaugurou a Creche Ignez Corso Andreazza com o objetivo de atender os filhos dos funcionários desse Ministério, na faixa etária de quatro meses a cinco anos, oferecendo inclusive atendimento médico materno-infantil. A amamentação era incentivada por meio do transporte das mães nutrizes de ônibus, do Ministério para a creche.



Seu quadro de funcionários era multidisciplinar e suas instalações seguiam padrões internacionais quanto à qualidade da mobília, utensílios, rouparia, materiais e brinquedos pedagógicos. O espaço físico era privilegiado, pois além de contar com uma grande área verde, os três blocos existentes, A, B e C, eram utilizados para a realização dos atendimentos multidisciplinares propostos.

Com a promulgação da **Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)** e reconhece a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica, a Creche Ignez Corso Andreazza passou a integrar o quadro das instituições de ensino público do Governo do Distrito Federal, sob a direção da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal.

O processo de legalização dessa mudança durou mais de um ano e essa fase de transição foi um período especialmente difícil para a creche, devido à falta de pessoal, material de limpeza e até gêneros alimentícios. Houve inclusive a iminência do fechamento da creche, mas graças à mobilização da comunidade escolar junto ao Governo do Distrito Federal, foi possível assegurar a continuidade das atividades da escola.

Em 18 de abril de 1998, por meio do Ato de Criação nº 6.244, foi criado o primeiro Centro de Educação Infantil do Distrito Federal, com o objetivo de atender a creche (zero a três anos) em período integral e crianças de quatro a cinco anos em dois turnos parciais (matutino e vespertino), utilizando para isso os espaços físicos dos blocos A e B. O bloco C ficou sendo utilizado pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto (CRE PP) da SEEDF.

Ao longo dos anos, o CEI 01 de Brasília foi dirigido por diversas equipes gestoras, ora indicadas pelo governo, ora eleitas pela comunidade

escolar. Muitos profissionais passaram pela escola e deixaram sua contribuição, outros permanecem até hoje, fazendo desta escola um lugar com qualidade social.

É importante ressaltar que até o ano de 2012, o CEI 01 de Brasília era a única escola da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que oferecia atendimento às crianças a partir de quatro meses de idade, juntamente com as Creches Conveniadas da Secretaria de Educação do DF, que foram formadas em 2009.

Considerando a experiência de atendimento integral realizada pela equipe da creche no final do ano de 2012, a Coordenação de Educação Integral (CEINT) convidou o CEI 01 de Brasília para conhecer e implementar o Projeto Piloto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI). Assim, a partir de 2013, o CEI 01 de Brasília passou a compor o grupo de escolas da rede pública que oferecem educação integral em tempo integral às crianças matriculadas na pré-escola, em um único turno com duração de 10 horas diárias.

Em outubro de 2014, a CRE PP, que funcionava no bloco "C" dessa U.E, mudou sua sede para o Edifício Bittar. Com a desocupação do prédio, os moradores de rua que viviam na redondeza ocuparam o bloco, potencializando os riscos à comunidade escolar, devido ao uso constante de drogas no local, ameaças à comunidade escolar, assim como a depredação do patrimônio público. Diversas iniciativas foram tomadas pela equipe gestora à época e pela CRE, no sentido de impedir tal ocupação, porém, foram apenas medidas paliativas. Como alternativa, a SEEDF cedeu o bloco C a outra secretaria do Distrito Federal, a fim de preservar o espaço e resguardar a segurança da comunidade escolar.

No início do ano letivo de 2016, a escola passou a oferecer o Programa de Educação Precoce em caráter experimental, inicialmente com seis turmas, que eram atendidas em três pequenas salas localizadas na entrada do Bloco "A". Por ser uma experiência bem-sucedida, houve um aumento expressivo na procura de vagas pela comunidade escolar, demandando, portanto, a necessidade de ampliação do espaço físico - que também era fundamental para manter a qualidade do atendimento.

Assim, o CEI 01 de Brasília solicitou à SEEDF a retomada do bloco C para que fosse criado um polo da Educação Precoce na Asa Norte. Em maio de 2017, o bloco foi disponibilizado para a U.E e a equipe de professores da Educação Precoce realizou um levantamento das necessidades e iniciou uma imensa mobilização junto às famílias visando viabilizar financeiramente a reforma e adequação do bloco, tendo em vista que a escola não dispunha dos recursos necessários.

Em junho de 2017, os professores e as famílias, em esquema de mutirão, iniciaram as reformas no bloco. Foi realizada pintura interna, o conserto da parte hidráulica e elétrica do bloco, com recursos financeiros vindos, principalmente, de doações recebidas da comunidade escolar. Em agosto de 2017, o bloco C foi inaugurado e aberto à comunidade escolar como um polo de Educação Precoce na Asa Norte.

Ao longo dos anos, tem havido um aumento significativo no número de crianças com necessidades educacionais especiais matriculadas na escola. Além da adequação da quantidade de crianças por turma, conforme previsto pela estratégia anual de matrícula, foi necessário ampliar o número de educadores sociais voluntários para garantir um acompanhamento adequado dessas crianças, a fim de efetivar sua inclusão.

Nessa perspectiva, o CEI 01 de Brasília solicitou à CRE autorização para a abertura de uma sala de recursos. Em 2018, a escola passou a contar com uma professora para a sala de recursos. O atendimento na sala de recursos tem como objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças, considerando suas necessidades específicas. O AEE complementa e/ou suplementa a formação da criança visando sua autonomia e independência na escola e fora dela. No entanto, esse atendimento foi suspenso em 2019, devido à falta de profissional disponível na rede para suprir essa carência.

Após cinco anos oferecendo exclusivamente educação em tempo integral na pré-escola, em 2019, o CEI passou a oferecer também atendimento em período parcial para algumas turmas de pré-escola, atendendo a uma demanda reprimida na rede para essa faixa etária, conforme solicitação da CRE.

Essa mudança no atendimento representou um grande desafio para toda a equipe, uma vez que exigiu o aumento de profissionais e crianças, e a escola teve que renunciar aos seguintes espaços já consolidados e com melhorias: sala dos professores com banheiro e copa; sala dos projetos "Cozinha Experimental" e "Fantasia de Criança, como é bom!"; e sala de materiais/coordenação. É importante destacar que, apesar do aumento no número de turmas/crianças, a escola não recebeu melhorias na estrutura nem aumento no quadro de servidores efetivos e/ou terceirizados para atender essa nova realidade de ampliação.

Ressaltamos alguns problemas decorrentes da mudança descrita acima: as duas "novas salas" são compostas por paredes de vidro que retêm o calor, além de apresentarem perigo para as crianças; o número de banheiros ficou reduzido tanto para as crianças quanto para os professores; a nova sala dos professores não comporta adequadamente todos os profissionais, principalmente em dias de coordenação coletiva.

Além disso, é importante destacar que a escola passou a ter horários de funcionamento distintos, o que interfere na organização da rotina, do trabalho pedagógico e nos cuidados referentes à limpeza, alimentação e segurança das crianças. No que diz respeito à alimentação, é relevante frisar que as crianças em período parcial da pré-escola, durante o turno em que estão na escola, recebem o mesmo número de refeições oferecidas às crianças em período integral, ou seja, duas refeições, aumentando consideravelmente a quantidade de refeições preparadas pelas merendeiras.

Ainda em 2019, houve a abertura de três turmas de classes especiais para atender às demandas internas da escola. A sala funcionou no bloco C, polo da Educação Precoce, mas em 2020, levando em consideração a necessidade que as crianças matriculadas nas classes especiais têm de estar junto com seus pares, essas passaram a funcionar no bloco B.

Em 2020, o Calendário Escolar precisou ser alterado devido à pandemia provocada pelo vírus COVID-19, que assolou o mundo de forma rápida e agressiva, levando os governantes a tomarem medidas urgentes para impedir a transmissão da doença. O Governador do Distrito Federal decretou,

por meio da **Portaria nº 61, o trabalho remoto por meio do teletrabalho**, conforme o **Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação Infantil**.

As mudanças no processo de desenvolvimento pedagógico resultaram na flexibilização, autorizada pela SEDF, das estratégias de organização curricular nas propostas de trabalho. Foi necessário ressignificar o fazer pedagógico com base nas orientações do Programa Escola em Casa, das Lives dos ciclos de debates sobre o tema "Musicalidade nas infâncias: de cá, de lá, de todo lugar", e das inúmeras orientações e sugestões de atividades enviadas pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. No período de 12 de março a 03 de junho, como medida de distanciamento social, as jornadas educativas ficaram suspensas e os professores permaneceram em casa aguardando as orientações para o retorno ao trabalho, que ocorreu de forma remota durante o restante do ano letivo, que só foi concluído em janeiro de 2021.

Assim, no ano letivo de 2020, as atividades educacionais aconteceram de forma presencial no período de 10/02 a 11/03/2020 e de forma remota no período de 22/06/2020 a 29/01/2021. Durante o atendimento remoto, os professores precisaram se qualificar por meio de cursos à distância oferecidos pela EAPE, para que pudessem utilizar recursos tecnológicos como plataformas de educação, produção de *templates*, criação de salas de jornada educativa online, encontros por meio de videoconferência utilizando o *Google Meet*, entre outros recursos necessários ao longo do ano letivo.

O ano letivo de 2021 iniciou em 08 de março, ainda na modalidade de atendimento educacional remoto. Em 09/04/2021 foi publicada a Portaria nº 160, que revogou as anteriores e trouxe novos encaminhamentos sobre o teletrabalho, devido à pandemia do COVID-19. Durante este período, o planejamento pedagógico anual foi elaborado em conformidade com o **Currículo em Movimento da Educação Infantil, Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação Infantil, Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais**, e ainda, com base nos projetos da escola e da SEEDF para a Educação Infantil.

As atividades educacionais remotas foram planejadas e elaboradas de forma que os responsáveis pudessem mediar as ações pedagógicas junto às crianças, entendendo o importante papel da família como facilitadora no processo de desenvolvimento e aprendizagem. O CEI promoveu reuniões, rodas de conversa e palestras virtuais, por meio do *Google Meet* ou canal do Youtube, voltadas à comunidade escolar, bem como realizou pesquisas por meio do Google Formulário. Além disso, foram divulgadas as Lives promovidas pela SEEDF e/ou CRE, incentivando a participação das famílias como forma de interação e conhecimento.

Ainda no período de atendimento remoto, o ano de 2020 e parte de 2021, os meios de comunicação utilizados para interação com as famílias e as crianças foram: contato via aplicativo *WhatsApp*, a plataforma Google Sala de referência, contato telefônico, encontros por meio do aplicativo *Google Meet*. Para envio das atividades e recebimento das devolutivas (fotos, vídeos, relatos ou áudios) foram utilizados o aplicativo *WhatsApp*, a plataforma Google Sala de referência e o material impresso, que era entregue na casa das crianças que não possuíam acesso aos meios digitais.

Durante todo o período de atendimento remoto, havia o acompanhamento da frequência escolar, entrando em contato com as famílias para entender as dificuldades enfrentadas, pelas mesmas, no atendimento remoto e realizar as adequações necessárias objetivando a participação, de forma efetiva, das crianças nas atividades pedagógicas promovidas pela Unidade Escolar.

Com os recursos financeiros recebidos ao longo do ano de 2020, somados ao primeiro repasse do PDAF 2021 e às Verbas de Emendas Parlamentares, foi possível resolver alguns problemas estruturais antigos, tais como, revitalizar espaços de interação e promover a manutenção da escola. Os recursos do PDAF foram utilizados em reparos como: pintura interna, recuperação e pintura de esquadrias, troca de vidraças quebradas, revitalização de lava-pés da área das piscinas, colocação de vidro, tipo blindex, no balcão de atendimento ao público, adequação do espaço para os projetos “Cozinha Experimental” e “Sala de Leitura” e ainda, recuperação (conserto/restauração) de móveis. As verbas de Emendas Parlamentares foram aplicadas na troca de

revestimentos dos pisos dos Blocos A e C, pintura da fachada externa e revitalização das varandas da creche. Com os recursos da SEE foram realizadas as reformas dos banheiros e do telhado do Bloco A e com recursos da CRE PP foram reparadas a caixa d'água e os reservatórios e revitalizado o parque externo.

O ano letivo de 2022 que iniciou 14 de fevereiro de forma totalmente presencial e funcionou em Período Integral na modalidade creche (70 bebês e crianças bem pequenas) e Educação Infantil (17 crianças pequenas). Nesse período, existiram também, turmas em período parcial (248 crianças). Permaneceu o atendimento especializado às crianças que são atendidas na Educação Precoce (182 crianças). No total, a U.E atendeu uma média de 504 crianças compreendendo todas as modalidades no referido período.

Durante o período letivo de 2022 foi possível executar o planejamento pedagógico elaborado para o referido período e que possuía como tema macro "Arte, sustentabilidade, vida e Diversidade". Por meio das práticas pedagógicas cotidianas e outras ações junto à comunidade escolar, foi possível a realização de um ano cheio de experiências e oportunidades de desenvolvimento para as crianças.

O ano letivo de 2023 teve início em 13/02/2023 de forma presencial e atende hoje um total de 462 crianças nas seguintes modalidades: Período Integral na modalidade Creche (54 bebês e crianças bem pequenas). As turmas de Pré-Escola em período parcial (304 crianças pequenas). São atendidas na Educação Precoce (158 crianças). A escola não possui mais atendimento de Berçário 1.

Durante a semana de 06/02/2023 a 10/02/2023 (semana pedagógica) foi possível planejar as principais ações para o ano de 2023, dentre elas o calendário interno do CEI 01 de Brasília com os dias móveis, eventos e outras datas significativas e comemorativas, montar horários e dinâmica de funcionamento da escola (entrada/atividades/saída), avaliar as questões apontadas nos momentos de avaliação realizados no ano anterior, assim como apresentação dos projetos para o ano de 2023, definição do tema norteador, apresentação do PPP da escola e definição das ações para construção do PPP

de 2023. Neste primeiro bimestre o ano letivo pedagógico transcorre dentro da normalidade, sendo possível seguir com o planejamento, porém com algumas dificuldades decorrentes de troca de professores, falta de Monitores e Educadores Sociais Voluntários Suficientes ao atendimento amplo e adequado das crianças.

Durante este período, a escola precisou ainda, readequar e regular o acesso de pais/responsáveis e terceiros às dependências da escola, em virtude dos casos de violência que vem ocorrendo em algumas escolas do país, sobre os quais a SEDF está ciente e tem destinado orientações às Unidades de Ensino.

No segundo semestre de 2023, a escola seguiu o calendário de atividades planejadas para dar continuidade ao ano letivo. Foram realizados conselhos de classe, estudos de casos e eventos como a Festa da Família, ExpoCEI e cantata de Natal. Além disso, ocorreram alguns sábados letivos, nos quais foram realizadas atividades pedagógicas com a participação das famílias.

Para o ano de 2024, o CEI 01 de Brasília contou com uma nova equipe gestora eleita democraticamente e, por meio da **Portaria nº 1.300, de 20 de dezembro de 2023**, pôde integrar mais três supervisores à equipe, totalizando quatro supervisores no total, sendo dois administrativos e dois pedagógicos. Devido ao tamanho e complexidade da Unidade Escolar, esse reforço nos suportes administrativos e pedagógicos veio para contribuir significativamente com o crescimento e excelência da instituição.

Durante a semana pedagógica de 2024, foram realizadas discussões relevantes para muitas definições sobre o planejamento pedagógico para o ano em questão. É importante destacar que a maior parte do corpo docente da U.E. é formada por professores com contrato temporário e, neste momento, ainda não haviam chegado à escola. Foram definidos o calendário de eventos, os dias letivos móveis, assim como foi realizado um *feedback* da avaliação institucional e apresentadas estratégias para 2024. Também foram realizadas coletivamente a organização pedagógica e iniciadas as primeiras discussões acerca do projeto político-pedagógico da escola, sendo definido o tema macro: “Meu lugar no mundo: Eu como protagonista do meu pensar, corpo, espaço e cultura”. Assim, o ano letivo efetivamente teve início no dia 19/02/2024, com o acolhimento das

famílias e uma organização que levou em conta o período de inserção e acolhimento das crianças.

O Centro de Educação Infantil 01 de Brasília possui uma área construída de 4.433 m², dividida em três grandes blocos e uma ampla área verde, que inclui árvores frutíferas e espaço para uma horta. O Bloco A conta com espaços como auditório, refeitório, sala de leitura, cozinha, e diversas salas de apoio e depósitos. O Bloco B possui piscinas, salas de referência, banheiros, e um jardim sensorial. O Bloco C abriga diversas salas especializadas para atividades pedagógicas e de estimulação, além de áreas de apoio como lavanderia e recepção.

Na área externa, há um galpão, duas áreas reservadas para hortas, três parques e um pomar, proporcionando um ambiente rico para atividades ao ar livre. A distribuição detalhada desses espaços ilustra como a infraestrutura da escola está organizada para oferecer um ambiente educativo diversificado e acolhedor para as crianças.

3.1 Dados de identificação

Nome da Instituição	Centro de Educação Infantil 01 de Brasília
CNPJ	03.888.536.0001/83
Registro junto ao INEP	53012135
Endereço	SGAN 611, Módulo C, Asa Norte – Brasília-DF, CEP:70830-503
Telefones	39017514/ (61) 96461269
Endereço eletrônico	53012135@se.df.gov.br

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

3.2 Equipe

A equipe do CEI 01 de Brasília é composta por servidores efetivos (carreira magistério e assistência) e temporários da SEEDF, monitores,

funcionários terceirizados e Educadores Sociais Voluntários. A seguir, apresentamos os quadros conforme área de atuação:

Quadro 1 - Equipe Gestora

Servidor	Função
Maria Geralda Alves dos Reis	Diretora
Lanna Karine Rodrigues Alves	Vice-Diretora
Karla Carrijo Gomes Rocha Mello	Supervisora Pedagógica
Valéria Leite Berniz	Supervisora Pedagógica
Marcelo Damacena de Sousa	Supervisor Administrativo
Fernanda Matias da Cunha	Supervisora Administrativa
Daniele Dalla Lasta de Oliveira	Chefe de Secretaria

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Quadro 2 – Coordenadora Pedagógicas

Servidor	Função
Elisângela Bandeira de Oliveira	Educação Infantil
Juliana de Oliveira Campos	Educação Precoce
Gilsimar Aparecida do C.R. de Oliveira	Educação Infantil
Marilza Nunes	Educação Infantil

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Quadro 3 – E.E.A.A, S.O.E e Sala de recursos

Servidor	Função
Cristiana Almeida Magela Costa	Pedagoga – Orientadora Educacional
Flávia Almeida Valle	Psicóloga – Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

Aguardando Profissional	Pedagoga – Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
Paula Cristina de Mendonça	Sala de Recursos

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Quadro 4 – Professores Readaptados e/ou com Restrições

Adele Luise Paiva Peres	Apoio pedagógico/Restrição
Adriana de Farias Ramalho	Apoio pedagógico/Readaptada
Albertina Bento Rodrigues	Apoio pedagógico/Restrição
Claudia Ribeiro Oliva	Apoio pedagógico/Readaptada
Danielle Fontes Borges	Apoio pedagógico/Readaptada
Denise Maria Schimitt Andriola	Apoio pedagógico/Readaptada
Gislene Resende Costa	Apoio pedagógico/Readaptada
Marcelo Damacena de Sousa	Apoio pedagógico/Readaptado
Mariana Vieitas Pereira	Apoio pedagógico/Readaptada
Sandra do Couto Simões	Apoio pedagógico/Readaptada
Silvia Helena Leone Potzernheim	Apoio pedagógico/Readaptada
Verônica Danielle	Apoio pedagógico/Restrição

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Quadro 5 – Professores que atuam na Educação Infantil - Integral

Turma	Matutino	Vespertino
Maternal I	Juliane Castro Mourão	Nádia Regina Ferreira Damascena
Maternal II	Sílvia Carlos da Silva	Mariana Spindola Ferreira

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Quadro 6 – Professores que atuam na Educação Infantil - Parcial

Turma	Servidor	Turno
1º período A	Pâmela Rafaela Alencar Borges do Nascimento	Matutino
1º período B	Louracy Ferreira Porto	Matutino
1º período C	Patrícia Soares da Costa Aguiar	Matutino
1º período D	Ana Cláudia Sousa Bonifácio de Oliveira	Matutino
1º período E	Cristiane dos Santos nascimento Sousa	Matutino
1º período F	Bárbara Mercedes dos Santos Santana	Vespertino
1º período G	Arthur Alves Brasiel	Vespertino
1º período H	Aid Ludmilla Silva Lex	Vespertino
1º período I	Marli Bispo de Macedo	Vespertino
1º período J	Maria do Socorro Cruxen Marra	Vespertino
2º período A	Pâmela Fernanda Santos de Azevedo	Matutino
2º período B	Amanda de Oliveira Paiao Sousa	Matutino
2º período C	Ana Cristina Paiva Marques de Farias	Matutino
2º período D	Diana Aleixo da Silva	Matutino
2º período E	Cristiana Romeiro Cabral da Silva	Matutino

2º período F	Renata dos Santos Monteiro Condeixa	Vespertino
2º período G	Regina Raquel Dias Passos	Vespertino
2º período H	Mateus Gomes Moreira	Vespertino
2º período I	Daniela da Silva Barbosa de Jesus	Vespertino
2º período J	Ana Carolina Branquinho Carneiro	Vespertino

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Quadro 7 – Professores que atuam na Educação Infantil – Classe Especial

Turma	Servidor	Turno
Classe Especial A	Isabella de Carmo Simoes Berbigier	Matutino
Classe Especial B	Simone Campos Macedo Filgueiras	Matutino
Classe Especial C	Jussara Lopes Vieira de Lacerda	Vespertino
Classe Especial D	Renata Campos de Araujo	Vespertino

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Quadro 8 – Professores que atuam no Programa Educação Precoce

Turma	Atividades	Educação Física	Turno
A	Ana Elizabeth Albuquerque Brasil Oliveira	Antenor Alves Cabral Filho	Matutino
B	Liana Salmeron Botelho de Paula	Thaís de Araújo Jacome	Matutino

C	Taiany Almeida Mattar	Cláudia Avila Siqueira	Matutino
D	Graziela Patrícia de O. Silva	Débora Silva Siqueira	Matutino
E	Alessandra Santos Ludgero Nunes	Juliana Milhomem Silva Leite	Matutino
F	Ágatha Leite de Jesus	Hélio Marcos Santiago Pereira	Matutino
G	Vanessa de Sousa Ataíde	Debora da Silva Ferreira	Vespertino
H	Ana Carolina Nascimento Sousa	Valquênia Rodrigues Pereira	Vespertino
I	Verônica Silvestre Pinheiro	Davi de Freitas Sena	Vespertino
J	Cristiane Alves Bambekos dos Santos	Adail Alberto da Silva	Vespertino
K	Arian Renee Fuentes Perez	Graziela Rodrigues Ribeiro	Vespertino
L	Jamile Bispo Ewers Felix	Luís Ricardo de Oliveira Santana	Vespertino

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Quadro 9 – Professores que atuam no Programa Educação com Movimento - PECM

Servidor	Turno
Guilherme Abelin Teixeira	Matutino
Lucas Ribeiro Borges	Vespertino

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Quadro 10 – Carreira Assistência à Educação

Servidor	Função
-----------------	---------------

Andressia Pires de Moura	Analista em Políticas Públicas e Gestão educacional Monitor
Dilene Santos Rolim	Técnico em políticas e Gestão educacional - Portaria
Lara Silva Pinheiro	Analista em Políticas Públicas e Gestão educacional Monitor
Verônica Danielli dos Santos Dias	Analista em Políticas Públicas e Gestão educacional Monitor

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Quadro 11 – Servidores Terceirizados

Nome	Empresa	Função
Adriana Souza Braga	Juiz de Fora	Limpeza
André Henrique de Sales Gurgel	Global	Vigilância
Antônio Fernando Rabelo	Global	Vigilância
Brena de Castro Roque	Juiz de Fora	Limpeza
Bruna Lima de Oliveira	Juiz de Fora	Limpeza
Cleonice Venâncio Moura	Juiz de Fora	Limpeza
Fabiana Piedade da Silva	G&E	Limpeza
Francisco das Chagas dos Santos	Global	Vigilância
Gilson Nunes	Global	Vigilância
Harley Rodrigues Pereira	Global	Vigilância
Joana Darc Baltazar	Juiz de Fora	Limpeza
José Silva Filho	Juiz de Fora	Limpeza
Larisse S. dos S. Barros	Juiz de Fora	Limpeza
Leila Sandra de A. Carvalho	Juiz de Fora	Limpeza

Lucicleide Angelo Mateus	Juiz de Fora	Limpeza
Luzia Ferreira Castro	Juiz de Fora	Limpeza
Marcelo Marques Teixeira	Juiz de Fora	Limpeza
Maria Aparecida Vieira da Silva	Juiz de Fora	Limpeza
Maria das Graças pereira dos Santos	Juiz de Fora	Limpeza
Maria Nelma Fernandes Bezerra	Juiz de Fora	Limpeza
Marta da Conceição Santos	Juiz de Fora	Limpeza
Onezinda Ferreira Passos	G&E	Cocção
Paulo Nonato Meira	Global	Vigilância
Raquel Santos Damacena	Juiz de Fora	Limpeza
Rayanne F.A. de Oliveira	Juiz de Fora	Limpeza
Regivan Pacífico Silva	Global	Vigilância
Reinaldo Alves de Amorim	Global	Vigilância
Rejane Maria Barbosa	G&E	Cocção
Sara de Jesus Silva	G&E	Cocção
Weliton Augusto Oliveira	Juiz de Fora	Limpeza

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

Quadro 12 – Educador (a/es/as) Sociais Voluntário(a/os/as)

Nome	Função
Alícia Silva de Souza	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Ana Dalva Sousa Guimarães Costa	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas

Graziele Laís Sousa Barros	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Isabela Viana da Silva	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Isadora Vieira de Queiroz Roriz Machado	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Jack Célia Alves Menezes	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Júlia da Costa Araújo Ribeiro	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Juliana de melo lima	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Karina Martins Rios	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Larissa Vieira de Queiroz	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Lucas dos Santos Inácio	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Ludmila Laís de Sousa Barros	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Maria de Fátima Ribeiro de Sousa	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Mirella Augusta Dias Campos	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Renata Xavier da Silva Lima	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Vanessa Guedes Macedo	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas

Vera Lúcia do Nascimento	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
William Nunes Ferreira	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas
Yasmin Nunes do Nascimento	Auxiliar na alimentação e higienização das crianças e apoio às atividades pedagógicas

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

3.3 Conselho Escolar

O CEI 01 de Brasília entende que para haver Gestão Democrática na escola, é fundamental a existência de espaços propícios para que novas relações sociais entre os diversos segmentos escolares possam acontecer.

Segundo a **Lei Nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012**, em seu artigo 24, o Conselho Escolar “é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF” (BRASIL, 2012). Dessa forma, o Conselho Escolar desempenha um papel fundamental na construção de uma escola democrática, que valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educativo e busca promover a qualidade da educação oferecida.

O Conselho Escolar tem como principal objetivo promover a participação e a democratização da gestão escolar, garantindo que as decisões importantes relacionadas ao funcionamento da escola sejam tomadas de forma participativa e transparente. Ele é responsável por discutir e deliberar sobre questões administrativas, pedagógicas, financeiras e disciplinares da escola, além de acompanhar e fiscalizar a execução das políticas educacionais e o uso dos recursos públicos.

Nas eleições de 2023 foram eleitos os membros do atual Conselho Escolar do CEI 01 de Brasília, em voto direto, secreto e facultativo, em conformidade com o que disciplina o artigo.

Quadro 13 – Conselho Escolar

Nome	Segmento
Alex Marques de Oliveira	Mães/pais/responsáveis
Andréssia Pires de moura	Assistência à Educação
Arian Renée Fuentes Pérez	Magistério Público
Dilene Santos Rolim	Assistência à Educação
Gabriela Lopes de Almeida	Mães/pais/responsáveis
Marilza Nunes	Magistério Público
Michelle Karoline Silva Souza	Mães/pais/responsáveis

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

O Conselho Escolar representa a comunidade escolar e local, atuando em conjunto e definindo caminhos para tomar as deliberações que são de sua responsabilidade. O artigo 25 da Lei Nº 4.751, define as atribuições do Conselho Escolar

I- elaborar seu regimento interno;

II- analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola;

III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar;

IV - divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;

V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por crianças, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;

VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei;

VII - estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente;

VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar;

IX - promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos;

X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;

XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;

XII - propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de crianças com deficiência;

XIII - debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos (SEEDF, 2012, p.3)

As reuniões do Conselho Escolar acontecem, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por convocação do presidente, do diretor da unidade escolar ou da maioria de seus membros.

3.4 Associação de Pais e Mestres

Segundo o Regimento Interno da Associação de Pais e Mestres (APM) do Centro de Educação Infantil 01 de Brasília, em seu Art. 2º, a APM é uma “entidade de cooperação escolar, educacional, cultural e assistencial, sem caráter lucrativo e com personalidade jurídica própria”.

No mesmo artigo, são definidas as suas finalidades

- a) a integração da comunidade, o poder público, a escola e a família;
- b) proporcionar aos pais das crianças do Centro de Educação Infantil 01 de Brasília uma participação nas diversas atividades da Escola;
- c) prestar auxílio social, cultural, material à escola, atendendo todas as suas necessidades básicas;
- d) obter recursos destinados à assistência de crianças necessitados;
- e) programar atividades socioculturais para as crianças e comunidade.

Haverá uma Assembleia Geral anual, em conformidade com o Art. 3º, na qual serão apresentados à comunidade escolar os planos, programas e projetos educacionais, culturais, assistenciais, sociais, administrativos e financeiros da associação, bem como a prestação de contas de forma transparente para a comunidade escolar.

Ficará a cargo da Diretoria do colegiado, “a gestão dos recursos financeiros da associação”, conforme Art. 14. Cabe ao tesoureiro apresentar “balancete mensal da receita e despesa, devendo submetê-lo à apreciação do Conselho Fiscal e aprovação da Diretoria, até o dia 10 de cada mês”, em atendimento ao disposto no Art. 16.

Conforme expressa determinação contida no parágrafo 2º, artigo 6º, da **Lei nº 4.751/2012**, a presidência da unidade executora deve ser exercida pelo diretor ou vice-diretor da unidade escolar.

Quadro 14 – Membros da Associação de Pais e Mestres

Cargos	Membros titulares	Membros Suplentes
Presidente	Maria Geralda Alves dos Reis	
Vice-Presidente	Lanna Karine Rodrigues Alves	
Secretária	Lara Silva Pinheiro	Elisângela Bandeira de Oliveira
Tesoureira	Valéria Leite Berniz	Denise Maria Schmitt Andriola
Conselho Fiscal	Hélio Marcos Santiago	Ana Cláudia Souza Bonifácio de Oliveira
Conselho Fiscal	Luis Ricardo de Oliveira Santana	Paula Cristina de Mendonça
Conselho Fiscal	Pâmela Rafaela Alencar Borges do Nascimento	Mariana Vieitas Pereira

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

3.5 Espaço físico

O Centro de Educação Infantil 01 de Brasília possui 4.433 m² de área construída, dividido em três grandes blocos, além de uma extensa área verde. Este é um referencial positivo para a escola, já que temos um espaço privilegiado para brincar, algumas árvores frutíferas e espaço para construir uma horta.

Demonstramos nos quadros abaixo a distribuição das dependências nos blocos A, B, C e área externa, no ano de 2024.

Quadro 15 – Bloco “A”

Espaços	Quantidade
Auditório com copa	01
Banheiro feminino	01
Banheiro feminino servidores	01
Banheiro masculino	01
Cozinha	01
Copa dos servidores	01
Depósito de alimentos refrigerados	01
Depósito de alimentos secos	01
Depósito de bens permanentes	01
Depósito de eletrônicos	01
Depósito de materiais de limpeza e outros	01
Jardim de Inverno	02
Lavanderia	01
Recepção	01
Refeitório	01
Sala/Depósito (onde estão guardados os livros)	01
Sala da coordenação	01
Sala da direção (com banheiro)	01
Sala dos apoios à direção / coordenação	01
Sala Ambiente - Leitura (com banheiro)	01

Sala de referência (com banheiro, refeitório e dormitório)	01
Sala de referência (com banheiro)	02
Sala do arquivo passivo da secretaria	01
Sala do SOE	01
Secretaria (com banheiro)	01

Organização: CEI 01 de Brasília 2024



Espaços do bloco A (Mural de Entrada, Refeitório, Sala de Leituras e Corredor do Bloco A)



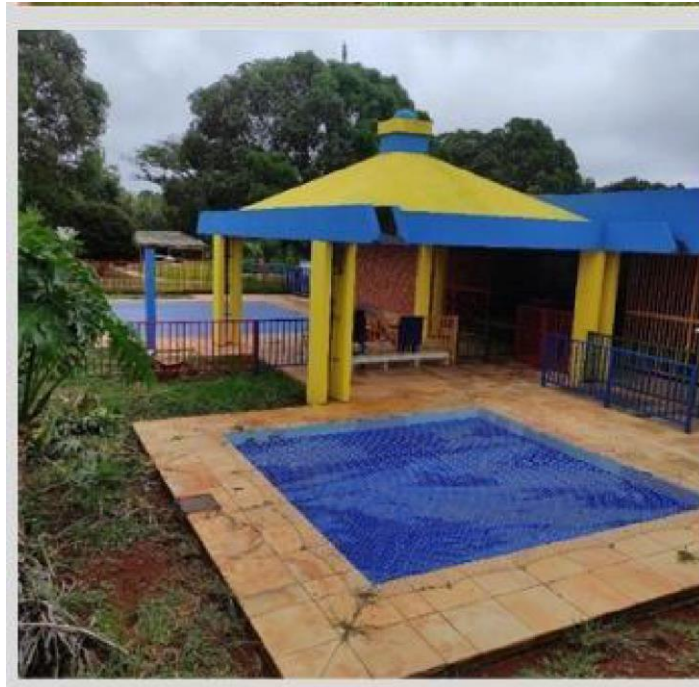
Espaços do bloco A (Parquinhos da Creche, Cozinha experimental e auditório)

Quadro 16 – Bloco “B”

Espaços	Quantidade
Piscinas	02
Banheiro de servidores	01
Banheiro infantil	02
Copa	01
Depósito de material de limpeza	01
Depósito do material do PECM	01
Jardim de inverno	01

Salas de referência	05
Salas de referência (com banheiro)	06

Organização: CEI 01 de Brasília 2024



Piscinas localizadas no bloco B



Espaços do bloco B (jardim sensorial, pátio e varanda)

Quadro 17 – Bloco “C”

Espaços	Quantidade
Banheiro feminino	01
Banheiro masculino	01
Copa	02
Depósito	03
Depósito de materiais pedagógicos da escola	01
Jardim sensorial	01
Lavanderia / Deposito material de limpeza	01

Parquinho indoor para bebês	01
Pátio interno	01
Recepção	01
Sala Ambiente - Estimulação Visual	01
Sala Ambiente – Faz de conta	01
Sala Ambiente - Leitura	01
Sala Ambiente - Musicalização	01
Sala de apoio a Coordenação com banheiro	01
Sala de apoio para os Vigilantes	01
Sala de atendimento às famílias	01
Sala de Atividades para Bebês	01
Sala de Coordenação	01
Sala de E.E.A.A.	01
Sala de Educação Física para Bebês	01
Sala Ambiente - Estimulação Sensorial	01
Sala Psicomotricidade (crianças maiores de 2 anos)	01
Sala Psicomotricidade (crianças menores de 2 anos)	01
Sala de Recursos (com banheiro)	01
Sala de professores	02
Sala de projetos Educação Infantil	01

Sala de servidores	01
Sala para atendimento de grupo	01
Sala para atendimento de grupo (com banheiro)	02
Vestiário feminino com chuveiro	01
Vestiário masculino com chuveiro	01

Organização: CEI 01 de Brasília 2024



Portaria de entrada do Bloco "C"

Quadro 18 – Área Externa

Espaços	Quantidade
Galpão	01
Área reservada para horta	02
Parque	03
Pomar	01

Organização: CEI 01 de Brasília 2024



Área externa do bloco B (Parque, galpão, brinquedos e horta)



Parque de Arvorismo

3.6 Turmas

Apresentamos no quadro abaixo, um panorama geral das turmas do CEI 01 de Brasília, no corrente ano, assim como, a quantidade de crianças atendidas.

Quadro 19 – Panorama Geral

Modalidade/Etapa	Quant. turmas	Quant. Crianças
Educação Integral – Creche - Maternal I e Maternal II	2	36
Parcial – 1º período	10	149
Parcial – 2º período	10	154
Parcial - Classe Especial	4	7
Educação Precoce	12	156
Total	38	502

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

No bloco “A” são atendidas as crianças da creche, em turno integral, a saber: Maternal I e II e as Classes Especiais. No bloco “B” são atendidas as crianças dos 1º e 2º períodos, todas em período parcial, e funciona ainda a Sala de Recursos. No bloco “C” são atendidas as crianças da educação precoce.



(Salas de Referência do CEI 01 de Brasília)

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Durante a semana pedagógica, a equipe do CEI 01 de Brasília reuniu-se com as famílias da comunidade atendida, com o objetivo de ampliar o conhecimento e fortalecer a relação entre escola e comunidade. As famílias compartilharam aspectos importantes que contribuem para a construção da identidade da instituição como Escola Pública e para o desenvolvimento de seu Projeto Político-Pedagógico.

O início dos trabalhos escolares foi marcado por momentos de integração entre os profissionais da escola. Como a instituição conta com um grande número de professores temporários, foram realizadas dinâmicas, questionários e enquetes para promover a troca de experiências entre os membros da equipe.

A Unidade Escolar (U.E.) realizou levantamentos institucionais por meio de questionários e enquetes. Para mapear a interação com as famílias, foi aplicado um questionário via Google Formulários, cujo link foi enviado pelo WhatsApp ao longo de abril. O questionário obteve 87 respostas, e os dados coletados foram discutidos a seguir.

4.1 - Diagnóstico da Realidade Escolar - Famílias – 2024

O questionário aplicado tem como objetivo identificar o perfil socioeconômico das famílias e conhecer a opinião a respeito do ambiente escolar. Foi enviado e orientado às famílias que respondessem um questionário para cada criança matriculada na unidade escolar. Esclareceu-se que os dados seriam tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas. Foi pedido ainda que em cada questão, a família marcasse apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor correspondesse às suas características pessoais e às condições de aprendizagem e desenvolvimento vivenciados por seu(a) filho(a).

Os questionários foram enviados a todos os grupos de *WhatsApp* das turmas por meio do aplicativo *Google Forms*. A análise dos dados do questionário revelou que a maioria dos respondentes eram famílias da pré-escola. Apresentam-se como responsáveis pelas crianças: ambos os pais 64,4% e 31% sendo apenas as mães. No entanto, as mães foram as principais respondentes do questionário, representando 86,2% das respostas, enquanto os pais responderam em 10,3% dos casos.

Dos respondentes, 42,5% se declararam pardos, 33,3% se identificaram como brancos e 14,9% como pretos. Esses números indicam uma diversidade significativa na composição racial das famílias participantes, com uma maioria parda, seguida por uma proporção considerável de brancos e uma presença notável de pretos.

Acerca dos hábitos alimentares das crianças a análise revelou que 72 delas consomem frutas diariamente, enquanto 74 consomem carne com a mesma frequência. Notou-se que 26 crianças nunca consomem refrigerante, e 35 consomem suco com açúcar diariamente. Além disso, 27 raramente consomem suco sem açúcar e 29 raramente consomem biscoito com recheio.

Quanto aos biscoitos integrais, 30 crianças raramente os consomem. Em termos de salgadinhos, 22 crianças consomem uma vez por semana, 31 raramente consomem sanduíches e 52 consomem laticínios diariamente. Esses dados indicam uma tendência significativa ao consumo diário de frutas, carne e laticínios, enquanto o consumo de refrigerantes e alimentos menos saudáveis, como biscoitos recheados e salgadinhos, é relativamente baixo. Apesar dos indicativos aqui analisados, no dia a dia, percebe-se uma necessidade constante de conscientização das famílias para que incentivem as crianças a consumirem o lanche oferecido pela escola em vez de produtos industrializados.

A análise dos dados revela que 32 pessoas raramente vão ao cinema, 28 raramente assistem a apresentações musicais e 29 raramente frequentam o teatro. Em contraste, 20 pessoas visitam parques temáticos mensalmente. Quanto às viagens, 30 pessoas viajam até duas vezes ao ano. Esses dados indicam uma tendência de baixa frequência em atividades culturais, como cinema, música e teatro, enquanto a visita a parques temáticos é mais comum e as viagens são realizadas moderadamente, com até duas por ano para a maioria.

Sobre a faixa de renda mensal das famílias os dados revelam que 25,3% das famílias ganham até um salário mínimo, outros 25,3% ganham até dois salários mínimos, 16,9% ganham até três salários mínimos, 22,9% têm uma renda de até quatro salários mínimos, e 10,8% ganham mais de quatro salários mínimos. Esses números indicam que a maioria das famílias se concentra nas faixas de renda mais baixas, com um quarto das famílias ganhando até um ou dois salários mínimos, e menos de 11% das famílias estão na faixa de renda mais alta, ganhando mais de quatro salários mínimos.

Em relação ao grau de escolaridade das famílias: mostra que 1,2% são não alfabetizados, 2,3% completaram o ensino fundamental do primeiro ao quinto ano, e 7% completaram do quinto ao nono ano. Além disso, 8,1% têm o ensino médio incompleto, enquanto 24,4% completaram o ensino médio. No ensino superior, 11,6% têm o curso incompleto, 24,4% completaram a graduação, e 11,6% possuem especialização. Por fim, 11,6% têm mestrado e/ou doutorado. Esses dados indicam uma significativa distribuição de escolaridade, com uma parcela tendo concluído o ensino médio e superior, e uma pequena presença de pós-graduados.

A maioria dos respondentes, correspondendo a 29,9%, reside na Asa Norte. Os demais residem em outras regiões administrativas.

O meio de transporte usual das crianças para chegar à escola revela uma preferência pelo uso do carro, com 40,7% dos respondentes optando por essa modalidade. Além disso, 9,3% utilizam o transporte público, enquanto 27,9% fazem uso do ônibus fornecido pela secretaria de educação. Uma proporção menor, representando 16,3%, utiliza van escolar. As opções menos comuns incluem o uso de bicicleta (2,3%), caminhada (9,3%) e aplicativos de transporte (4,7%). Esses dados sugerem uma variedade de opções de transporte, com uma preferência considerável pelo uso do carro e uma utilização significativa do ônibus fornecido pela secretaria de educação.

Sobre o local de moradia revela que a maioria das pessoas (47,1%) reside em zona urbana, enquanto 40,2% moram em casa e 4,6% em apartamento. Uma pequena parcela da população (4,6%) vive em zona rural, e uma parcela ainda menor (1,1%) reside em acampamento ou com uma amiga. Quanto ao acesso à tecnologia, a grande maioria (80,5%) tem acesso a um computador, e quase todos (98,9%) têm acesso à internet. Esses dados indicam uma predominância de moradores em áreas urbanas, com acesso à internet.

A análise dos dados sobre religião revela uma diversidade significativa de crenças. A maioria das pessoas (43,7%) se identifica como católicas, seguidas por 23% de evangélicos. Uma parcela considerável (20,7%) afirma não seguir nenhuma religião específica, enquanto 5,7% se declaram espíritas. As religiões de matriz africana, como Umbanda e Candomblé, são representadas por 2,3% dos respondentes cada. Além disso, 2,3% se identificam como cristãos não especificados, 1,1% são ateus, e outros 1,1% não seguem uma religião, mas desejam que a prática escolar seja laica e respeite todas as religiões e pessoas. Essa variedade de afiliações religiosas ressalta a importância da inclusão e respeito à diversidade religiosa em contextos educacionais e sociais.

A avaliação das instalações da área externa da escola mostra que a maioria dos respondentes considera o estacionamento, muro, cerca ou alambrado ao redor da escola como muito bom, com 35 pessoas apresentando

essa avaliação. Em relação à fachada, 34 pessoas consideram como muito bom. Quanto à acessibilidade, a maioria dos respondentes (38 pessoas) acha muito bom, enquanto 30 pessoas a consideram suficiente e 16 afirmam que precisa melhorar. Esses dados indicam uma percepção predominantemente positiva das instalações externas da escola, com a acessibilidade sendo o aspecto com mais diversidade de opiniões, apontando para áreas de possível melhoria.

A avaliação do estado das instalações internas da escola revela uma percepção geral positiva. O pátio e corredores foram considerados bons por 39 pessoas, enquanto a sala de aula foi avaliada como suficiente por 35. Os banheiros das crianças receberam uma avaliação muito boa de 32 pessoas. A portaria, secretaria e sala de recursos foram consideradas muito boas por 38, 36 e 28 pessoas, respectivamente. No entanto, quanto à sala de recursos, houve também 27 pessoas que a consideraram suficiente, 7 que afirmaram que precisa melhorar e 22 que não souberam avaliar. A sala de leitura foi avaliada como muito boa por 31 pessoas e suficiente por 27. O auditório foi considerado bom por 33 pessoas e suficiente por 23. O parquinho e a piscina foram amplamente considerados muito bons, com 44 e 41 avaliações respectivamente. O refeitório também foi altamente avaliado, com 43 considerando-o muito bom. Quanto à acessibilidade, 38 pessoas consideraram muito bom e 32 suficiente, mas houve incerteza em relação à necessidade de melhorias. Esses dados indicam uma satisfação geral com as instalações internas da escola, embora haja algumas áreas identificadas como potenciais alvos de melhorias.

Acerca dos serviços pedagógicos e administrativos da escola indica uma percepção geral positiva por parte dos respondentes. A direção, a vice-direção, a secretaria, a supervisão administrativa, a supervisão pedagógica, a coordenação, o serviço de orientação educacional e o serviço especializado de apoio à aprendizagem foram amplamente considerados muito bons por uma maioria significativa de respondentes. No entanto, algumas áreas foram identificadas como precisando de melhorias, como a direção (12 pessoas), a supervisão administrativa (10 pessoas), a supervisão pedagógica (8 pessoas), o serviço de orientação educacional (9 pessoas) e o serviço especializado de apoio à aprendizagem (10 pessoas). Quanto às instalações, a sala de leitura e a sala de recurso foram consideradas muito boas pela maioria, mas algumas pessoas

apontaram áreas de melhoria, como a sala de leitura (8 pessoas) e a sala de recurso (9 pessoas). A limpeza do refeitório foi amplamente considerada muito boa por 54 pessoas, enquanto 22 não souberam responder. Esses dados indicam uma percepção geral positiva dos serviços pedagógicos e administrativos da escola, mas também destacam áreas específicas que podem beneficiar de melhorias adicionais.

Sobre a qualidade da limpeza da escola indica uma percepção geral positiva por parte dos respondentes. A maioria das pessoas avaliou a limpeza do pátio, das salas, dos banheiros, da área externa da escola e do refeitório como muito boa. No entanto, algumas áreas foram identificadas como precisando de melhorias por uma pequena parcela de respondentes, como as salas (7 pessoas), os banheiros (14 pessoas), a área externa da escola (10 pessoas) e o refeitório (6 pessoas). Esses dados sugerem que, enquanto a maioria das áreas de limpeza da escola é bem avaliada, há algumas áreas específicas que podem beneficiar de maior atenção e cuidado para garantir uma experiência escolar mais limpa e agradável para todos.

Perguntada a percepção das famílias em relação aos serviços de segurança e comunicação da escola mostra que há áreas de satisfação e áreas de possível melhoria. Em relação à segurança da escola, a maioria considera os serviços como suficientes, mas uma parcela significativa (13 pessoas) acredita que precisa melhorar. Quanto à segurança nas proximidades da escola, a maioria acredita que precisa melhorar (32 pessoas), enquanto 24 pessoas a consideram muito boa. Em relação à comunicação entre a escola e as famílias, a maioria considera como muito boa (35 pessoas), mas há uma quantidade considerável que acredita que precisa melhorar (29 pessoas). Esses dados sugerem que, embora haja aspectos positivos reconhecidos, como a comunicação entre a escola e as famílias, há também áreas importantes que requerem atenção e melhorias, especialmente no que diz respeito à segurança, tanto na escola quanto nas proximidades.

Revelou-se uma percepção geralmente positiva em relação aos projetos ou trabalhos de ajuda à comunidade, à limpeza e higiene da escola, à merenda escolar e ao atendimento. No entanto, há algumas áreas identificadas como necessitando de melhorias, especialmente no atendimento e na merenda

escolar, onde 20 e 15 pessoas, respectivamente, acreditam que precisa melhorar. A maioria dos respondentes considera os projetos de ajuda à comunidade, a limpeza e higiene da escola e o atendimento como muito bons ou suficientes. Esses dados sugerem uma base sólida, mas há espaço para aprimoramentos específicos em algumas áreas-chave.

Há uma percepção variada em relação ao conhecimento e avaliação dos projetos e atividades da escola. Enquanto a maioria das pessoas conhece o projeto político-pedagógico da escola, uma proporção significativa ainda não está familiarizada com os projetos específicos da escola. A maioria dos respondentes afirma acompanhar o que está sendo trabalhado na turma da criança, indicando um interesse ativo na educação dos filhos. Quanto à avaliação das atividades envolvidas com as crianças, a aprendizagem e a atuação dos professores, a maioria dos respondentes considera como muito boa ou suficiente, embora algumas áreas, como os projetos de sala e a atuação dos professores, tenham sido identificadas como precisando de melhorias por uma pequena parcela dos respondentes. Em relação à qualidade das atividades e ao programa de educação com movimento, a maioria dos respondentes também avalia positivamente, mas uma proporção significativa não declarou uma opinião. Esses dados sugerem uma base sólida de conhecimento e satisfação geral com as atividades escolares, mas também apontam para áreas específicas que podem ser aprimoradas para melhor atender às necessidades das crianças e suas famílias.

Sobre a relação do(a) professor(a) da turma com as crianças há uma variedade de opiniões. A maioria das respostas é positiva, com termos como "boa", "ótima", "muito boa", "excelente" e "maravilhosa" sendo frequentemente mencionados. Alguns pais expressaram preocupações sobre a troca de professores e a falta de atividades educativas específicas, enquanto outros elogiaram a paciência, o cuidado e o engajamento dos professores no ensino-aprendizagem. Alguns também destacaram a importância da comunicação entre os pais e os professores. No geral, os pais parecem valorizar muito a relação do(a) professor(a) com as crianças.

A análise dos dados revela uma variedade de opiniões sobre os eventos realizados na escola, incluindo Sábados Letivos, Festa Junina, Festa da

Família, Cantata de Natal e Despedida dos 2º Períodos. A maioria das respostas é positiva, com termos como "bom", "muito bom", "ótimo" e "excelente" sendo mencionados. Alguns pais destacam a importância desses eventos para a integração das crianças, escola e famílias, enquanto outros expressam preocupações sobre a falta de participação devido a dificuldades de transporte ou por não terem tido a oportunidade de participar ainda. Algumas respostas também sugerem melhorias, como a realização de mais eventos ao ar livre e a reintrodução de dias comemorativos como Dia das Mães e dos Pais. No geral, os eventos são vistos como momentos importantes de integração e celebração pela maioria dos respondentes, mas há espaço para melhorias e diversificação de atividades.

Para melhorar a participação das famílias na escola, algumas sugestões incluem a criação de grupos específicos de turma para troca de informações, o estabelecimento de canais de comunicação mais eficientes, como WhatsApp, e a realização de reuniões fora do horário comercial para acomodar os pais que trabalham. Além disso, os pais expressaram o desejo de mais transparência sobre os projetos da escola e o progresso acadêmico das crianças, bem como acesso a fotos ou vídeos das crianças durante as atividades. Outras sugestões incluem manter um grupo de WhatsApp aberto para interação entre os pais, melhorar a acessibilidade às informações escolares e estabelecer uma continuidade de professores para proporcionar uma relação mais estável para as crianças. Algumas preocupações foram levantadas em relação à falta de eventos como o Dia das Mães e a organização das apresentações durante os eventos escolares. No geral, as sugestões refletem o desejo dos pais de se envolverem mais ativamente na vida escolar de seus filhos e de terem uma comunicação mais eficaz com a escola.

Por fim foi solicitado às famílias sugestões para melhorar o trabalho da escola: abordam uma variedade de áreas, incluindo comunicação, segurança, infraestrutura e qualidade dos serviços oferecidos. Muitos pais expressaram a necessidade de uma comunicação mais eficaz com a escola, sugerindo o uso de grupos de WhatsApp para tirar dúvidas e receber informações atualizadas. Além disso, houve pedidos para mais reuniões e uma melhor organização na entrega de informações, como os horários de retirada das crianças e as datas dos

eventos escolares. A segurança das crianças também foi destacada, com sugestões para melhorar o controle de acesso na portaria. Outras sugestões incluíram melhorias na infraestrutura da escola, como a reforma das salas de aula e a instalação de ventiladores funcionais. Em suma, as sugestões refletem o desejo dos pais de uma escola mais acessível, segura e bem organizada, onde a comunicação entre a escola e as famílias seja transparente e eficiente.

4.2 - Diagnóstico da Realidade Escolar – Professores - 2024

O questionário aplicado direcionado ao grupo de professores, tem como objetivo identificar o perfil socioeconômico desses profissionais da escola, assim como conhecer as suas opiniões acerca do ambiente escolar. Frisa-se que semanalmente o grupo realiza reuniões coletivas a fim de ajustar questões diversas advindas do ambiente escolar, pensar ações e planejar pedagogicamente. Para aplicação deste questionário também foi esclarecido ao grupo que os dados seriam tratados de modo a garantir o absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas. Foi pedido ainda que em cada questão, o(a) professor(a) marcasse apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor correspondesse às suas características pessoais e às condições de trabalho.

O questionário foi enviado ao grupo *Whatsapp* de interação dos professores da Educação Infantil e da Educação Precoce por meio do aplicativo *Google Forms*. Reiteramos a solicitação de preenchimento nos grupos três vezes. Os Resultados e as estratégias definidas para as questões suscitadas estão detalhadas nos Apêndices.

Ambiente Externo: A maioria dos respondentes expressou uma alta satisfação com o ambiente externo da escola, destacando-o como "muito bom" ou "suficiente". No entanto, há uma preocupação significativa em melhorar a acessibilidade, indicando a necessidade de investimento em infraestrutura para tornar o ambiente mais inclusivo e acessível a todos os membros da comunidade escolar.

Ambiente Interno: Os participantes também mostraram uma avaliação positiva do ambiente interno da escola, especialmente em relação ao parquinho, que foi considerado "muito bom" por uma grande maioria. No entanto, há uma

parcela significativa que acredita que os banheiros, a sala dos professores e a sala de coordenação precisam de melhorias, sugerindo uma necessidade de investimento para aprimorar esses espaços.

Serviços da Cozinha: Os serviços da cozinha foram amplamente elogiados, com muitos participantes classificando-os como "muito bons". No entanto, há algumas preocupações com o cardápio oferecido, indicando a necessidade de uma maior diversificação e qualidade das refeições fornecidas. Sugere-se uma abordagem mais próxima com a equipe de nutrição para discutir e melhorar o cardápio.

Serviços Pedagógicos Administrativos: A grande maioria dos participantes expressou satisfação com os serviços pedagógicos e administrativos oferecidos pela escola, destacando a eficiência e qualidade do suporte fornecido pela equipe. No entanto, houve algumas preocupações com a limpeza, sugerindo a necessidade de uma atenção extra nessa área para garantir um ambiente escolar limpo e seguro.

Pedagógico: As demandas por suporte, apoio e acompanhamento pedagógico foram destacadas como uma área de melhoria importante. Os participantes sugeriram a implementação de um sistema para facilitar a comunicação entre os professores e a equipe pedagógica, visando melhorar o suporte às crianças e o processo de ensino-aprendizagem.

Coordenação: A necessidade de computadores e internet para a coordenação foi mencionada como uma prioridade, juntamente com a sugestão de realizar oficinas e momentos de troca para aprimorar as práticas pedagógicas. Isso indica uma demanda por mais recursos e oportunidades de desenvolvimento profissional para a equipe de coordenação.

Relacionamentos: A maioria dos respondentes avaliou positivamente os relacionamentos na escola, destacando a qualidade da comunicação interna e com as famílias como áreas para melhoria. Há uma sugestão clara de melhorar a comunicação e o envolvimento das famílias na vida escolar, visando fortalecer os laços entre a escola e a comunidade.

Inclusão: A inclusão de crianças com necessidades especiais foi reconhecida como uma prioridade, com a maioria dos participantes expressando apoio à inclusão. No entanto, há uma demanda por mais suporte, formação continuada e acompanhamento pedagógico para garantir a eficácia desse processo e o bem-estar das crianças.

Violência: A violência na escola foi percebida como pouco frequente, com a maioria dos participantes relatando nunca ter presenciado ou experimentado situações violentas. No entanto, há um apelo por uma cultura de paz mais enfática e comunicação não violenta para promover um ambiente escolar seguro e acolhedor.

Crianças com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE): A maioria dos respondentes concordou com a necessidade de aptidões específicas para atender crianças com necessidades especiais, destacando a importância de mais suporte em sala de aula e formação continuada para os professores. Isso indica uma demanda por mais recursos e capacitação para garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todas as crianças.

Eventos e Projetos: A manutenção dos eventos e projetos escolares foi vista como uma prioridade, com a maioria dos participantes expressando apoio à continuidade dessas atividades. Sugere-se que todos os eventos façam parte de um tema norteador para o ano, visando promover uma abordagem integrada e significativa para as atividades extracurriculares.

Formato Reuniões: A realização de conselhos de classe e reuniões de pais foi amplamente aceita pelos participantes. No entanto, há uma demanda por uma maior participação das famílias nessas reuniões, indicando a necessidade de estratégias para promover um maior envolvimento e colaboração entre a escola e as famílias.

Sugestões: As sugestões finais destacaram a importância do apoio ao trabalho pedagógico, a tomada de decisões coletivas e o aprimoramento do acolhimento aos pais. Há um apelo por uma cultura de paz, comunicação não violenta e diálogo para promover um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

Questões Pessoais: As demandas pessoais dos participantes variaram, incluindo cursos, suporte individual e práticas pedagógicas mais eficazes. Isso destaca a importância de uma abordagem personalizada para atender às necessidades individuais dos membros da comunidade escolar. Além disso, a ênfase na cultura de paz e comunicação não violenta sugere uma conscientização crescente sobre a importância do bem-estar emocional e social das crianças, professores e funcionários da escola. As sugestões fornecidas pelos participantes oferecem *insights* valiosos para orientar futuras melhorias no ambiente escolar, promovendo uma educação de qualidade e um ambiente acolhedor e inclusivo para todos. É fundamental que essas sugestões sejam consideradas e implementadas de maneira colaborativa, envolvendo toda a comunidade escolar para garantir o sucesso e a eficácia das mudanças propostas.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), é esperado que bebês e crianças pequenas vivenciem experiências significativas que propiciem seu desenvolvimento e aprendizagem, com o professor como organizador do espaço social educativo, primando pelos princípios éticos, políticos e estéticos da educação.

Cabe à escola organizar o trabalho pedagógico com base em intencionalidades educativas que considerem os diversos contextos e especificidades apresentadas pelos bebês e crianças pequenas, assim como pela comunidade, proporcionando vivências e experiências diversificadas que contemplem seu desenvolvimento integral, considerando as múltiplas dimensões que as constituem: afetiva-cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras.

Conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no contexto do CEI 01 de Brasília, são considerados os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência

humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, nas manifestações culturais, auxiliando os bebês e as crianças pequenas no processo de aprendizagem e desenvolvimento, contribuindo para sua formação integral.



Fotos: pré-escola

6. MISSÃO

Nossa missão é oferecer uma educação com qualidade social, ampliar os espaços, tempos e oportunidades de aprendizagem, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral de nossos bebês e crianças pequenas para que possam atuar na transformação social do seu meio e da sociedade.

Acreditamos que a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo, valorizando o conhecimento de cada uma em suas ações e atitudes de organização das ideias para conviver em sociedade. A escola visa possibilitar às crianças a apropriação da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, lerem e internalizarem o mundo ao seu redor, utilizando essas linguagens como ferramentas para compreensão do mundo e produção de novos significados (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 61).

Nesse sentido, buscamos criar um ambiente que valorize o outro, onde a criança seja respeitada e aprenda a respeitar, especialmente em relação às diferenças de necessidades especiais, etnia, gênero, religião e outras. Para isso, nossas práticas buscam oportunizar diversas experiências que envolvam brincadeiras e interações, incentivando a curiosidade e a investigação das crianças.

Ainda, a Equipe Gestora criará estratégias que garantam a participação das famílias no processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico, possibilitando a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo.

Por fim, nossa missão é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na Educação Infantil.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

"os conceitos que identificam a infância se constituíram ao longo da história até se depararem com a criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva." (Currículo em Movimento pg.14)

A **Lei Nº 9.394/96**, conhecida como **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, é um marco importante na história da educação brasileira devido à sua ênfase na gestão democrática nas instituições de ensino. Em seu artigo 3º, a LDB estabelece princípios orientadores fundamentais, como a gestão democrática, a igualdade de oportunidades para acesso e permanência na escola, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o conhecimento, o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, a gratuidade do ensino público, a valorização dos profissionais da educação e o respeito à diversidade humana, linguística e cultural, além da garantia de um padrão de qualidade.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os princípios epistemológicos fundamentais que norteiam a prática educativa são diversos. Primeiramente, destaca-se o princípio da unicidade

teoria-prática, que considera como indissociáveis a teoria e a prática, mas são autônomas e dependentes ao mesmo tempo. Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento (2014) considera que a teoria com a sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social.

Além disso, a LDB também enfatiza a transversalidade e a contextualização como princípios epistemológicos relevantes, especialmente no âmbito da Educação Infantil. A transversalidade consiste em abordar temas de forma a possibilitar a integração de diferentes áreas do conhecimento, a fim de proporcionar uma compreensão ampla e aprofundada da realidade. Já a contextualização busca relacionar os conteúdos escolares com a vivência e a cultura das crianças, tornando o processo educativo mais significativo e relevante para sua formação. Esses princípios estimulam a participação ativa das crianças, valorizando suas experiências e promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa.

Esses princípios evidenciam o compromisso da LDB em promover uma educação inclusiva, participativa e de qualidade, valorizando a diversidade, os direitos humanos, a autonomia e a participação de todos os envolvidos no processo educativo. Dentro desse contexto, a gestão democrática, por sua vez, enfatiza a importância da participação dos diferentes atores da comunidade escolar na tomada de decisões, promovendo uma gestão transparente e compartilhada, que visa a construção de uma educação mais democrática e igualitária no país.

À luz das **DCNEI (BRASIL, 2001)** e da **BNCC (BRASIL, 2017)**, a **2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ed. Infantil** adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram [...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

Todos estes direitos de aprendizagem e desenvolvimento emergem dos princípios expressos nas DCNEI que pautam o nosso Projeto Político-Pedagógico. Os princípios que orientam a prática educativa, conforme estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), contemplam fundamentos ético-pedagógicos essenciais para a formação dos indivíduos. Em primeiro lugar, destaca-se o **princípio da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola**, que busca assegurar a equidade no âmbito educacional, promovendo oportunidades iguais a todos os cidadãos. Além disso, a LDB também enfatiza o **princípio da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, garantindo a autonomia e a diversidade no processo educativo**. Esses princípios, baseados em valores éticos e pedagógicos, orientam a prática educativa, proporcionando uma base sólida para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Há ainda os **Princípios éticos** que devem proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades. **Princípios políticos** voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania. **Princípios estéticos** que possibilitam desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), quais sejam:

- **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Ed. Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

- **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Ed. Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

- **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

- **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Ed. Infantil.

Baseado nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco **campos de experiência**, a saber: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

A opção teórico-metodológica que fundamenta o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é a **Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico - Cultural**, no qual leva-se em conta o contexto social, econômico e cultural das crianças, assim como a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 30).

O Currículo em Movimento preconiza que na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como **eixos estruturantes** o **educar** e o **cuidar**, bem como o **brincar** e o **interagir**. Portanto, essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. No CEI 01 de Brasília, as aprendizagens apoiam-se em todo o aporte teórico aqui citado, assim como nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

Dentro dessa perspectiva, as ações pedagógicas no CEI 01 de Brasília visam à formação humana em suas múltiplas dimensões, proporcionando experiências investigativas nos cinco campos de experiências, tendo a integralidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade e territorialidade, como princípios.

Consideramos que a escola desempenha um papel fundamental na promoção da cidadania e no estabelecimento de um ambiente onde a diversidade é valorizada, incluindo aspectos como cores, etnias, gêneros, orientações sexuais, idades, condições socioeconômicas e religiosidades (Caderno Guia Cultura de Paz, pg. 9). Assim, os eixos transversais delineados no Currículo em Movimento da Educação Infantil são integrados de forma permanente no planejamento pedagógico do CEI 01 de Brasília. Desta forma, a educação em e para os direitos humanos é concebida como um processo contínuo e abrangente.

Os eixos transversais e integradores do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil são fundamentais para promover uma abordagem holística e inclusiva no processo educativo. Eles se destacam como diretrizes que permeiam todas as áreas do conhecimento, promovendo valores como respeito à diversidade, cidadania, sustentabilidade e ética. Um aspecto crucial é reconhecer e valorizar o repertório individual de cada criança, considerando suas experiências, culturas, interesses e habilidades únicas.

Na prática pedagógica, é essencial incorporar o repertório de cada criança, proporcionando experiências significativas e contextualizadas. Isso implica em adaptar o currículo de forma flexível para atender às necessidades e interesses individuais, garantindo uma educação inclusiva e respeitosa da

diversidade. Ao reconhecer e valorizar o conhecimento prévio das crianças, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem mais envolventes e significativos.

A flexibilidade do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil permite que os educadores ajustem suas práticas pedagógicas de acordo com as características e demandas de cada grupo de crianças. Isso possibilita a criação de experiências de aprendizagem mais autênticas e adequadas ao contexto sociocultural de cada comunidade. Além disso, a flexibilidade promove uma abordagem mais dinâmica e adaptativa, favorecendo o desenvolvimento integral de cada criança.

Portanto, ao integrar os eixos transversais e integradores do currículo com a valorização do repertório individual de cada criança e a flexibilidade pedagógica, é possível proporcionar uma educação infantil mais inclusiva, relevante e significativa.



Brincar



Participar



Explorar



Expressar



Conhecer-se

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas do plano de ação do CEI 01 de Brasília incluem focos tanto nos resultados educacionais quanto nos resultados pedagógicos. Em relação aos resultados educacionais, busca-se promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, disponibilizar todas as atividades, espaços e materiais planejados para facilitar a apropriação de conhecimentos importantes para o seu pleno desenvolvimento, fomentar interações positivas entre adultos e crianças, e planejar atividades e projetos investigativos.

Já em relação aos resultados pedagógicos, visa desenvolver atividades e experiências nas diversas áreas do conhecimento e linguagens, organizar as salas de referências e demais espaços de forma a potencializar a autonomia das crianças, promover a investigação de temas que contribuam para a construção do conhecimento, planejar atividades e projetos investigativos que utilizem o conhecimento prévio das crianças e estimulem a descoberta de novos conhecimentos, sempre identificando temas de interesse para o grupo de crianças.

Há ainda o foco na proposição de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo das crianças e são abrangentes em sua abordagem, visando não apenas alcançar resultados específicos, mas também promover uma abordagem educacional que valorize o desenvolvimento integral das crianças.

O CEI 01 de Brasília realizará todos os projetos descritos neste PPP e continuará com todas as atividades propostas no Currículo pertinente à Educação Infantil, contemplando todos os campos de experiência e seus objetivos e garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

9. OBJETIVOS

9.1 Objetivo Geral

Promover, por meio de atividades curriculares instigadoras e de um ambiente humanizado, o desenvolvimento integral da criança de forma

acolhedora, lúdica e inclusiva no atendimento aos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas da Educação Infantil e do Programa de Educação Precoce, acolhendo a criança em suas peculiaridades e compartilhando com a família suas vivências.

9.2 Objetivos Específicos

A partir dos dados coletados a partir das estratégias aplicadas com fins de realizar o diagnóstico da comunidade escolar, dos objetivos previstos na LDB, nº 9394/96 e no Currículo em Movimento da Educação Infantil, a escola visa desenvolver os seguintes objetivos específicos utilizando o protagonismo infantil, aspecto principal do nosso trabalho:

- Possibilitar o desenvolvimento das crianças em sua integralidade por meio de atividades lúdicas que favoreçam a interação social, colaborando com a formação de atitudes de colaboração, solidariedade e respeito;
- Oportunizar às crianças situações em que possam construir a sua identidade, autonomia, ampliando de forma contínua os seus conhecimentos;
- Promover atividades com diferentes linguagens e formas de expressão para que as crianças possam ampliar sua confiança nas atividades propostas e na interação com o meio e com o outro;
- Favorecer a inserção das crianças em situações que promovam diferentes linguagens e formas de expressão gestual, musical, verbal, plástica e dramática;
- Assegurar que a criança possa vivenciar, preferencialmente de forma lúdica, momentos de interação com outras crianças, com o ambiente escolar, com seus familiares no ambiente escolar, com os docentes e demais envolvidos no cotidiano da U.E.;
- Propiciar aos educadores a organização do trabalho pedagógico bem como incentivá-los a participar de cursos de formação;
- Oferecer cursos, palestras, seminários e momentos de reflexões no estabelecimento de educação;
- Manter a comunicação entre a escola e a Comunidade Escolar;

- Construir uma relação saudável com o ambiente, estimulando a curiosidade, a fim de que as crianças possam se perceber cada vez mais como integrantes, independentes e agentes de transformação, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;

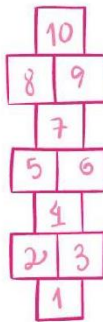
- Estimular a participação dos pais no desenvolvimento dos projetos pedagógicos e oficinas;

- Promover atividades que possibilitem às crianças o conhecimento e o respeito às diversas culturas e povos, às manifestações culturais, festividades e comidas típicas;

- Assegurar a gestão democrática na Escola garantindo a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar;

- Promover encontros bimestrais ou sempre que necessário para avaliar o fazer pedagógico e o processo de desenvolvimento das crianças;

- Possibilitar às crianças uma alimentação saudável em que elas possam experimentar diversos sabores, observando as cores, texturas e consistência, incentivando-as a se alimentarem sozinhas e orientando-as sobre o não desperdício e a importância da alimentação para a saúde e o desenvolvimento saudável.



10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O presente Projeto Político-Pedagógico parte da compreensão de criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010a, p. 12).

A Educação Infantil é amparada pela Constituição Federal – CF (BRASIL, 1988). Em seu Art. 208, estabelece que “o dever do estado com a educação será efetivado mediante garantia de educação básica, obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) anos aos 17 (dezesete) anos de idade”, iniciando, assim, um processo de mudanças em relação à concepção do que é e do que deve contemplar o atendimento educacional oferecido à criança pequena.

Porém nem sempre foi assim, a história que marca a expansão de creches no Brasil data da década de 70 e vem caracterizada pela omissão do

Estado e ausência de uma orientação pedagógica, uma vez que essas instituições eram tidas como ambientes de guarda e cuidados de crianças carentes, cujas mães eram absorvidas pelo mercado de trabalho e, portanto, não poderiam assumir essa responsabilidade.

No Brasil, passou-se a reconhecer e valorizar a infância a partir da década de 1980, à medida de intensa mobilização da “sociedade civil organizada, do movimento de mulheres e de pesquisadoras e pesquisadores da educação, em especial da Educação Infantil, que, por meio de intensas lutas e discussões sobre a necessidade da educação formal, culminou com os avanços registrados na CF de 1988, que passa a considerar a criança como sujeito de direitos: direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à dignidade, ao respeito, à liberdade, às convivências familiar e comunitária” (DISTRITO FEDERAL, 2018. p.21).

Em igual sentido, o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**, em seu Art. 54, reitera que é dever do Estado assegurar à criança de zero a seis anos de idade, atendimento em creche e pré-escola.

A **Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e em seu Art. 4º afirma ser dever do estado, a educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade. De fato, a **LDB** no seu Art. 29, reconhece a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, que tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Ainda na referida Lei, o Art. 30, estabelece que a educação infantil seja ofertada para crianças de até três anos de idade em creches, e para crianças de quatro a cinco anos de idade, em pré-escolas. Em seu Art. 59º, assegura “aos educandos com necessidades especiais, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”.

Considerando a criança enquanto sujeito de direitos, vale ressaltar a gestão democrática nas instituições de educação, destacando-se o art. 206,

incisos III e VI que apresenta alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais da ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Dentro dessa concepção está incluído o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil (2018) que se fundamenta na perspectiva crítica e pós-crítica, conforme se depreende a seguir:

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20)

O PPP do CEI 01 de Brasília, seguindo as orientações do Currículo em Movimento, define as práticas pedagógicas fundamentadas a partir da Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Destaca-se que os professores realizam observações e a escuta sensível e atenta, possibilitando conhecer o contexto social, econômico e cultural das crianças para a elaboração das atividades, dos projetos e para a organização do trabalho pedagógico.

Os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (2014) também fundamentam a construção deste trabalho, sobretudo quando dispõe que

É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todas as crianças, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade da criança da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais” (DISTRITO FEDERAL, 2014, P.33).

Ainda conforme o Currículo em Movimento e a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38). Assim, dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O tema norteador do CEI 01 de Brasília (2024) – Meu Lugar no Mundo: Eu como protagonista do meu pensar, corpo, espaço e cultura - busca garantir e efetivar o currículo integrado, trabalhando-se na perspectiva dos **Eixos Transversais** a saber: - Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade, respeitando as especificidades dos **Eixos Integradores do Currículo em Movimento, Educar e Cuidar; Brincar e Interagir.**

O **Projeto Político-Pedagógico** da escola intenciona a materialização das aprendizagens, eixo estruturante do currículo em movimento da SEEDF, fundamentado na **Perspectiva Histórico - Cultural**, seguindo a nova organização curricular proposta pela BNCC (BRASIL, 2017), que reafirma os princípios éticos, políticos e estéticos, definidos pelas DCNEI (BRASIL, 2010), e que compõem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver brincar, participar, explorar, conhecer-se e expressar.

Considerando a complexidade do CEI 01 de Brasília, que oferta turmas regulares da Pré-escola (5 horas de atendimento), turmas da Educação Integral - Creche (10 horas de atendimento), Classes Especiais e o Programa Educação Precoce, a equipe pedagógica é atenta para as singularidades e especificidades das crianças, pois estas são orientadoras para o estabelecimento das interações sociais e práticas pedagógicas. Nesse sentido, a nossa atuação como Educação Integral, em tempo integral, está amparada legalmente no art. 205 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da LDB, e regulamentada pelo Decreto nº 28.504, de 04 de dezembro de 2007, do GDF, e se

constitui uma das principais metas do Plano de Desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando ao acesso, à permanência e ao êxito das crianças na instituição educacional pública (Portaria nº 1, de 27 de novembro de 2009)

O documento **Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (2014)** apresenta uma concepção de currículo que se baseia em uma perspectiva crítica e emancipatória. Nesse sentido, o currículo é entendido como uma construção social e política, sendo influenciado por valores, ideologias e relações de poder presentes na sociedade. Nessa concepção, o currículo não é apenas um conjunto de conteúdos a serem transmitidos, mas um espaço de interações e práticas educativas que visam promover a formação integral das crianças, desenvolvendo sua autonomia, criticidade e capacidade de atuação na sociedade.

Importante destacar a abordagem da Educação Integral como um dos pilares fundamentais para uma educação mais ampla e abrangente. Segundo o documento **Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (2014)**, a Educação Integral vai além da perspectiva tradicional de apenas transmitir conhecimentos acadêmicos, buscando promover o desenvolvimento integral das crianças em todas as suas dimensões: intelectual, emocional, social, física e cultural. A Educação Integral propõe uma visão holística do processo educativo, valorizando a formação de habilidades socioemocionais, a valorização da diversidade cultural e a promoção de uma educação inclusiva e equitativa. Essa concepção de Educação Integral enfatiza a necessidade de uma articulação entre os diferentes aspectos da vida das crianças, promovendo uma relação mais integrada entre a escola, a família e a comunidade. Dessa forma, a Educação Integral busca formar cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ao que se refere à concepção de Currículo adotada pelo CEI 01 de Brasília, segue o disposto nos **Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (2014)** e no **Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil (2018)** aborda a concepção de avaliação para as aprendizagens como uma prática que vai além de mensurar o desempenho das crianças. Nessa perspectiva, a avaliação é compreendida como um processo contínuo e formativo. A avaliação para as aprendizagens deve considerar não

apenas os aspectos cognitivos, mas também as dimensões socioemocionais e éticas das crianças. Além disso, é enfatizada a importância de valorizar diferentes formas de expressão e produção das crianças, indo além da avaliação baseada exclusivamente na produção de atividades. Dessa forma, a avaliação para as aprendizagens busca estimular a participação ativa das crianças no processo educativo, promovendo a reflexão sobre suas próprias práticas e contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação mais inclusiva, formativa e comprometida com a formação integral das crianças pequenas e dos bebês.

O CEI 01 de Brasília é uma escola inclusiva e tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem às crianças com transtorno global do desenvolvimento e outras necessidades educacionais especiais, preferencialmente, em classes comuns da educação regular. As práticas pedagógicas da escola baseiam-se nos instrumentos legais como o **Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018)**, na **Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988**, na **Lei nº 8.069, de 16 de julho de 1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e Adolescente. (ECA)**, na **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** que estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional (LDB)**, assim como na **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências (BRASIL, 2011)** e da **Política Nacional da Educação Inclusiva na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b)**.

Acreditamos que a Educação Inclusiva, como modalidade que perpassa a Educação Infantil entre as demais etapas da Educação Básica, requer discussões e ações conjuntas, essenciais para delinear um caminho mais adequado à diversidade existente entre nossas crianças. Portanto, é no compartilhamento de reflexões e experiências que se torna possível promover a percepção e elaboração de um conjunto de conhecimentos e práticas sobre a inclusão (DISTRITO FEDERAL, 2018).

No que diz respeito à avaliação na educação infantil, adota-se uma abordagem de avaliação formativa, caracterizada pela continuidade e processo constante, com foco no acompanhamento do desenvolvimento global das crianças ao longo do tempo. Nessa perspectiva, a avaliação não se limita a

momentos pontuais de verificação de aprendizagem, mas ocorre de forma constante durante as interações cotidianas entre crianças e educadores. Ela busca compreender o processo de aprendizagem das crianças, identificar suas necessidades e progressos, e ajustar as práticas pedagógicas de acordo com as demandas individuais e coletivas.

Dentro dessa abordagem, as atividades, vivências e projetos ganham especial importância, pois proporcionam experiências significativas e contextualizadas que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças. Por meio dessas práticas, as crianças têm a oportunidade de explorar, experimentar, interagir e construir conhecimentos de forma ativa e participativa. Além disso, os projetos permitem a integração de diferentes áreas do conhecimento e a abordagem de temas relevantes para as crianças, promovendo um aprendizado significativo e uma avaliação que considera a diversidade de saberes e habilidades presentes na educação infantil.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas de conhecimento (p.58, 2018).

O **Projeto Político-Pedagógico do CEI 01 de Brasília** foi construído considerando a realidade da instituição e as características específicas da educação infantil, integrando experiências e observando a identidade institucional.

O CEI 01 de Brasília adota o **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, baseado na **Pedagogia de Projetos** e na **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Os **princípios éticos, estéticos e políticos** orientam as propostas pedagógicas, que visam implementar os **direitos de conviver, brincar, participar, explorar, se expressar e conhecer-se**.

A **Pedagogia de Projetos**, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, promove aprendizagens significativas por meio da resolução de situações didáticas relevantes para as crianças, com ênfase no desenvolvimento do senso crítico, interação com o contexto social, pesquisa e resolução de problemas. Os principais objetivos ao adotar tais perspectivas são:

- Possibilitar a interação da criança no processo de construção do conhecimento.

- Viabilizar a aprendizagem real, significativa, ativa e interessante.

- Proporcionar à criança uma visão globalizada da realidade e um desejo contínuo pela aprendizagem.

Os **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento** são fundamentais nesse processo, abrangendo áreas como conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esses direitos reconhecem a importância do desenvolvimento socioemocional, das interações sociais, da expressão criativa e do conhecimento de si mesmo como pilares essenciais para o crescimento das crianças nessa fase da vida.

O **direito de conviver** evidencia a importância das interações sociais, do respeito mútuo e da construção de vínculos afetivos. O **direito de brincar** valoriza a ludicidade como forma privilegiada de expressão, aprendizagem e descoberta. O **direito de participar** incentiva a participação ativa das crianças na vida social e escolar, estimulando sua autonomia e protagonismo. O **direito de explorar** valoriza a curiosidade, a investigação e a descoberta, permitindo que as crianças conheçam o mundo ao seu redor. O **direito de expressar** reconhece a importância da linguagem, da expressão criativa e do desenvolvimento da comunicação. O **direito de conhecer-se** destaca a importância do autoconhecimento, da construção da identidade e do desenvolvimento da autoestima das crianças.



Brincar



Participar



Explorar



Expressar

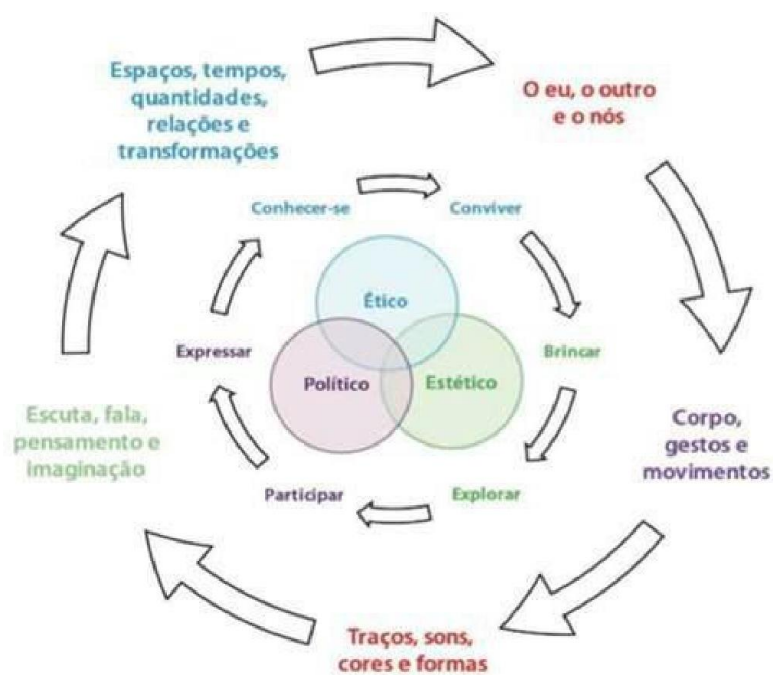


Conhecer-se

Dessa forma, o planejamento curricular do CEI 01 de Brasília baseia-se em elementos basilares do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que visam promover uma educação integral e significativa para as crianças. Nesse sentido, a organização curricular da U.E é embasada nos Campos de Experiência do Currículo em Movimento da Educação Infantil, abrangendo diferentes áreas de aprendizagem, como o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os **Campos de Experiência** são elementos estruturantes do currículo da Educação Infantil, que abrangem diferentes áreas de aprendizagem e vivências. O campo "**O eu, o outro e o nós**" prioriza o desenvolvimento das relações interpessoais, da empatia e do respeito à diversidade. O campo

"Corpo, gestos e movimentos" valoriza a expressão corporal, o desenvolvimento motor e a consciência corporal das crianças. O campo "Traços, sons, cores e formas" incentiva a expressão artística, o desenvolvimento da criatividade e a apreciação estética. O campo "Escuta, fala, pensamento e imaginação" promove o desenvolvimento da linguagem oral, a expressão verbal e a ampliação das capacidades cognitivas. Por fim, o campo "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" favorece a exploração do espaço, o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e a compreensão de fenômenos naturais e sociais.



Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018

Neste ano de 2024, ao propor como tema norteador “Meu Lugar no Mundo – Eu como protagonista do meu pensar, corpo, espaço e cultura”, a escola busca possibilitar às crianças experiências que garantam a efetivação dos direitos de aprendizagem, pilares essenciais para o crescimento das crianças nessa fase da vida, no intuito de contribuir de forma significativa para a formação integral de todos.

As ações planejadas ao longo do ano letivo visam implementar os **Eixos Integradores do Currículo - Educar e Cuidar, Brincar e Interagir**, uma

vez que estes promovem a articulação entre aspectos pedagógicos e afetivos, valorizando o cuidado, a brincadeira e as interações como elementos essenciais para a aprendizagem das crianças.

Os Eixos Integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal são componentes essenciais que direcionam a prática educativa e promovem a integração de diferentes aspectos no processo de aprendizagem das crianças. Vejamos:

a) Educar e Cuidar:

Este eixo destaca a importância da articulação entre o cuidado e a educação na primeira infância. Envolve o cuidado com a saúde, a higiene, a alimentação e o bem-estar das crianças, juntamente com as atividades educativas. Exemplo da efetivação desse eixo podem ser observadas no desenvolvimento das rotinas diárias que incluem a higiene pessoal, a alimentação equilibrada e a garantia de um ambiente seguro e acolhedor para as crianças, proporcionando o cuidado necessário ao mesmo tempo em que promove aprendizagens.

b) Brincar e Interagir:

Este eixo ressalta a importância do brincar como forma privilegiada de aprendizagem na infância, bem como as interações sociais e a construção de vínculos afetivos entre as crianças e com os adultos. Atividades lúdicas que estimulam a imaginação, a criatividade e a socialização das crianças, como jogos coletivos, brincadeiras livres, dramatizações, construção de brinquedos e interações em grupo.

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5/2009 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, destacando a brincadeira e as interações como eixos norteadores das práticas pedagógicas.

Através desses eixos, busca-se promover experiências educativas que integrem os aspectos lúdicos, emocionais e cognitivos, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento.

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Nesse sentido, os Eixos Transversais do Currículo em Movimento - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade permeiam todas as áreas de aprendizagem e vivências propostas pela escola, promovendo uma formação cidadã que respeita a diversidade, os direitos humanos e a sustentabilidade.

a) Educação para a Diversidade:

Este eixo destaca a importância de promover o respeito, a valorização e a valorização da diversidade cultural, étnico-racial, de gênero, de religião, de habilidades e necessidades especiais, entre outras. Nesse sentido o CEI 01 de Brasília desenvolve atividades diversas como exemplo a Sala de Leitura (Leitura Divertida) e a Cozinha Experimental (Ateliê dos Sabores), que valorizam e respeitam as diferentes culturas, assim como estimula a exploração brinquedos, alimentos e vestimentas diversas.

b) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:

Este eixo enfatiza a formação cidadã das crianças, abordando os direitos humanos, a justiça, a igualdade, a solidariedade, a participação democrática e a responsabilidade social. Nesse sentido, dentre as práticas desenvolvidas na escola está a estimulação da participação das crianças em decisões coletivas, discussão sobre temas como igualdade e respeito à diversidade, assim como promoção das ações solidárias dentro e fora da escola.

c) Educação para a Sustentabilidade:

Este eixo destaca a importância da conscientização ambiental e do desenvolvimento sustentável, buscando promover práticas que contribuam para a preservação do meio ambiente e o uso responsável dos recursos naturais. O CEI 01 de Brasília desenvolve atividades que abordam a importância do

consumo consciente, do cuidado com a água e com a natureza, realizações de ações de plantio (projeto Horta Pedagógica: Sabores e Saberes), criação espaços sustentáveis na escola, bem como a promoção da reflexão sobre a importância da preservação ambiental.

Ao abordar esses temas, busca-se construir uma sociedade mais justa, inclusiva e responsável, que valoriza a diversidade, os direitos humanos e o cuidado com o meio ambiente. Esses eixos permeiam todas as atividades e experiências educativas, promovendo a reflexão, o diálogo e a construção de conhecimentos que contribuem para a formação de cidadãos conscientes, críticos e atuantes em uma sociedade plural e sustentável.

Esses eixos integradores, quando aplicados de forma integrada e intencional, proporcionam um ambiente educativo enriquecedor, que favorece o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, promovendo a aprendizagem de maneira significativa e contextualizada.

De forma ampla, a escola desenvolve ações pedagógicas que enfatizam o estímulo à curiosidade, à exploração do mundo ao redor e à expressão das ideias, sentimentos e percepções das crianças por meio de diferentes linguagens. Diariamente são efetivadas atividades que envolvem a observação e exploração da natureza (Ex: Parque de arborismo), experimentações com materiais diversos, manifestações artísticas como pintura, música, dança e dramatização.

Alinhado a todos os aspectos explicados até aqui, a Escola desenvolve Projetos específicos e Programas e Projetos da SEDF, explicados no item 13 e Apêndices deste PPP.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

12.1. Organização dos Tempos e Espaços

Para o bom andamento da prática educativa no CEI 01 de Brasília, torna-se necessário pensar na organização do tempo, espaço e materiais visando a efetivação de aprendizagens significativas que contemplem os cinco **campos de experiências** e seus **intercampos**.

O CEI 01 de Brasília atende turmas em período integral e em período parcial. Em período integral a escola atende a **creche** (Maternal 1 e Maternal 2) no horário de 7h30 às 17h30, perfazendo um total de dez horas de atendimento diário. Cada turma tem dois professores que trabalham em horários alternados, sendo o primeiro das 7h30 às 12h30 e o segundo das 12h30 às 17h30. Já em período parcial são atendidas as turmas da **pré-escola** (1º período e 2º período) e de **Classe Especial** nos seguintes horários: das 7h30 às 12h30 no turno matutino; e das 13h às 18h no turno vespertino, perfazendo um total de cinco horas de atendimento diário com apenas um professor(a). Além disso, há atendimento da **Educação Precoce** que atende crianças na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais e as consideradas de risco.

Cada tipo de atendimento ofertado pelo CEI 01 demanda uma rotina específica, dinâmica e flexível que organiza os espaços, os materiais e as ações necessárias para execução do processo educativo. Por isso, a rotina escolar é planejada durante a semana pedagógica em encontros com todos os segmentos da U.E e em reuniões setORIZADAS visando contemplar o processo cíclico de desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas dentro dos materiais e ambientes disponíveis no CEI 01 de Brasília.

Seguem os quadros que descrevem a rotina de cada atendimento do CEI 01 de Brasília em 2024:

Quadro 22. Rotina do atendimento período integral CEI 01 de Brasília

Nº	Atividade	Local
1	Acolhida	Sala de referência
2	Café da manhã	Sala de referência
3	Roda de conversa	Sala de referência
4	Parque	

5	Atividade lúdica e de aprendizagem e desenvolvimento	Depende do planejamento
6	Banho	
7	Almoço	Sala de referência
8	Higiene	
9	Hora do descanso	Sala de referência
10	Lanche	Sala de referência
11	Atividade lúdica e de aprendizagem e desenvolvimento	Depende do planejamento
12	Jantar	Sala de referência
13	Higiene	
14	Saída	

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

No período integral são ofertadas 14 atividades diárias, sendo cinco dessas reservadas para alimentação da criança, as quais ocorrem no próprio refeitório da sala de referência (Creche) equipados com cadeiras de alimentação ou na sala de referência utilizando as mesas e cadeiras de tamanho infantil. Já os momentos de higiene e banho ocorrem dentro do banheiro de cada sala, o qual é equipado com vasos e pias em tamanho infantil, trocador de fraldas e chuveiros com regulagem e proteção na altura da criança.

A hora do descanso é organizada dentro do espaço da sala de referência com o uso de camas de fácil acesso às crianças. A roda de conversa corresponde ao momento de receber as crianças, apresentar o tema das atividades que serão realizadas no dia, explorar o calendário, o nome próprio e dos colegas. Essa pode ocorrer em diferentes espaços da sala de referência previamente organizados pelos professores.

A atividade lúdica e de aprendizagem e desenvolvimento são momentos desenvolvidos por cada professor em seu planejamento semanal. Essa possui a intencionalidade da ação do professor em desenvolver objetivos

previamente elaborados. São exemplos de atividades para este momento: a narração de história, atividades de pintura e desenho, brincadeira livre e/ou dirigida, atividades de psicomotricidade, uso dos espaços lúdicos da escola, atividade de educação física desenvolvido pelo Projeto Educação em Movimento, dentre outras.

Quadro 23. Rotina do atendimento período parcial CEI 01 de Brasília

Nº	Atividade	Local
1	Acolhida	
2	Lanche	Refeitório
3	Roda de Conversa	
4	Parque	
5	Atividade lúdica e de aprendizagem e desenvolvimento	Depende do planejamento
6	Lanche	Refeitório
7	Higiene	
8	Saída	

Organização: CEI 01 de Brasília 2024

No período parcial são ofertadas 8 atividades diárias às crianças, sendo duas dessas reservadas para alimentação da criança no refeitório da escola equipado com mesas e cadeiras em tamanhos infantis. A higiene para essa modalidade ocorre em um conjunto de pias infantis e banheiros dispostos no bloco “B”.

As demais atividades em comum com a modalidade integral ocorrem nos mesmos moldes, tendo os tempos e os espaços adequados às necessidades de cada criança e de cada turma.

O CEI 01 de Brasília conta com alguns **espaços lúdicos e de aprendizagens** que buscam disponibilizar experiências diversificadas a serem

sentidas e compartilhadas entre as crianças, como preconiza o Currículo em Movimento (SEDF, 2018, p. 18). São eles:

a. **Cama-elástica:** a escola dispõe de duas cama-elásticas grandes para atividades lúdico-motoras e as crianças têm a possibilidade de participar de atividades nesse espaço uma vez por semana, sempre acompanhada por algum educador. Algumas vezes esse brinquedo também é utilizado no Projeto Educação com Movimento.

b. **Galpão:** espaço multiuso utilizado para a realização de atividades de psicomotricidade, festas e lazer. É uma excelente alternativa para dias chuvosos ou muito quentes.

c. **Áreas verdes:** a escola dispõe de um grande espaço de área verde nos quais os professores desenvolvem atividades lúdicas, executam os projetos relacionados a horta, a arte e a leitura.

d. **Cozinha Experimental:** espaço utilizado para o desenvolvimento do projeto Cozinha Experimental. A sala tem fogão, forno, microondas, filtro de água, geladeira, pia, utensílios de cozinha e bancadas. Também dispõe de lousa, tintas, pincéis, papéis e outros materiais necessários à exploração das receitas propostas. A utilização deste espaço é feita a partir de cronograma feito pela coordenação.

e. **Sala de leitura e Sala de fantasias:** A Sala de Leitura e Fantasias é um ambiente acolhedor e convidativo, projetado para despertar a imaginação das crianças e promover o amor pela leitura. Decorada com murais temáticos, a sala oferece uma variedade de livros infantis, desde contos de fadas até histórias educativas. Além dos livros, o espaço também conta com almofadas macias e tatames, criando um ambiente confortável para que as crianças se acomodem enquanto exploram mundos imaginários através das páginas dos livros. O objetivo é estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, incentivando a criatividade, a expressão e o prazer pela leitura desde a mais tenra idade.

Dentro do calendário escolar e na rotina de cada modalidade estão previstas as comemorações de datas significativas da nossa cultura e que são

lembradas pelas crianças e suas famílias. Segue a lista com todas as **comemorações celebradas no CEI 01 de Brasília:**

a. **Baile de Carnaval:** baile à fantasia de comemoração restrita às crianças e aos professores. Neste evento as crianças brincam e têm a oportunidade de ouvir e conhecer vários ritmos musicais populares.

b. **Páscoa:** atividade especial com confecção de alimentos pelas crianças na Cozinha Experimental e atividades nas rodas de conversa. Neste ano as crianças fizeram cupcake de cenoura.

c. **Festa Junina:** comemoração aberta a toda comunidade que celebra a diversidade cultural, ritmos e danças diversas, além das comidas típicas.

d. **Semana do brincar:** semana com programação especial para as crianças, tais como pintura coletiva ao ar livre, passeio ao teatro, banho de mangueira, cinema na escola, aluguel de brinquedos infláveis, lanche especiais, etc.

e. **Expocei:** atividade aberta a toda comunidade escolar com a exposição dos projetos de investigação que foram desenvolvidos durante todo o ano letivo. Esse evento ocorre ao longo de duas semanas, na própria escola.

f. **Festa das famílias:** comemoração aberta a toda comunidade para celebrar o dia dos pais, das mães, dos avós, e de todos os membros integrantes da família.

g. **Semana da criança:** semana em que são realizadas diferentes atividades com as crianças, como pintura coletiva ao ar livre, passeio ao parque, gincana, banho de mangueira, cinema na escola, etc.

h. **Festa de encerramento do ano letivo:** é um momento de confraternização com as famílias e toda a comunidade escolar simbolizando o final de mais um ano letivo.

O Centro de Educação Infantil 01 de Brasília possui um acervo variado de materiais disponíveis para o uso de toda a comunidade escolar. Esses materiais estão armazenados em sala de referência, almoxarifado, nos espaços

lúdicos e de aprendizagens e em alguns depósitos localizados no bloco “B”. Cada criança possui também seu material de uso individual, o qual a descrição de cada item foi disponibilizada às famílias na lista de material escolar de 2024.

12.2 Relação Escola – Comunidade

A escola reconhece a importância da gestão democrática valorizando a aproximação, o diálogo e a participação das famílias no processo educativo e nos processos de gestão da escola.

No início do ano letivo, realizou-se o primeiro encontro com as famílias, onde toda a equipe escolar foi apresentada, e o funcionamento da escola foi explicado. Esse momento foi de escuta de sugestões e estabelecimento de combinados entre os diferentes membros da comunidade escolar, essenciais para a organização coletiva e para garantir o efetivo engajamento e participação das famílias.

Após o início do ano letivo, cada professor(a) se reuniu individualmente com os responsáveis pelas crianças de suas turmas. Nesses encontros, os(as) professores(as) tiveram a oportunidade de explicar a rotina da sala de atividades, apresentar o trabalho pedagógico desenvolvido e ouvir sugestões, além de realizar atendimentos mais individualizados.

Busca-se sempre fortalecer a relação escola-comunidade, oportunizando momentos de aproximação, de diálogo e de ações coletivas junto às famílias, como assembleias, encontros temáticos, atividades culturais, as comunicações diárias por meio da agenda escolar, os contatos telefônicos e conversas com a equipe pedagógica, a busca da escuta e do diálogo com as famílias. Tais vivências, aproximam as famílias, surgem parcerias, sentimentos de confiança e de pertencimento na comunidade escolar. Algumas ações e vivências:

- Realização de Assembleias Escolares para ampliar a participação das famílias, discutir e deliberar sobre assuntos vinculados às questões pedagógicas, administrativas, políticas e financeiras;

- Promoção de eventos pedagógicos com participação das famílias, outros familiares e profissionais da escola, vivenciando experiências pedagógicas

e valorizando cada vez mais as infâncias (eventos festivos, oficinas, palestras, rodas de diálogos, por exemplo);

- Realização de convites e/ou convocações às famílias para reuniões individuais para tratar de demandas específicas das crianças e famílias.

- Organização de reuniões pedagógicas semestrais para tratar dos processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, acessar o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) e conhecer o trabalho pedagógico desenvolvido por cada profissional e pela escola como um todo.

As atividades da escola podem ser acompanhadas pelas famílias por meio de listas de transmissão no *WhatsApp*. No entanto, a principal forma de comunicação entre escola e família é a agenda da criança, que deve ser verificada diariamente. Caso surja a necessidade de tratar de algum assunto urgente, optamos por realizar comunicação por meio de telefonemas.

Valorizamos a presença das famílias para conhecermos melhor nossas crianças e trabalharmos em parceria, mas é importante estabelecermos tempos e espaços definidos para isso. Assim, são disponibilizados atendimentos presenciais no turno contrário ao de regência, todas as terças e quintas-feiras, para que os(as) professores(as) estejam disponíveis na escola e possam atender às famílias ou profissionais que acompanham as crianças. Esses momentos são essenciais para conhecermos a realidade particular de cada uma delas.

Além disso, procuramos sensibilizar as famílias sobre a importância de não realizarem conversas de entrada e saída nas portas das salas de atividades, uma vez que os(as) professores(as) concentram sua atenção nas crianças. Para tratar de outros assuntos, as famílias podem sempre agendar reuniões presenciais com a Equipe Gestora, SOE, SEAA e Sala de Recursos, sempre que desejarem. Essa abertura ao diálogo e a disponibilidade para atender as famílias reforçam nossa busca por uma parceria ativa e colaborativa em prol do desenvolvimento e aprendizado das crianças.

Dessa forma, na relação Escola-Comunidade, valorizamos os princípios da Educação Integral, afirmados nos pressupostos do Currículo em Movimento da SEEDF, que são: O Diálogo Escola - Comunidade; a intersectorialidade; o trabalho em rede, a transversalidade; e a integralidade.

12.3 Relação teoria e prática

Os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (2014) considera que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento -às vezes decisivo - na práxis produtiva ou social. Sendo assim o CEI 01 de Brasília considerando a criança, como ser social, que está em constante interação com o mundo e nele nasce, cresce, descobre, aprende, ensina, convive, imagina e cria, surge a proposta de desenvolver atividades, experiências, projetos em consonância com os princípios éticos, estéticos e políticos, fundamentados na Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica.

Na prática da Educação Infantil no CEI 01 de Brasília, a teoria dos Campos de Experiência se reflete em atividades e vivências que promovem o desenvolvimento integral das crianças. No campo "O eu, o outro e o nós", são organizadas atividades que estimulam o convívio social, a cooperação e a construção de relações de respeito e solidariedade entre os pequenos. Por meio de brincadeiras cooperativas, rodas de conversa e projetos que abordam a diversidade, as crianças aprendem a valorizar suas identidades e a compreender e respeitar as diferenças.

No campo "Corpo, gestos e movimentos", as crianças são incentivadas a explorar e experimentar seus corpos de maneira livre e criativa. Através de atividades lúdicas, danças, jogos motores e práticas de psicomotricidade, elas desenvolvem sua coordenação motora, equilíbrio e consciência corporal, ao mesmo tempo em que ampliam suas possibilidades expressivas e de interação com o ambiente ao seu redor.

No campo "Traços, sons, cores e formas", as experiências artísticas são valorizadas como meio de expressão e comunicação das crianças. Por meio

de atividades de pintura, modelagem, música, teatro e contação de histórias, elas exploram diferentes linguagens artísticas, desenvolvendo sua criatividade, sensibilidade estética e capacidade de expressão emocional e imaginação.

No campo "Escuta, fala, pensamento e imaginação", as crianças são estimuladas a ampliar suas habilidades linguísticas e cognitivas. Através de situações de comunicação oral, rodas de conversa, contação de histórias e jogos simbólicos, elas desenvolvem sua capacidade de expressar ideias, sentimentos e opiniões, ao mesmo tempo em que exercitam sua imaginação e criatividade na construção de narrativas e solução de problemas.

O tema norteador "Meu Lugar no Mundo" busca proporcionar às crianças e bebês experiências significativas que contribuam para seu desenvolvimento integral. Ao enfatizar a ideia de protagonismo infantil, a escola visa garantir que as crianças se sintam valorizadas e capazes de exercerem um papel ativo em suas vidas, tanto em relação ao seu pensamento, corpo, espaço e cultura.

As ações planejadas ao longo do ano letivo estão alinhadas com os Eixos Integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, especialmente os eixos "Educar e Cuidar" e "Brincar e Interagir". Esses eixos promovem uma abordagem que valoriza tanto os aspectos pedagógicos quanto os afetivos, reconhecendo a importância do cuidado, das brincadeiras e das interações como fundamentais para o processo de aprendizagem das crianças.

Na prática pedagógica, isso se traduz em atividades que integram cuidados básicos com aprendizagem, como momentos de higiene pessoal combinados com canções e brincadeiras, e também em oportunidades para as crianças explorarem o mundo ao seu redor de forma lúdica e interativa, incentivando a curiosidade, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Além disso, os eixos integradores orientam a escola a criar um ambiente acolhedor e estimulante, onde as crianças se sintam seguras para explorar, experimentar e se expressar livremente. Dessa forma, o currículo em movimento da Educação Infantil busca promover uma educação de qualidade,

que respeita a singularidade de cada criança e valoriza suas vivências e saberes prévios.

12.4 Metodologia de ensino

Baseado na Psicologia Histórico-Cultural, o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018), chama a atenção para a expressão inadaptação como um momento de crescimento. Para este acolhimento na inadaptação, o mesmo documento chama a atenção de aspectos como planejamento coletivo; envolvimento de todos os profissionais de educação; participação das famílias e/ou responsáveis e da comunidade; atendimento à diversidade e consideração dos sentimentos das crianças e dos adultos – práticas estas, seguidas pela escola.

O trabalho com as crianças é desenvolvido por meio de temas norteadores, para toda a Unidade Escolar, porém é feita a adequação, pelos profissionais de educação, de acordo com cada modalidade em que trabalham, se Educação Precoce, crianças bem pequenas, crianças pequenas e ainda com as crianças das classes especiais.

O tema norteador para 2024 é "Meu lugar no Mundo: Eu como protagonista do meu pensar, corpo, espaço e cultura", pensado coletivamente a partir das necessidades observadas no trabalho com as crianças, nos Conselho de Classes e nas Reuniões Coletivas realizadas pelos profissionais da escola.

Os temas a serem trabalhados com as crianças ao longo do ano letivo são pensados e planejados, levando-se em consideração os campos de experiências de forma a alcançar os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento. A avaliação de todo o processo é contínua e integrada a todo o grupo da escola de forma a atender as especificidades de cada criança.

Assim, a escola utiliza projetos e sequências didáticas para colocar em prática o seu planejamento pedagógico. Esses projetos são elaborados com base nos interesses e necessidades das crianças, buscando envolvê-las de forma ativa e significativa em suas aprendizagens. Por meio de atividades lúdicas, experiências sensoriais, vivências culturais e interações sociais, os

projetos proporcionam às crianças oportunidades de explorar diferentes aspectos relacionados ao tema norteador, permitindo que elas construam conhecimentos, desenvolvam habilidades e ampliem suas experiências de forma integrada e contextualizada. Dessa forma, a escola busca promover uma educação mais inclusiva e participativa, valorizando a singularidade de cada criança e contribuindo para o seu pleno desenvolvimento como protagonistas de seu próprio aprendizado e inserção no mundo.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas

A organização da escolaridade na instituição é estruturada considerando os princípios estabelecidos no currículo em movimento do Distrito Federal para a educação infantil. Nesse contexto, o 1º ciclo da educação básica compreende a etapa da Educação Infantil, destinada às crianças bem pequenas e pequenas. Dentro dessa etapa, são oferecidas Educação Inclusiva, Ensino Especial e o Programa Educação Precoce, com o objetivo de atender às necessidades específicas de cada criança e promover a equidade no acesso à educação.

A escola também oferece educação em tempo integral, com turmas de maternal 1 e 2, proporcionando às crianças a possibilidade de contar com um ambiente educacional seguro e estimulante durante o período diurno. A educação em tempo integral visa promover o desenvolvimento integral das crianças, contemplando não apenas aspectos cognitivos, mas também socioemocionais e físicos.

No que diz respeito à organização curricular, a instituição adota uma abordagem centrada no desenvolvimento global da criança, oferecendo atividades e experiências diversificadas que contemplam os diferentes campos de experiências. Além disso, são desenvolvidos projetos pedagógicos e sequências didáticas que promovem a interação, a autonomia e o protagonismo das crianças em seu processo de aprendizagem.

Por meio de uma abordagem pedagógica centrada na criança, a escola busca proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante, no qual cada criança se sinta valorizada e reconhecida em sua singularidade. Dessa forma, a

organização da escolaridade na instituição visa garantir o pleno desenvolvimento de todas as crianças, preparando-as para enfrentar os desafios futuros e contribuir de forma ativa e responsável para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O CEI 01 de Brasília, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), considera que:

Mais que uma instituição que oferta Educação Infantil organizada em ciclos, esta é uma instituição educativa que se reinventa, ao buscar mudar e inovar, de modo a garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Isso posto, o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo: Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses; Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses. Convém salientar que a organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos. Vale destacar que, nesse modelo de organização escolar, é preciso considerar a unidade existente no contexto educativo. Conforme já mencionado, as crianças são organizadas considerando as especificidades da periodização da infância, porém, como o Currículo tem por base a Psicologia Histórico-Cultural, essa organização não é rígida, permitindo a fluidez. No capítulo a seguir, que trata dos Campos de Experiência, serão apresentados objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, sendo eles distribuídos entre os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas. Na organização curricular proposta, entre as colunas, há linhas pontilhadas, para demonstrar a existência da fluidez, pois, além das peculiaridades de cada período da infância, existem as possibilidades de influências do contexto social e cultural (DISTRITO FEDERAL, P.57)

13. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

13. 1 Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

A Escola desenvolve o projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil" por meio das ações dos projetos da horta, cozinha experimental, assim como nas práticas cotidianas de alimentação das crianças nas dependências da escola e estímulo das famílias a manterem uma alimentação saudável para todas as crianças. Todas estas ações são baseadas no guia "Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir" da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Nosso objetivo é promover a conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável desde a infância, buscando desenvolver hábitos alimentares adequados e promover o bem-estar das nossas crianças.

No âmbito desse projeto, serão realizadas diversas ações voltadas à educação alimentar, como a inclusão de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento sobre alimentação saudável nas atividades pedagógicas, a criação de hortas escolares para o cultivo de alimentos naturais, a realização de informativos para pais e responsáveis, além da disponibilização de refeições balanceadas e nutritivas no ambiente escolar.

O Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir está articulado com os subprojetos Cozinha Experimental, Alimentação Saudável e Horta, descritos no tópico 22. Apêndices - Apresentação dos projetos específicos da Unidade Escolar.



13.2 Circuito de Ciências

No cotidiano da Educação Infantil, a equipe pedagógica da UE, por meio da escuta atenta, sensível, planeja com as crianças atividades, projetos que atendam às suas necessidades e curiosidades, possibilitando a autonomia e o protagonismo infantil. Esses projetos e/ou atividades possuem abordagem investigativa, centrada na exploração, questionamento e descoberta. Dessa forma, o processo de aprendizagem torna-se colaborativo entre as crianças e professores, promovendo interações importantes para o seu desenvolvimento integral.

O Circuito de Ciências também visa estimular a cultura investigativa, a criatividade, a reflexão e a capacidade inventiva, além de despertar vocações científicas. Esses eventos desempenham um papel fundamental na formação dos crianças da Educação Básica, criando ambientes propícios para a busca pelo saber, a compreensão do mundo e o desenvolvimento do pensamento crítico, preparando-os para uma participação ativa e consciente na sociedade.

Além de enriquecer as atividades escolares, a divulgação científica também contribui para uma maior valorização do método científico e do conhecimento tecnológico. Por meio desse processo, cada indivíduo é capacitado para uma formação contínua, proporcionando-lhe oportunidades e condições para ampliar sua cidadania e participação ativa na comunidade.

O projeto está melhor detalhado nos Apêndices.

13.3 Cultura de paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o intuito de realizar ações para a uma Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), disponibilizou o **Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”**.



O material referencial informativo e formativo tem por objetivo oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros) subsídio ao trabalho a partir dos conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.

Acreditamos que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Assim, este projeto visa ampliar o diálogo e a escuta com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

O projeto está melhor detalhado nos Apêndices.

13.4 O Brincar como Direito dos bebês e das crianças

Entre os pressupostos teóricos que fundamentam o **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018a)**, a brincadeira é parte integrante do desenvolvimento das crianças. O Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p. 31), amparado na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, afirma que o “brincar” é uma ação simbólica essencialmente social, que depende das expectativas e convenções presentes na cultura.

O brincar é a principal atividade dessa faixa etária e possibilita experiências fundamentais para a ampliação das aprendizagens que podem ser promotoras de desenvolvimento. Conforme o Caderno Guia O Brincar como direito dos bebês e das crianças (2021, p.31):

Quando os bebês e/ou as crianças bem pequenas passam a não concretizar as ações imediatas do brincar para satisfazer suas vontades, inicia-se então, a brincadeira do faz de conta como meio de atingir suas necessidades, utilizando situações imaginárias para alcançar o que não conseguiu na realidade concreta.

O Caderno Guia apresenta uma base teórico-prática e fundamentos que possam servir como orientação e suporte para a realização do projeto “**O Brincar como Direito dos bebês e das crianças**” e as ações do projeto dentro do CEI são realizadas na perspectiva do protagonismo infantil e de sua livre expressão. O projeto está melhor detalhado nos Apêndices.

13.5 Programa Educação com Movimento – PECM

O programa de Educação Física desenvolvido no CEI 01 atende bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, compreendidas nas turmas de maternas, 1º e 2º períodos, sendo que há turmas de tempo integral, parcial e classes especiais. O programa segue as premissas do programa da Secretaria de Educação denominado: Educação com Movimento (PECM). Considera-se neste programa além do aspecto motor, instrumento primário da Educação Física, as dimensões culturais, sociais, políticas e afetivas das pessoas que interagem com a criança, seus pares e os professores referências.

A atuação pedagógica do Professor de Educação Física, integrada à prática pedagógica do Professor de Atividades, tem como objetivo fortalecer e enriquecer o trabalho educativo, ampliando as experiências corporais das crianças.

Os diversos espaços da escola contribuem sobremaneira para o desenvolvimento das atividades do PECM e este “colabora para uma transformação no cotidiano da unidade escolar, em que a Educação Física e Pedagogia se unem, compartilhando conhecimentos, registrando dificuldades,

observando diferenças e diversidades intrínsecas ao processo de aprendizagem e desenvolvimento no contexto escolar”. Em igual sentido:

É nesse espaço de construção coletiva em aspectos variados e transversais do ensino, em que se dá a inserção do Professor de Educação Física no contexto, também, de uma unidade escolar inclusiva.

O Professor de Educação Física desenvolve atividades de forma articulada com o Professor de Atividades, a partir de uma adequação curricular, possibilitando uma aprendizagem contextualizada e significativa para todas as crianças na perspectiva da Educação Inclusiva.

O projeto está melhor detalhado nos Apêndices.



13.6 Plenarinha

A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, coordenado pela Diretoria de Educação Infantil - DIINF, que envolve a comunidade escolar da Educação Infantil e do primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública do Distrito Federal. O projeto prioriza a participação ativa das crianças, proporcionando um espaço de diálogo e escuta para que elas expressem suas opiniões e sugestões. Durante a Plenarinha, as crianças são incentivadas a compartilhar suas experiências, fortalecendo sua cidadania e valorizando sua voz.

A Plenarinha promove uma cultura participativa, onde as crianças se sentem valorizadas e respeitadas, reconhecendo sua capacidade de contribuir para uma educação de qualidade. O tema de 2024 é "**Identidade e diversidade na educação infantil: Eu sou assim e você, como é?**". Além da exposição

dos trabalhos desenvolvidos na Educação Infantil, a Plenarinha proporciona atividades e experiências que destacam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

O Projeto Plenarinha está articulado transversalmente com o Projeto "Meu lugar no mundo: eu como protagonista do meu pensar, corpo, espaço e cultura" que está descrito nos Apêndices - Apresentação dos projetos específicos da Unidade Escolar. O projeto está melhor detalhado nos Apêndices.

13.7 Programa Educação Precoce

A Educação Precoce destina-se às crianças na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais e às consideradas de risco (BRASIL/MEC/SEESP, 2001), ou seja, vulneráveis por apresentarem atraso em seu desenvolvimento. Este atendimento é essencial para o desenvolvimento das potencialidades da criança, pois visa assegurar o desenvolvimento de um ambiente adequado para a realização das ações relativas à coesão familiar como base para a inclusão social, priorizando o papel dos pais, as atividades pedagógicas estimuladoras e as iniciativas de autogestão, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança (OP/Ed. Precoce/2006). O programa está melhor detalhados nos Apêndices.

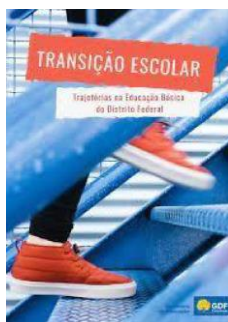
13.8 Transições na Educação Infantil

A transição refere-se a um movimento contínuo das crianças ao longo da sua trajetória por toda a Educação Básica. Para que essa transição possa acontecer de forma eficaz, se fazem necessárias algumas etapas ao longo do processo: Acolher, Encaminhar, Coordenar e Avaliar.

Partindo desse princípio, a escola compreende que a criança da Educação Infantil deve ter garantido o seu direito de ser criança, sendo asseguradas a ela as brincadeiras e as interações; adequação de espaços físicos externos e internos das escolas; revisão da rotina e dos horários; previsão de um período de inserção e acolhimento das crianças, principalmente daquelas que estão ingressando na Educação Infantil, considerando a possibilidade da presença das famílias na escola; acesso ao currículo da etapa que se segue e interação com as propostas pedagógicas; conscientização do/as responsáveis

pelas crianças do seu papel na vida escolar deles/as, que deve ser contínuo ao longo de toda trajetória escolar do/a referido/a aprendiz; previsão de continuidade com ênfase na ludicidade (músicas, brincadeiras e outras atividades).

São múltiplas as formas de transição na Educação Infantil, segundo o **Caderno Orientador “Transição Escolar - Trajetórias na Educação Básica”**



Existem diferentes formas de transição na Educação Infantil: de casa para a instituição de Educação Infantil; de uma instituição de Educação Infantil para outra; de uma instituição parceira ou de uma creche privada para a instituição pública; no interior da própria instituição educativa e da Educação Infantil para o Ensino Fundamental (Distrito Federal, 2021, p.37).

O Centro de Educação Infantil 01 de Brasília - CEI 01, com o objetivo de ampliar as experiências das crianças, busca cotidianamente em suas ações pedagógicas, acolher vivências e conhecimentos de todas as crianças e articulá-los em suas ações educativas, assegurar-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, com vistas à apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida em sociedade e da cultura diversificada, principalmente por meio das brincadeiras e das interações.

Nesse sentido, levando em conta a diversidade de crianças na escola, são desenvolvidos projetos acerca da temática “transição na educação infantil” de modo a levar em consideração a particularidade de cada criança e suas vivências.

Há ainda o fato de que a transição engloba diferentes aspectos: o da criança, o das famílias e/ou responsáveis e o da própria unidade escolar. Por esse motivo as ações desenvolvidas consideram cada um desses pontos de

vista e põe em prática as ações de acolhimento que valorizem as diversas linguagens, sentimentos e emoções de cada um, assim como o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo infantil das crianças. O programa está melhor detalhado nos Apêndices.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

O projeto pedagógico do CEI 01 de Brasília está intrinsecamente ligado aos objetivos e metas do Projeto Político-pedagógico da U.E, uma vez que delinea uma abordagem pedagógica centrada no protagonismo infantil, onde as crianças são incentivadas a se reconhecerem como agentes ativos em sua própria aprendizagem. Ao estimular a autonomia e a autoconfiança das crianças, o projeto visa promover um ambiente acolhedor e inclusivo, onde elas se sintam confortáveis para expressar suas ideias, desejos e opiniões. Isso contribui para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos físicos, cognitivos, emocionais, sociais e culturais.

Além disso, o projeto proporciona experiências diversificadas que visam enriquecer o repertório das crianças e promover seu desenvolvimento em diferentes áreas. Ao valorizar a cultura local e as diversas manifestações culturais, as crianças têm a oportunidade de reconhecer e valorizar sua própria identidade, bem como a dos outros, o que contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento de habilidades de comunicação, expressão e pensamento crítico por meio de atividades lúdicas e significativas. Isso permite que as crianças explorem e expressem suas emoções e ideias de maneira criativa, ao mesmo tempo em que desenvolvem sua capacidade de reflexão e análise.

Por fim, o projeto busca promover hábitos de vida saudável, especialmente no que se refere à alimentação e à prática de atividades físicas. Isso é fundamental para o bem-estar físico e emocional das crianças, contribuindo para sua saúde e qualidade de vida a longo prazo. Em conjunto, esses objetivos específicos articulam-se para criar um ambiente educacional

estimulante e acolhedor, onde as crianças podem crescer e se desenvolver plenamente.

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

A abordagem pedagógica centrada no protagonismo infantil descrita no projeto está alinhada com os princípios do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, que preconiza o respeito à criança como sujeito ativo em seu processo de aprendizagem. O currículo enfatiza a importância de promover um ambiente acolhedor e inclusivo, onde as crianças se sintam encorajadas a expressar suas ideias e opiniões, contribuindo para seu desenvolvimento integral.

O estímulo à autonomia e à autoconfiança das crianças, presente no projeto, está em consonância com a proposta do currículo em movimento, que valoriza a construção da identidade e da autonomia das crianças. Esse aspecto contribui para que as crianças se reconheçam como agentes ativos em sua própria aprendizagem, conforme preconizado no currículo.

A valorização da cultura local e das diversas manifestações culturais no projeto está alinhada com a perspectiva intercultural presente no currículo em movimento, que destaca a importância de promover o respeito e a valorização da diversidade cultural. Dessa forma, o projeto contribui para que as crianças reconheçam e respeitem sua própria identidade, assim como a dos outros.

O desenvolvimento de habilidades de comunicação, expressão e pensamento crítico, proposto no projeto, está em sintonia com a ênfase do currículo em movimento na promoção de práticas pedagógicas que estimulem a expressão criativa e o desenvolvimento do pensamento autônomo das crianças. Isso permite que as crianças explorem e expressem suas emoções e ideias de maneira criativa, contribuindo para seu desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

Por fim, a promoção de hábitos de vida saudável, presente no projeto, está alinhada com a abordagem holística do currículo em movimento, que reconhece a importância do cuidado com o corpo e o bem-estar das crianças. Ao incentivar práticas alimentares saudáveis e a prática regular de atividades

físicas, o projeto contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo sua saúde e qualidade de vida.

14.3 Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

O projeto descrito está alinhado com várias metas e estratégias dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), do Plano Plurianual (PPA) e do Plano Distrital de Educação 2015/2024. Primeiramente, o estímulo ao protagonismo infantil contribui diretamente para a promoção da Meta 4 dos ODS, que busca garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Além disso, está em consonância com a Estratégia 5.3 do PPA, que visa promover a autonomia e o protagonismo das crianças, bem como com a Meta 5 do Plano Distrital de Educação, que busca assegurar o acesso, a permanência e o sucesso na educação infantil.

Em relação à valorização da cultura local e das diversas manifestações culturais, o projeto contribui para a concretização da Meta 11 dos ODS, que busca tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, promovendo o acesso universal a espaços verdes e públicos seguros e inclusivos. Além disso, está alinhado com a Estratégia 4.7 do PPA, que propõe promover a valorização da diversidade cultural nas instituições educacionais, e com a Meta 9 do Plano Distrital de Educação, que busca promover o acesso à cultura, à arte e ao patrimônio cultural.

O desenvolvimento de habilidades de comunicação, expressão e pensamento crítico promovido pelo projeto está em sintonia com a Meta 4 dos ODS, que visa garantir a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Além disso, contribui para a Estratégia 3.4 do PPA, que propõe promover a formação integral dos crianças, estimulando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, e para a Meta 7 do Plano Distrital de Educação, que busca promover o desenvolvimento pleno dos crianças.

Por fim, a promoção de hábitos de vida saudável pelo projeto está alinhada com a Meta 3 dos ODS, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Além disso, contribui para a Estratégia 4.2 do PPA, que propõe promover a alimentação saudável e a prática de atividades físicas nas escolas, e para a Meta 8 do Plano Distrital de Educação, que busca promover a cultura de paz, a saúde e o bem-estar nas instituições educacionais.

O projeto pedagógico da escola está melhor detalhado nos Apêndices.

15. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Não realizamos nenhum projeto com outras instituições.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

O CEI 01 de Brasília utiliza a **função formativa da avaliação** por considerar ser a mais adequada para a educação infantil pública. Ela objetiva auxiliar o processo de aprendizagem das crianças de modo que todas permaneçam aprendendo continuamente. A **avaliação diagnóstica** a compõe e ela perpassa todos os níveis de avaliação da escola, tanto a aprendizagem individual, como a institucional, isto é, a autoavaliação da escola.

16.1 Avaliação para as aprendizagens

Na avaliação para as aprendizagens, há o comprometimento com o processo e não apenas com a coleta de dados, visando o desenvolvimento de sujeitos autônomos. Assim, o processo avaliativo possibilita que a equipe pedagógica busque sempre melhorar o trabalho desenvolvido para ir de encontro às necessidades de aprendizagem das crianças.

O Art. 31 da LDB estabelece que a avaliação dar-se-á “mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

O Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em seu Art. 139, §1º, diz:

Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e o registro do desenvolvimento da criança, sem objetivo de promoção, mesmo para acesso ao Ensino Fundamental, sendo a mesma promovida automaticamente ao término do ano letivo.

O Currículo em Movimento da Educação Básica, Educação Infantil, sinaliza:

Na Educação Infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças), autoavaliação para crianças maiores. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.75)

As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório Descritivo Individual das Crianças - RDIC, que será compartilhado com os pais ao final de cada semestre; entretanto, sua elaboração é diária, a partir das observações cotidianas de cada criança.

“A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e para planejar situações, relações ou ações na instituição que oferta Educação Infantil”. (DISTRITO FEDERAL, p.54, 2018).

Para tanto, o professor se valerá das observações individuais e coletivas, conversas informais, rodinha, apresentações, convivência social e de diversas atividades propostas. Nos casos em que há inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais, o professor fará adequações curriculares às atividades e procedimentos de acordo com as necessidades do educando.

Para a construção dos RIDIC - Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança, a supervisão e a coordenação pedagógica realizam reuniões formativas e oficinas a fim de orientar os professores e professoras acerca do processo de construção do documento. Busca-se orientar ao grupo que as reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC que deve ser elaborado diariamente e concluído ao final de cada semestre.

Ressalta-se que na Educação Infantil, a avaliação ocorre por meio da observação sistemática, registros em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios e produções das crianças sem objetivo de promoção ou

retenção (art. 31, I, Lei no 9.394/96). De acordo com as orientações de Avaliação Educacional da SEEDF, a observação nunca deve ser realizada de forma a haver comparação entre os pares.

16.2 Avaliação em larga escala

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece a avaliação como um dos pilares do processo educacional, visando à promoção do desenvolvimento integral do criança. No entanto, a avaliação em larga escala na educação infantil não é prevista de forma sistemática, pois essa etapa de ensino é reconhecida pela sua especificidade e pela necessidade de abordagens pedagógicas mais voltadas para o cuidado, a ludicidade e o desenvolvimento global da criança. O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil também não prevê esse tipo de avaliação, priorizando abordagens formativas e processuais que consideram as características e necessidades individuais das crianças.

Dessa forma, a avaliação em larga escala na educação infantil não é comumente adotada, pois vai de encontro aos princípios pedagógicos e às concepções de desenvolvimento infantil presentes na LDB e no currículo em movimento do Distrito Federal. Em vez disso, as avaliações nessa etapa geralmente são realizadas de forma contínua e formativa, por meio de observações, registros e acompanhamento do desenvolvimento da criança, visando fornecer subsídios para aprimorar as práticas pedagógicas e garantir uma educação de qualidade e adequada às necessidades de cada criança.

16.3 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional (descrita no Tópico 4 do PPP) trata-se de uma autoavaliação da escola e é de extrema importância para a qualidade do desenvolvimento dos trabalhos na UE, pois, é possível reforçar pontos positivos, corrigir pontos negativos e ainda estipular prioridades nas reformas estruturais.

Nesse sentido, as dimensões avaliadas são:

- Gestão Pedagógica: práticas para garantir a aprendizagem das crianças.

- Gestão das aprendizagens e dos resultados: análise e melhoria do ensino-aprendizagem.
- Gestão Participativa: envolvimento da comunidade escolar na gestão.
- Gestão de Pessoas: engajamento e valorização dos profissionais da escola.
- Gestão Financeira: planejamento e prestação de contas dos recursos.
- Gestão Administrativa: gerenciamento de materiais e infraestrutura.

Ela possui como referência o **Projeto Político Pedagógico**. Analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens (2014-2016). É realizada por meio de procedimentos e instrumentos por ela construídos, como atividades em dias letivos temáticos, dias letivos móveis, formulários (formal e informal), reuniões, assembleias e outros. Ocorre durante todo o ano letivo e principalmente ao final do ano, sendo retomada na semana pedagógica.

O item está melhor detalhado no Apêndices.



16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Na escola de Educação Infantil, implementamos estratégias que promovem uma perspectiva formativa da avaliação, priorizando o acompanhamento das aprendizagens das crianças ao longo do tempo. Uma dessas estratégias é a utilização de registros e observações detalhadas, que nos permitem documentar o desenvolvimento das crianças em diversas áreas, como grafismo, expressão artística, interações sociais e habilidades motoras.

Por meio desses registros, podemos analisar o progresso individual de cada criança, identificar seus interesses, preferências e desafios, e adaptar nossa prática pedagógica de acordo com suas necessidades específicas. Além disso, os registros e observações nos permitem acompanhar a evolução das aprendizagens ao longo do tempo, estabelecendo uma base sólida para o planejamento e a avaliação contínua das atividades e experiências oferecidas na escola.

Além dos registros escritos, também utilizamos recursos visuais, como desenhos, fotos e vídeos, para documentar o trabalho das crianças e suas produções. Esses materiais não apenas enriquecem os registros, tornando-os mais significativos e acessíveis, mas também possibilitam uma reflexão mais ampla sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) definimos que:

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

Ao adotar essas estratégias, buscamos promover uma avaliação formativa que valorize o progresso individual de cada criança, respeitando suas características, interesses e ritmos de aprendizagem. Dessa forma, contribuimos

para o desenvolvimento integral das crianças, fornecendo um ambiente de aprendizagem estimulante e acolhedor, onde cada uma possa se expressar, explorar e construir seu conhecimento de maneira significativa e autêntica.

16.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um instrumento de avaliação importante. Através da escuta atenta e registros acumulados no período anterior, professores, coordenadores, orientadora educacional se juntam para colocar em perspectiva os processos, de forma que a turma coletivamente e cada criança de forma individualizada tenha seus crescimentos, dificuldades e processos trazidos à luz. O Conselho de Classe serve como instrumento balizador de novas práticas, readequação de práticas docentes onde ela se demonstra frágil e busca de novos desafios. O Conselho de Classe é um instrumento importante também no processo de enturmação, que se dá ao final do ano letivo. O item está melhor detalhado nos Apêndices.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) do Centro de Educação Infantil 01 de Brasília atende 501 crianças, divididos em creche, educação infantil, classe especial TGD e educação precoce, totalizando 38 turmas. A equipe, composta por pedagogos e psicólogos, planeja ações e formações para melhorar o entendimento e a aplicação do currículo.

As atividades incluem avaliações de adaptação, planejamento coletivo, reuniões regulares, e colaboração com a equipe gestora e a comunidade escolar. O objetivo é fornecer apoio contínuo e específico, garantindo a inclusão e o desenvolvimento integral das crianças. O item está melhor detalhado nos Apêndices.

17.2 Orientação Educacional (OE)

O Plano de Ação Anual da Orientação Educacional do Centro de Educação Infantil 01 de Brasília para 2024, coordenado por Cristiana Almeida Magela Costa, contempla diversas ações e estratégias pedagógicas para promover o desenvolvimento integral das 501 crianças. As metas incluem

análise da realidade escolar, planejamento coletivo, intervenções pedagógicas, apoio individual e ações educativas que integram família e escola. As ações, fundamentadas na Educação em Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, visam acolher e desenvolver habilidades socioemocionais e autonomia. As atividades envolvem a atualização de documentos, mapeamento institucional, participação no Projeto Político Pedagógico, monitoramento da frequência escolar, mediação de conflitos e promoção de uma cultura de paz. Além disso, busca-se garantir os direitos das crianças, promovendo a participação ativa das famílias na vida escolar e fornecendo apoio e orientação contínuos. O item está melhor detalhado nos Apêndices.

17.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Plano de Ação Anual para o Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) no Centro de Educação Infantil 01 de Brasília, para 2024, visa promover a inclusão e o desenvolvimento integral de crianças autistas ou com deficiência. O plano prevê a personalização do suporte educacional, utilizando recursos pedagógicos, tecnológicos e de acessibilidade, além de capacitação contínua dos profissionais. As ações incluem a adaptação de materiais didáticos, implementação de tecnologia assistiva, integração curricular, e criação de um ambiente estruturado e previsível. Os objetivos abrangem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas, promoção da autonomia, e garantia de participação ativa das crianças nas atividades escolares, sempre com a colaboração ativa das famílias e coordenação eficiente do AEE, seguindo eixos transversais de educação para diversidade, direitos humanos, sustentabilidade, saúde e cidadania. O item está melhor detalhado nos Apêndices.

17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário

O Plano de Ação dos Profissionais de Apoio Escolar, especificamente para Monitores e Educadores Sociais Voluntários, no Centro de Educação Infantil 01 de Brasília, para o ano letivo de 2024, busca auxiliar professores nas atividades pedagógicas e apoiar crianças nas atividades propostas. Os

monitores deverão orientar e acompanhar as crianças nos horários do lanche, comunicar à equipe escolar situações de risco, realizar procedimentos de higiene e auxiliar em atividades diversas, como psicomotoras e lúdicas. As ações serão realizadas conforme as orientações da equipe pedagógica, formações continuadas e programas de treinamento.

As atividades dos monitores são alinhadas aos eixos transversais do currículo em movimento, focando na educação para a diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade. Além disso, as metas visam assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os responsáveis pela execução do plano são os monitores e a equipe pedagógica, com a implementação das ações previstas para todo o ano letivo. O item está melhor detalhado no Apêndices.

O Plano de Ação dos Educadores Sociais Voluntários (ESV) do Centro de Educação Infantil 01 de Brasília para o ano letivo de 2024 tem como metas acompanhar as crianças em diversas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade, sempre sob orientação e supervisão da equipe pedagógica. As ações incluem auxiliar crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) em atividades diárias, como alimentação, locomoção e higienização, além de apoiar atividades recreativas no parque, pátio escolar e externas. Este plano está alinhado com os eixos transversais do currículo, promovendo a educação para a diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade, visando assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos, conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os educadores sociais voluntários e a equipe pedagógica são responsáveis pela execução dessas ações ao longo de todo o ano letivo.

17.5 Biblioteca Escolar

Não se aplica

17.6 Conselho Escolar

O plano de ação para o Conselho Escolar do Centro de Educação Infantil 01 de Brasília busca estabelecer conselhos representativos em todas as instituições públicas de ensino do Distrito Federal, promovendo transparência e participação da comunidade escolar na gestão escolar. Ele visa garantir autonomia nas decisões administrativas das escolas, promover a inclusão e participação das crianças, valorizar a diversidade cultural e assegurar uma educação de qualidade para todos, alinhando-se com o ODS 4. Isso inclui a implementação de políticas públicas para fortalecer a gestão democrática das escolas e a formação contínua dos membros do Conselho Escolar. O item está melhor detalhado nos Apêndices.

17.7 Profissionais Readaptados ou com Restrição

O plano de ação para profissionais readaptados ou com restrição visa estabelecer metas personalizadas para a integração efetiva desses servidores na equipe escolar, proporcionando um ambiente inclusivo e acolhedor. Isso inclui garantir acesso a oportunidades de formação continuada, adaptar o ambiente de trabalho conforme necessidades específicas, promover a conscientização da comunidade escolar sobre inclusão e oferecer acompanhamento individualizado para adaptação e desempenho satisfatório. A iniciativa busca promover a inclusão e diversidade, assegurando a participação de todas as crianças, alinhando-se com o ODS 4, e implementar políticas de valorização e inclusão dos servidores, conforme estratégia do Plano Plurianual. O item está melhor detalhado nos Apêndices.

17.8 Coordenação Pedagógica

O plano de ação para a coordenação pedagógica estabelece metas para aprimorar a qualidade do ensino, promover o desenvolvimento integral das crianças e fortalecer os vínculos entre escola, família e comunidade. Isso inclui orientar o planejamento pedagógico, promover a formação continuada dos profissionais, estimular a troca de experiências entre a equipe escolar e oferecer suporte pedagógico aos docentes.

Além disso, busca-se garantir o acesso das crianças à cultura, lazer e desenvolvimento integral, alinhando as atividades aos eixos transversais do currículo em movimento. A iniciativa também visa promover a inclusão e diversidade, assegurando uma educação de qualidade para todos, conforme o ODS 4, e investindo em programas de formação continuada para elevar a qualidade do ensino. O item está melhor detalhado nos Apêndices.

17.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Conforme a Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (2014, p.34), cabe ao coordenador pedagógico:

- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. (Muitos textos, vídeos podem auxiliar o coordenador na condução desse debate).
- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na Coordenação Pedagógica.
- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, podemos recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado.
- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os professores gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas
- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019), são atribuições do Coordenador Pedagógico:

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

O item está melhor detalhado nos Apêndices.

17.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O Centro de Educação Infantil 01 de Brasília, inicia a organização do seu trabalho pedagógico ainda no início do ano letivo, na semana pedagógica e dá prosseguimento aos planejamentos nas coordenações pedagógicas principalmente às quartas-feiras, sempre mediadas pelos coordenadores e pela direção a partir das avaliações e diagnósticos realizados constantemente.

A Coordenação Pedagógica é uma responsabilidade compartilhada entre os integrantes da Equipe Gestora, coordenadoras pedagógicas e equipe de professores. Seu objetivo é planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas para facilitar a execução do Projeto Político-Pedagógico e promover a implementação das Orientações do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil.

Conforme a Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas - SEEDF (2014, p.29-30):

A coordenação pedagógica nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, prevista em Portaria, é resultante de conquista política dos professores por meio de lutas históricas travadas durante anos, sob o argumento de que contribuiria para a melhoria da qualidade social da educação pública. O Distrito Federal é referência dessa conquista em relação aos demais estados e municípios brasileiros. A garantia desse espaço-tempo reflete o compromisso do Estado com a valorização e a profissionalização dos profissionais da educação.

Na perspectiva da coordenação, o trabalho pauta-se na reflexão da prática sem desprezo aos procedimentos, na ação coletiva e emancipadora, cujo foco está no processual levando à construção de trabalho colaborativo, constituindo-se como espaço-tempo de possibilidades e de liderança pedagógica democrática. A ação dos coordenadores é reflexiva e impulsionadora, propositiva e de ação solidária. Esta é a concepção de coordenação almejada por professores que buscam o desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social (FERNANDES, 2012).

Os espaços-tempos de coordenação pedagógica oportunizam reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola, analisando se desenvolvem a coordenação na perspectiva da ordenação ou da co+ordenação. Assim, a Coordenação Pedagógica precisa consolidar-se como espaço-tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ... aprender, os planejamentos ..., o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos crianças, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola.

Potencializar a coordenação pedagógica, como afirma Fernandes (2010), na rede pública de ensino do DF constitui uma possibilidade ímpar de organização do trabalho docente, visando à educação como compromisso de todos os envolvidos, com o foco no processo de ... aprendizagem dos crianças.

Essa possibilidade de constituição do coletivo, de trabalho colaborativo ou conjunto, de interações com compromisso mútuo e de educação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades dos profissionais envolvidos, declaradas no PPP das unidades escolares como compromisso de todos.

Essa coordenação pedagógica, prevista em portaria nas escolas da rede pública do Distrito Federal, é resultado das lutas dos professores e reflete o compromisso do Estado com a valorização e a profissionalização dos educadores. Na escola, são proporcionados espaços para estudos e formação continuada, com temas indicados pela Secretaria de Educação ou escolhidos coletivamente pela comunidade escolar. A equipe é incentivada a participar de formações e cursos oferecidos por instituições parceiras, como SEEDF e EAPE, e são promovidas atividades de integração e apoio ao corpo docente, com base no Projeto Político Pedagógico e outros materiais pedagógicos, visando o aprimoramento das práticas educacionais.

17.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Nesse sentido, A formação continuada é uma estratégia fundamental para melhorar a qualidade educacional e deve ser priorizada no Jardim de Infância. Essa formação deve ser baseada na reflexão e teorização sólida, proporcionando aos professores aquisição de novos conhecimentos e capacitação para atender às diversas necessidades das crianças. Para ser eficaz, a formação precisa ser significativa para o(a) professor(a), promovendo mudanças em sua prática. É essencial que haja uma vinculação entre teoria e prática, projetos coletivos, debates, reflexões e um ambiente colaborativo que favoreça a troca de experiências e avaliação das ações realizadas.

Frisa-se que, durante todo o ano letivo, a organização do trabalho pedagógico é avaliada e realizadas as adequações necessárias. Contudo o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica do CEI 01 estabelece como base os constantes encontros de formação e discussão acerca das práticas pedagógicas da escola. O item está melhor detalhados nos Apêndices.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

O objetivo do plano é garantir os direitos, aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente, focando na redução do abandono, evasão e reprovação escolar. Para isso, serão realizadas ações como o monitoramento da infrequência das crianças e a identificação de suas causas. A equipe pedagógica implementará uma busca ativa após uma semana de ausência da criança e comunicará-se com a família para garantir o seu retorno à escola, além de enviar ao Conselho Tutelar a relação de crianças com quantidade de faltas acima de 25%. Essas medidas estão alinhadas com a promoção da educação inclusiva e equitativa, conforme preconiza o ODS, garantindo oportunidades de aprendizagem para todos. O item está melhor detalhado nos Apêndices.

18.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O plano visa promover o desenvolvimento da cultura de paz na comunidade escolar, articulando mecanismos que permitam a participação e o protagonismo de todos os membros durante o ano letivo. Isso será alcançado através da ampliação do diálogo, da escuta ativa e do protagonismo estudantil, incentivando o comprometimento de cada um com a construção coletiva de uma cultura de paz. Para atingir esses objetivos, serão realizadas atividades que visam o desenvolvimento da autoestima, da educação emocional e do reconhecimento das características individuais das crianças, como rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, momentos culturais e outras atividades ao longo do ano letivo. Essas ações estão alinhadas com a promoção da educação inclusiva e equitativa, conforme preconiza o ODS, garantindo oportunidades de aprendizagem para todos os crianças. O item está melhor detalhado nos Apêndices.

18.3 Qualificação da transição escolar

O objetivo é qualificar a transição escolar, promovendo ambientes acolhedores e propícios ao desenvolvimento integral das crianças, além de estabelecer relações positivas entre família, criança e escola. Para alcançar

essas metas, serão criadas estratégias específicas para cada momento de acolhida, inserção e transição, como orientação às famílias, ajustes na rotina familiar e uma escuta empática para garantir o acolhimento das crianças na escola. Essas ações estão alinhadas com a promoção da educação inclusiva e equitativa, conforme preconiza o ODS, buscando garantir oportunidades de aprendizagem para todos os crianças ao longo do ano letivo. O item está melhor detalhado nos Apêndices.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

As orientações pedagógicas apresentadas no Projeto Político-Pedagógico destacam diversos aspectos essenciais para uma gestão escolar eficaz. Elas abrangem desde a gestão pedagógica, voltada para garantir o sucesso da aprendizagem das crianças, até a gestão administrativa e financeira, necessária para o bom funcionamento da instituição. A gestão participativa é ressaltada como um princípio fundamental, envolvendo a atuação dos órgãos colegiados, parcerias com a comunidade e canais de comunicação eficazes. Além disso, a gestão de pessoas é destacada como crucial, visando ao envolvimento e comprometimento de todos os envolvidos com o Projeto Político-Pedagógico da escola. Essas orientações fornecem um direcionamento valioso para a construção de planos de ação que promovam uma educação de qualidade e uma gestão democrática e participativa.

Conforme as Orientações Pedagógicas: Projeto Político- Pedagógico, p. 27,28:

- Gestão Pedagógica. Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos crianças, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.
- Gestão de Resultados Educacionais. Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos crianças.
- Gestão Participativa. Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o

estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

- **Gestão de Pessoas.** Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e crianças) com o Projeto Político-Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e crianças; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.
- **Gestão Financeira.** Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.
- **Gestão Administrativa.** Abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.

As orientações referentes aos planos de ação constam nas orientações do tópico Apêndices.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico é contínuo. Cada profissional de educação, atuante no CEI 01 de Brasília, fará o registro de suas percepções sobre as ações propostas no projeto, para que em momentos específicos de avaliação do PPP ou em momentos destinados à avaliação institucional, esses pontos sejam colocados em discussão e socializados com a Comunidade Escolar. Esses momentos podem ser nos dias letivos temáticos, coordenações pedagógicas ou reuniões destinadas à Avaliação Institucional.

Durante as reuniões coletivas será destinado momentos para reflexão acerca do Projeto Político Pedagógico, além de reuniões com as famílias, conselhos de classe e assembleias com as crianças do Centro de Educação Infantil 01 de Brasília.

Ao final do segundo semestre de 2024, pretende-se aplicar novo questionário às famílias, a fim de conhecer o seu grau de satisfação com os

serviços prestados pela instituição, assim como, avaliar os projetos desenvolvidos durante o ano.

Pretende-se, também, aplicar novo questionário aos profissionais da educação para perceber os pontos que avançamos e o que ainda precisamos melhorar para o ano de 2025.

Estes questionários subsidiarão as discussões para a elaboração do PPP para o ano letivo de 2025.

20.1 Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva na escola é conduzida de forma colaborativa, envolvendo toda a comunidade escolar, incluindo equipe gestora, coordenadores, secretária escolar, professores, demais servidores, colaboradores e famílias. Essa avaliação visa monitorar o progresso das crianças, identificar áreas de melhoria no ensino e na aprendizagem, além de subsidiar a tomada de decisões pedagógicas e a elaboração de estratégias de intervenção.

20.2 Periodicidade

A avaliação coletiva ocorre de forma periódica, seguindo um cronograma estabelecido pela equipe gestora da escola. Essa periodicidade permite uma análise sistemática dos resultados ao longo do ano letivo, garantindo a identificação precoce de possíveis dificuldades e ações de intervenção tempestivas para promover o desenvolvimento dos crianças.

20.3 Procedimentos/Instrumentos

Os procedimentos e instrumentos utilizados na avaliação coletiva incluem reuniões de equipe, análise de dados pedagógicos, observações em sala de aula, aplicação de instrumentos de avaliação padronizados, entre outros métodos. Essa diversidade de abordagens permite uma avaliação abrangente e contextualizada, capaz de fornecer insights valiosos sobre o processo educacional.

20.4 Registros

Os resultados da avaliação coletiva são registrados de forma organizada e sistemática, garantindo a documentação adequada para futuras análises e referências. Esses registros podem incluir atas de reuniões, relatórios de análise de dados, entre outros documentos pertinentes. Essa prática contribui para a transparência e prestação de contas, além de subsidiar o planejamento de ações e intervenções educacionais.

21. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 27 abr. 2023.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 22 mai. 2023.

_____. Ministério da Educação. LEGISLAÇÃO: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em: 22 mai. 2023.

DISTRITO FEDERAL. Caderno guia: O brincar como direito dos bebês e das crianças. Brasília - DF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Caderno guia: Projeto alimentação – Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir. Brasília - DF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Especial. – Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. 2. Ed. Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília - DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília - DF, 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL. FAQ-PERGUNTAS E RESPOSTAS ACERCA DA AVALIAÇÃO NA ED. INFANTIL. Brasília: SEEDF, 2021. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2020/06/FAQ-Ed.-Infantil-Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-a-avalia%C3%A7%C3%A3o-do1%C2%BA-bimestre.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.

DISTRITO FEDERAL. Indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Brasília - DF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Orientações Pedagógicas – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília: SEEDF, 2014.

. Programa Educação com Movimento (PECM) - Programa de inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 2020.

DISTRITO FEDERAL. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp->

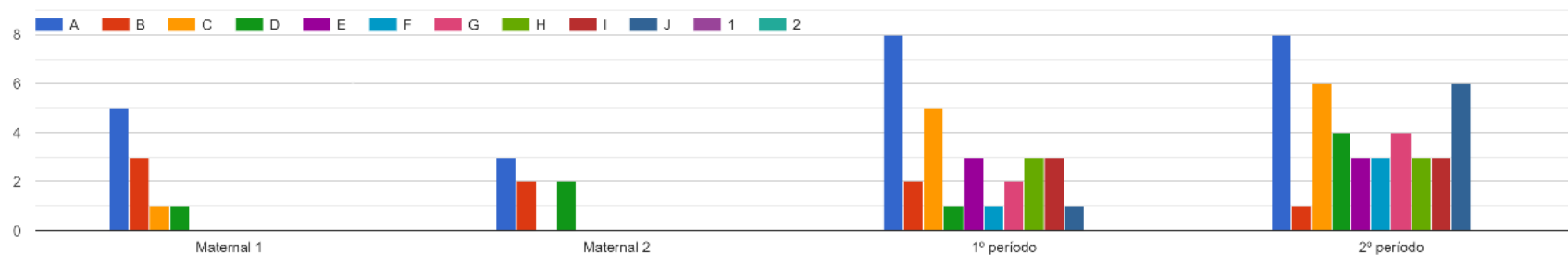
GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. . São Paulo: Ática. . Acesso em: 14 jul. 2023. , 1998.

22. APÊNDICES

22.1. Diagnóstico da Realidades Escolar

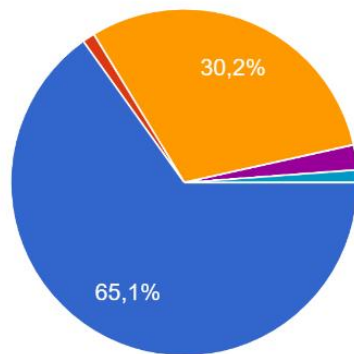
22.1.2 Diagnóstico realizado com as famílias

Qual é a turma da sua criança?



Quem é o responsável pela criança diante a escola?

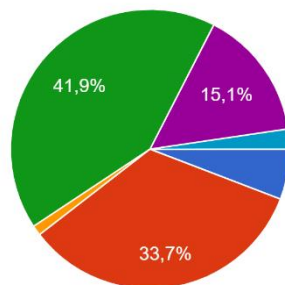
86 respostas



- Pais (ambos)
- Pai
- Mãe
- Padrasto ou madrasta
- Avós
- Família acolhedora

Como você se autodeclara?

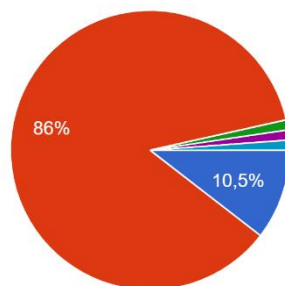
86 respostas



- Amarelo (a)
- Branco (a)
- Indígena (a)
- Pardo (a)
- Preto (a)
- Não declarado

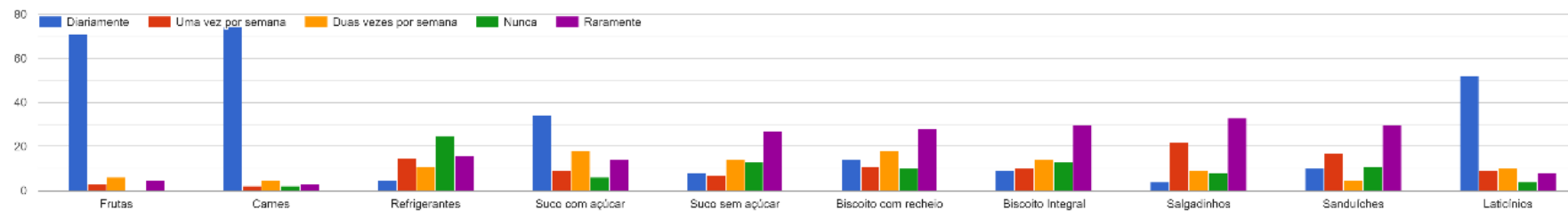
O respondente a este questionário é:

86 respostas



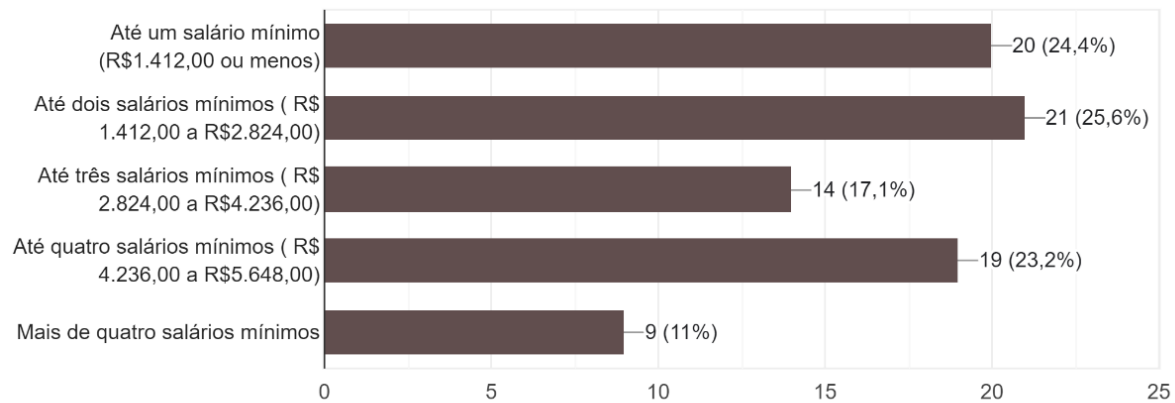
- Pai
- Mãe
- Padrasto ou madrasta
- Avós
- Família Acolhedora
- Ambos os pais

Quais os hábitos alimentares da criança? Assinale para cada alimento uma alternativa

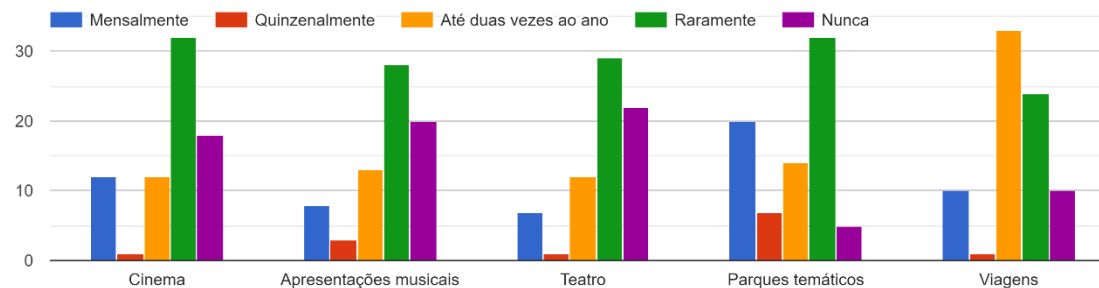


Qual é a faixa de renda mensal da família?

82 respostas

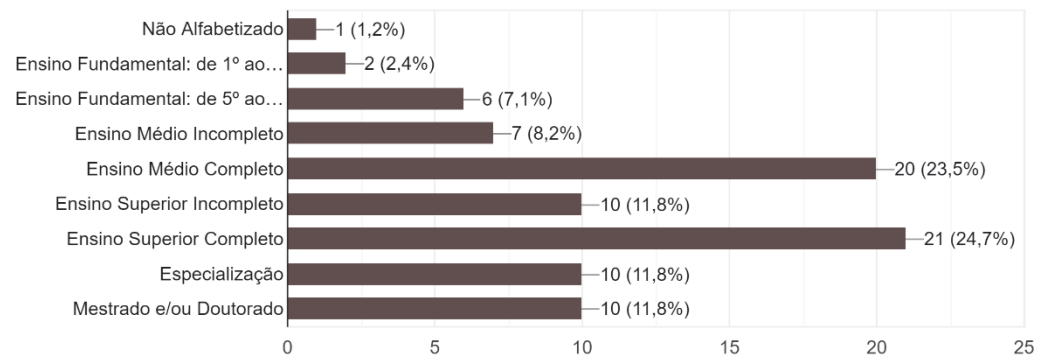


Com que frequência a família frequenta e aprecia:



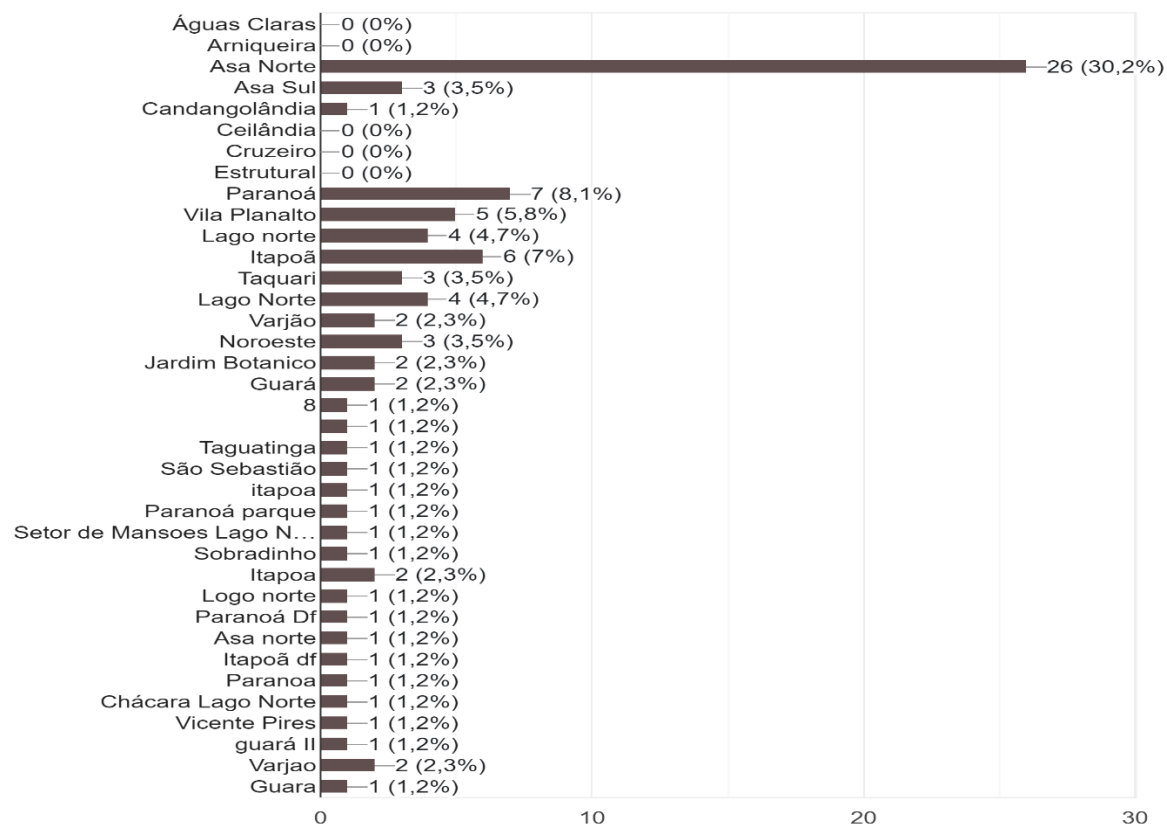
Qual o seu grau de escolaridade

85 respostas



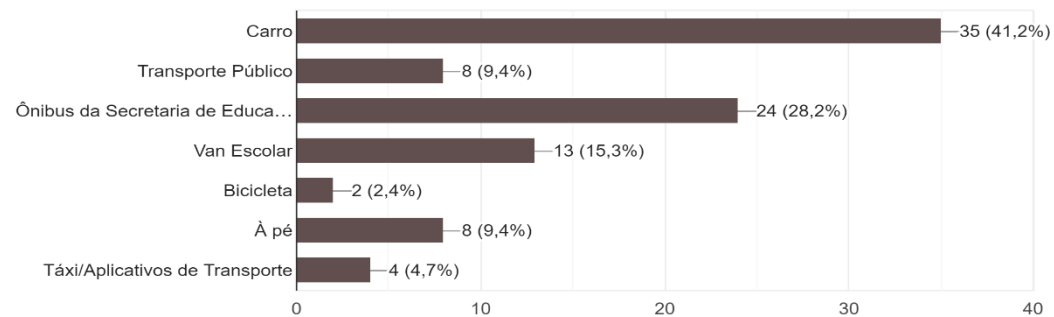
Onde você mora?

86 respostas



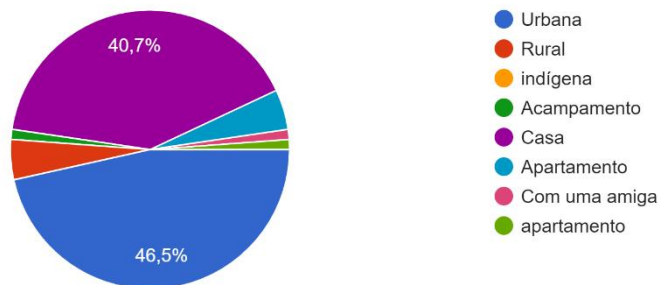
Qual o meio de transporte usual da criança para chegar à escola?

85 respostas



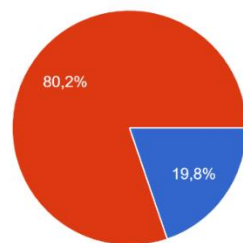
Em qual tipo de moradia que você vive?

86 respostas



Você tem acesso a computador?

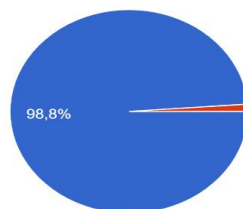
86 respostas



● Não
● Sim

Você tem acesso à internet

86 respostas



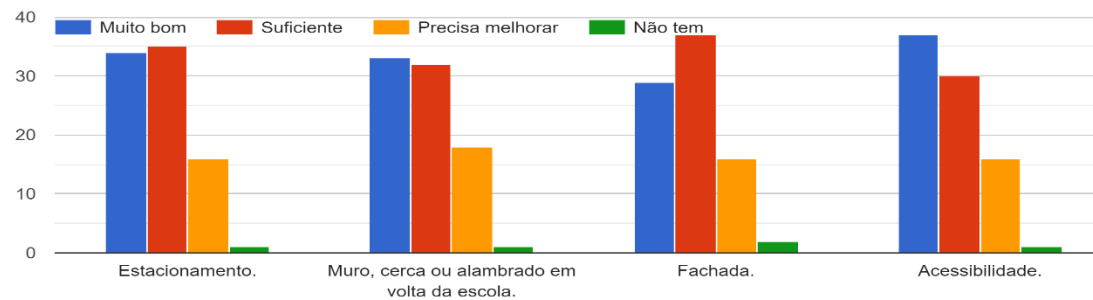
● Sim
● Não

Qual é a sua religião?

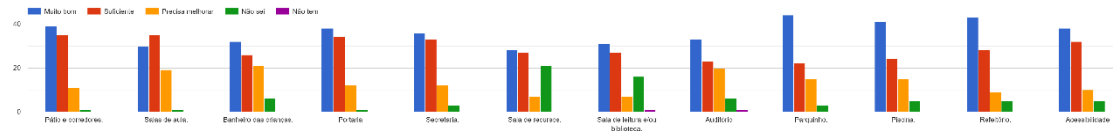
86 respostas



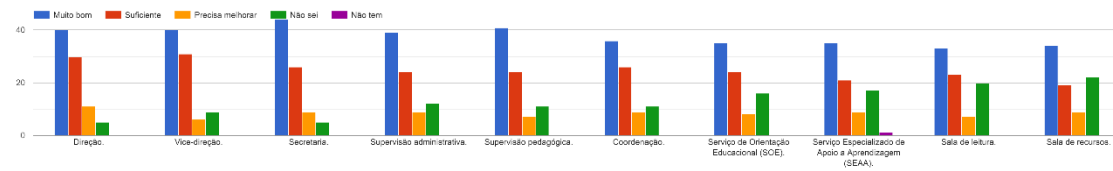
Como você avalia o estado das instalações da área externa da escola?



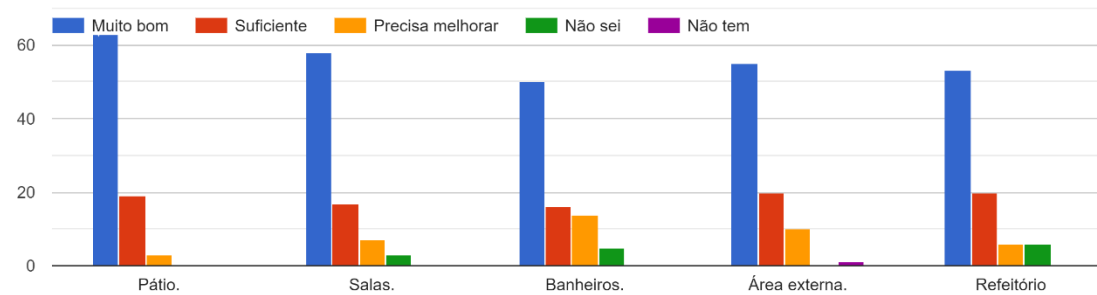
Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?



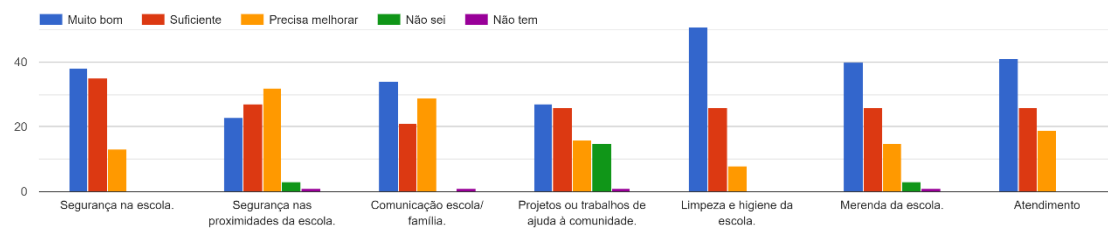
Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?



Avaliação da qualidade da limpeza da escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

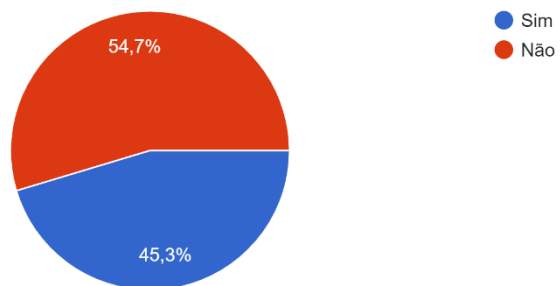


Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir?

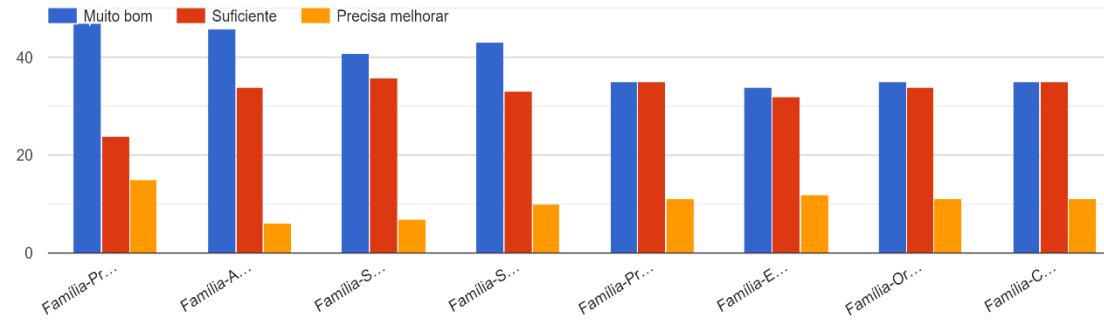


Você conhece o Projeto Político-Pedagógico da Escola?

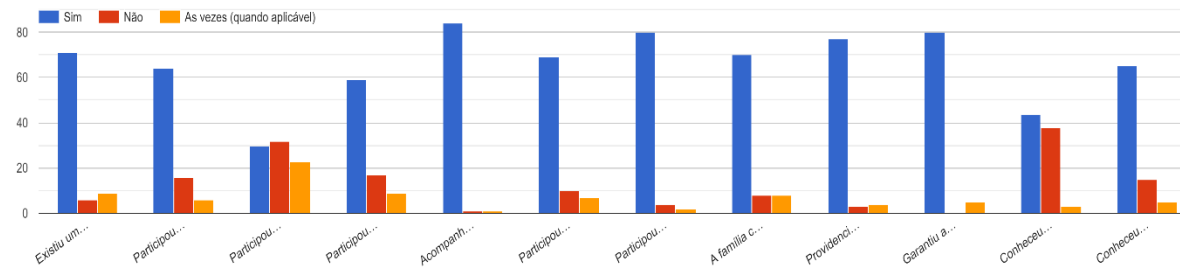
86 respostas



Avaliação das relações família/escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

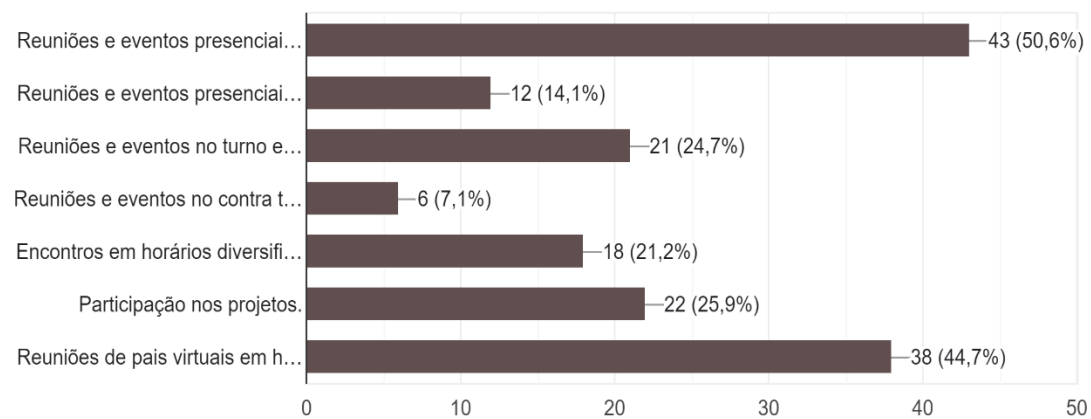


Avaliação da participação da família na escola. Assinale o conceito que você considera adequado:



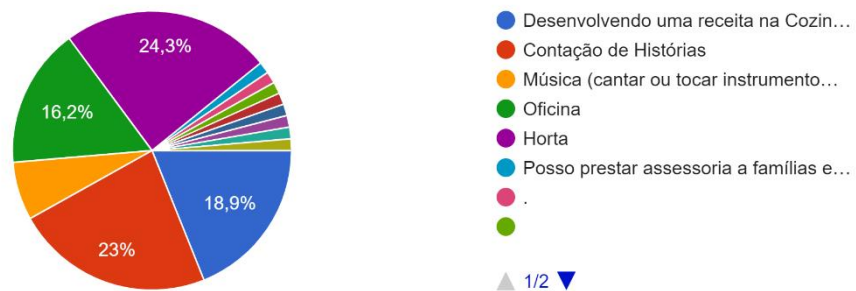
Na sua opinião, quais fatores podem melhorar a participação da família na escola?

85 respostas



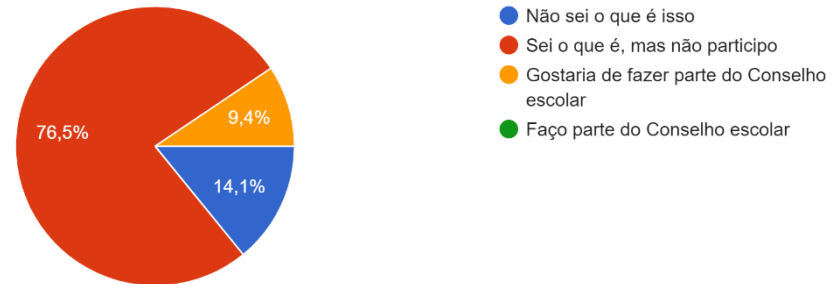
De qual forma você poderia contribuir com a escola?

74 respostas



Marque a alternativa que melhor representa sobre o Conselho Escolar

85 respostas



Avalie a relação do(a) professor(a) da turma com a criança. 79 respostas

Boa

Ótimo

Muito bom

Ótima

Excelente

Muito boa

Muito boa

Precisa melhorar não dar muita informação sobre a criança e não responde oq e mandado pra ela na agenda não tem comunicação com os pais e não responde oq os pais pergunta na agenda não manda quase nada de informação sobre a escola

A professora xx é ótima com as crianças, mas como irá ocorrer a troca de professoras, estou no aguardo para saber maiores informações a respeito da adaptação. Até agora não foi informado quem será a nova docente e quais abordagens ela utilizará para com as crianças.

A professora é boa, trata muito bem as crianças, tanto que as crianças gostam muito dela, mas independente da professora, acredito que falte mais atividades educativas para as crianças, como aprender as letras, os números, treinar a escrita, conhecer os sentimentos, as partes do seu corpo. No quesito ensino, deixa bastante a desejar.

Acho satisfatória visto que gosta de frequentar a escola.

Paciente e carinhoso

Muito Boa,excelente.

Minha filha relata que a professora apresenta rigidez em sala de aula

Mas ou menos

Muito Bom

Muito boaa

Eu acho que a professora deveria explicar mais as atividades minha filha mal sabe escrever o nome dela

Professora se mostra muito responsável e engajada com o ensino-aprendizagem. O meu filho demonstra gostar muito das aulas.

Excelente

Maravilhosa

Suficiente, boa comunicação

10

Perfeito

Ótimo, xx ama as professoras e o tio xx. Chova pra não ir embora e isso me tranquiliza pois sei que está sendo bem cuidada!

Até o momento está sendo boa

Minha filha gosta muito. E atencioso

Boa tarde, professora do ano passado tinha mais comunicação, professora de agora é muito fechada, não manda msg avisando o que aconteceu com meu filho, já aconteceu dele vim todo arranhado e eu não saber o que aconteceu, ela só manda msg na agenda se tiver algum recado da escola somente. Ela não tem comunicação.

Extremamente maravilhosa, professora super atenciosa, demonstra fazer tudo com muito amor

A relação do professor é básica e não tenho queixas até o momento. Poderia ser extraordinária, mas não é.

Professora xx só ouço coisas boas perante as conversas com o meu filho sobre a escola.

Melhor impossível

Precisa melhorar muito

O xx adora a tia xx

Tem q ser muito carinhosa, paciente e brincar muito!

Muito bom

Acho maravilhosa

Ano passado era a professora xx e esse ano a professora xx. só tenho elogios, meu filho ama ir pra escola e as professoras são muito competentes, atenciosas, afetuosas e responsáveis.

Era ótima a professora, pena que foi embora. Não foi definida a nova professora ainda, 7 dias depois, por parte da CREPP.

Acho que os professores podiam relatar mais o que está sendo trabalhado com as crianças. Sentimos falta dessa comunicação e repasse de informações.
muito bom

A professora é muito prestativa, a minha filha gosta muito dela

A relação da professora com as crianças é muito boa, ela é muito querida por todos.

O professor é bastante atencioso e atento às especificidades de nosso filho, enviando, quando necessário, relatórios detalhados sobre seu comportamento e desempenho em sala e com os colegas, o que julgamos ser bastante satisfatório.

Muito ruim, xx é uma péssima professora. Percebemos que o xx regrediu com ela.

Maravilhosa, atenciosa e paciente

Ótima profissional

Muito bom.

Acredito que a relação do meu filho com as professoras é boa.

Eu considero muito boa, é satisfatório

Bom

A professora xx é maravilhosa

Bom, mas gostaria de mais informações na agenda.

Não poderia ser melhor. A professora xx é maravilhosa com minha filha, confio minha criança a ela.

Em relação aos eventos realizados na escola (Sábado Letivos, Festa Junina, Festa da família, Cantata de Natal e Despedida dos 2º períodos) como você avalia?

75 respostas

Bom

Muito bom

Boa

Bom

Ótimos

Ainda não tive oportunidade de participar.

Tumulto

Muito bom.

So tive a oportunidade de participar de um evento, a escola poderia investir em mais passeios ao ar livre com as crianças.

Não sei dizer.

Ainda não participamos

.

Bom.

Ainda não tive oportunidade de participar.

Ótimo

Mas ou menos

Ótima

Já participei de alguns e acho super importante.

São bons. Só tenho dificuldade em enviá-lo aos sábados letivos por conta da condução.

Muito bom

Importantes para a integração das crianças, escola e famílias

Muito bom, pois na semana tem pais que trabalham.

Muito boas e necessárias

10

Excelente ideia.

Esse é o nosso primeiro ano e ainda não tenho uma opinião formada.

Legal e incentivador

Não participei ainda.

Apresente outras sugestões para melhorar a participação das famílias na escola:

27 respostas

Seria ótimo se a escola autorizasse um grupo específico da turma, eu não sei o que a minha filha durante a semana e não tenho acesso a essas informações, as vezes ela não consegue me explicar e isso fica vago.

Permitir a troca de informações pelo whatsapp ou ter um canal de dúvidas, porque o grupo de whatsapp que existe hoje é somente informativo, onde enviam as mensagens/avisos. É necessário também promover os avisos com maior antecedência para que nos preparemos adequadamente.

Horários mais flexíveis.

Uniformes que desde início do ano as crianças estão sem

Deixar mais informações dos projetos que a escola propõe

Ter grupo de pais com a professora, para melhor comunicação a respeito das crianças.

Reunião

Gostaria de ver apresentações da minha filha. Ficaria muito feliz de ver uma apresentação dela

Grupo de whatsapp onde possamos perguntar sobre a criança.

Precisamos saber mais sobre o que os professores estão trabalhando com os nossos filhos

Ter um canal de whatsapp entre pais e escola

Não tenho

Começando pelo telefone, ninguém atende, WhatsApp não podemos ter comunicação nenhuma, creio que se é por sala não custava nada agente enviar msg.

Acesso a fotos ou vídeos das crianças durante algumas atividades

Criar um canal direto de diálogo com o professor e direção da escola(sem ser agenda)

Melhorar o canal de comunicação da escola (email, telefone, whatsapp); reuniões fora do horário comercial; ter mais informações sobre os projetos

- Manter um grupo de WhatsApp aberto para proximidade e diálogo entre os pais.

nas atividades extras poderiam ter momentos específicos para interação dos pais de cada turma, assim podemos estreitar laços entre nós e, por consequência, ter mais pertencimento à comunidade escolar.

telefone

Facilitar o acesso às informações escolares, como boletim, calendário, projetos pedagógicos e comunicados, construindo uma relação de confiança.

É necessário que o telefone da escola funcione pois ele já está estragado a bastante tempo e a escola simplesmente diz que não funciona e tem que aguardar arrumar. Acho um absurdo comunicação somente presencial, trabalho de segunda a sábado até as 18:00.

Arruma o telefone e as redes sociais

Nada a declarar

Acompanhar mais de perto o dia-dia da criança

Por enquanto nada

Essencial

Pouca informações sobre as datas, arrecadações...

Boa

Ainda não consigo avaliar

São ótimos

Ótimas iniciativas que com uma estrutura mais elaborada melhoraria ainda mais. Na cantata de natal, por exemplo era difícil encontrar um lugar ideal pra ver a apresentação sem ficar em pé na frente de outras famílias.

Suficiente.

São bons. Como mencionei acima alguns eventos levam pro lado religioso. Sabemos que as escolas públicas são laicas e devem ser respeitadas todas as religiões, por isso acho que devem ser evitados eventos de cunho religioso. Por exemplo no Natal colocar as crianças pra cantar músicas de Jesus.... somos cristãos e ok, mas como se sentem as famílias de crianças que não são? Isso deve ser considerado

Maravilhosa

Muito triste

Os eventos são de forma geral muito divertidos , animados.

Tumulto

Sempre tentamos participar, mas no quesito horário de apresentação poderia melhorar, às vezes as crianças ficam exaustas antes da apresentação.

Até agora nosso filho participou apenas de 1 sábado letivo e sua opinião foi de que foi muito bom.

Impecável

Bons

Não gostei de terem tirado o dia das mães, pois família é família, quem tem dois pais comemora no dia dos pais e quem tem duas mães comemora no dia das mães, meu sonho era ver ele apresentando e me decepcionou não terem feito nada, pois ano passado teve dia dos pais.

Ainda não participei de nenhum desses eventos

Precisa melhorar

Sem necessidade

É boa, porém, desorganizado nas horas das apresentações

Eu acho muito divertido

Acho excelente.

Muito bom.

Deixar q o num de telefone da escola seja recebido no celular dos pais, pois vcs me ligaram e dava como num privado. Acabei não atendendo e era para resolver uma situação difícil do meu filho q tinha caído e um inchaço horrível na testa. Ainda bem q o pai já estava a caminho para buscar ele e resolveu tudo . Fiquei de dá esse toque a vcs.

Muito importante termos um telefone para mantermos contato com a escola e atualmente isso não existe

Satisfeita

Vocês são ótimos

Escola é mto boa, gosto muito de ver o desenvolvimento do meu filho,o respeito que cada profissional tem com ele. Porém dessa adesejar somente em relação a tel, WhatsApp.

Buscar compreender a disponibilidade das famílias

Evitar alimentos ricos em açúcares e laticínios comercializados na saída; enviar o cardápio da alimentação das crianças.

-Tirar de vez em quando fotos das atividades das crianças para os pais poderem saber melhor e ter assuntos com seus filhos. -WhatsApp da turma para os pais interagirem mais. -Mais encontro de roda de leitura (teve 1 e achei o máximo). -Caso precisem de ajuda na festa junina os pais poderiam trabalhar nas barracas, seria legal poder ajudar vcs.

Gostaria de parabenizar o trabalho de toda a equipe, pois considero uma escola organizada e comprometida com o aprendizado e desenvolvimento das crianças. Nós que trabalhamos com educação sabemos dos desafios que encontramos para ofertar uma educação pública de qualidade e a CEI 01, ao meu ver, está conseguindo vencer esses desafios com primor. Uma sugestão de melhoria diz respeito à comunicação da escola com a família. Deve haver alguma razão pra isso, mas os avisos de aulas extras (sábados letivos) e cancelamento de aulas (paralisações , por exemplo) são feitos sempre muito em cima da hora pelo canal do watsap. Hoje mesmo está tendo sábado letivo e meu filho não foi porque o aviso foi enviado ontem - sexta-feira - 17h pelo watsap. Parece que o bilhete na agenda foi enviado na quinta, que já considero em cima da hora. A escola poderia enviar esses avisos pelo menos no início da semana pra gente conseguir se organizar com nossas programações pessoais no fim de semana. Eu , particularmente, não questiono os sábados letivos e podemos nos organizar tranquilamente para que ele participe, o que considero, inclusive, importante. Mas ficar sabendo de um sábado letivo no dia anterior dificulta muito nossa logística, até porque, no nosso caso, fazemos guarda compartilhada então os fins de semana são alternados entre nós. É possível nos enviar essa agenda no início da semana, até, no máximo, quarta-feira? Obrigada.

mais participação dos pais

Nesta momento, tudo se encaixa no cronograma para mim.

Comunicação mais efetiva família escola

Assim tá bem

Por enquanto nada

Sempre a um meio para melhor, é melhorando para nossas crianças já fiquemos felizes.

Registre aqui suas sugestões para a melhoria do nosso trabalho.

30 respostas

A melhor comunicação e empatia da escola para com as famílias, algumas demandas não são levadas em consideração, como a necessidade de se ter placas sinalizando uma área escolar. A escola só tomará providência quando alguém for atropelado.

Promover e divulgar o cardápio semanal das refeições fornecidas às crianças, pois a escola tem um sério problema de não permitir o envio de alimentos diferentes dos fornecidos pela escola para a alimentação/lanche da criança. Isso já me gerou um estresse e transtorno muito chato, pois a criança não come tudo o que lhe é oferecido, tem coisas que não gosta, e deixar a criança sem comer é muito pior. Depois que a criança ingressou na escola já emagreceu 2kg por conta disso. Francamente, a intenção de oferecer alimentação saudável é muito boa, mas ineficiente e falha em alguns pontos, pois se é oferecido algo que a criança não gosta/come a criança fica com fome, insegura, chorosa porque não pode comer outra coisa, nem se já tiver levado na lancheira. Isso é revoltante pra um pai/mãe. As crianças são diferentes, tem gostos diferentes e ninguém vive em cuba para ser obrigado a comer só o que lhe é oferecido. Diante desta situação tenho levado a criança até mais tarde na entrada para lhe oferecer algo de comer antes de entrar na escola, porque nunca sei se o que vão oferecer ela vai comer, enfim, um transtorno sem necessidade. Outra coisa que precisa melhorar é o asseio com as crianças, entendo que o parquinho seja de areia e realmente as crianças vão se sujar diariamente indo pra lá, mas o que custa levar as crianças pra se lavar depois do parquinho? Lavar pelo menos os pés e as mãos das crianças, outra coisa que percebi é que nos banheiros não tem sabonete, fico me perguntando se as crianças almoçam sujas desse jeito, porque já estou preocupada com o tanto de verme que a criança vai pegar, comendo comida com as mãos sujas de areia do parque. Essas são as condutas que julgo mais urgentes, mas sei que outras surgirão, infelizmente escolhi a escola pela proximidade do meu trabalho, mas penso seriamente em fazer como outros pais já fizeram e mudar a criança de escola, não gostaria de fato que fazê-lo, tanto que postergo isso, mas se nesses dois pontos não houver uma melhora significativa, terei de fazê-lo o que é horrível não só pra mim, pra criança e pra escola também. A final, uma escola sem alunos, a regional fecha .

Excelente.

Para melhorias falta a entrega do uniforme das crianças q até hoje não existiu!!

Não sei

O grupo deveria ser aberto pros pais tirem dúvidas com a direção e a questão dos uniformes também que até hoje não tem

A escola precisa urgentemente de uma reforma. As salas de aula precisam ser mais atrativas. Algumas salas precisam ser melhor ventiladas. Poderia estruturar melhor o campinho de futebol. O trabalho pedagógico é excelente.

Ter um grupo via whatsapp onde possamos tirar dúvidas. Pois no meu caso, sou professora de creche em período integral e sempre que tive dúvidas sobre alimentação, cardápio da semana, uniformes ou outras, não obtive respostas. A resposta era sempre: tem que ligar na secretaria para essas informações, porém não posso estar ao celular a não ser em meu horário de almoço. Fica difícil conseguir contato com a escola.

Mais reuniões

22.1.3 Diagnóstico realizado com a Equipe de Professores

47 perguntas **QUESTÕES**

Possibilidade de repostas variadas

38 respostas

As demandas de comentários descritivos serão trabalhadas diretamente com os setores a que forem feitas

This infographic features a yellow grid background with a blue torn-paper-style header. A dashed arrow points from the left towards the text. A smiley face icon is placed next to the title. The text is contained within a white box with a black border.

Respostas **AMBIENTE INTERNO**

+ 85% Muito Bom - Parquinho
80% Suficiente/Precisa Melhorar

Banheiro Professores
Sala de coordenação
Auditório

Estratégias
Melhorar o espaço X verba

This infographic features a yellow grid background with a blue torn-paper-style header. A dashed arrow points from the left towards the text. A smiley face icon is placed next to the title. The text is contained within a white box with a black border.

Respostas **AMBIENTE EXTERNO**

+ 85%
Muito bom/Suficiente aos espaços externos

Acessibilidade

Estratégias
Melhorar o acesso X verba

This infographic features a yellow grid background with a blue torn-paper-style header. A dashed arrow points from the left towards the text. A smiley face icon is placed next to the title. The text is contained within a white box with a black border.


Respostas **SERVIÇOS COZINHA**

Muito bom
Suficiente - **Refeitório**

Comentários (variedade) - cardápio

Estratégias
Tentar falar com a Nutrição


This infographic features a yellow grid background with a blue torn-paper-style header. A dashed arrow points from the left towards the text. A smiley face icon is placed next to the title. The text is contained within a white box with a black border.

DEMANDA  **PEDAGÓGICO**


Suporte, apoio e acompanhamento pedagógico


Estratégias

Uma pessoa que facilitará a comunicação com as coordenadoras e Equipe Escolar para acompanhar e apoiar os professores, alunos o e processo do fazer pedagógico.

Respostas  **SERVIÇOS PEDAGÓGICOS ADMINISTRATIVOS**


Muito bom - secretária, direção, vice-direção, supervisão, PECM coordenação, OE, EAAA, Apoio, portaria, terceirizados, acolhimento de professores e crianças.

Suficiente - limpeza 

DEMANDA  **COORDENAÇÃO**

Computador e internet
Momentos de troca para prática

Estratégias

Oficinas e coordenação com apoio 

Respostas  **RELACIONAMENTOS**

+ 65% Muito Bom
28% Suficiente

Estratégias

Comentários - Melhorar a comunicação interna e com as famílias

Respostas  **ANES INCLUSÃO**

89,5 % SIM

Estratégias

Comentários - falta ESV prejudica, formação continuada sobre inclusão, acompanhamento e suporte pedagógico

Respostas  **VIOÊNCIA**

86,8 % NUNCA

Estratégias

Cultura de paz e comunicação não violenta.

SUGESTÕES

Comentários

- Apoio e acompanhamento do trabalho pedagógico.
- Fechamento de decisões nas coletivas.
- Melhorar acolhimento aos pais.
- Diálogo e coletivismo.

APTO ANEE

Respostas
Maioria sim

Estratégias
Mais suporte em sala de aula.
Formação Continuada.

FORMATO REUNIÕES

Respostas
100% Conselho de Classe
97,4 Reunião de Pais

Estratégias
Trabalhar uma maior participação das famílias.

QUESTÕES PESSOAIS

Respostas
Curso, coordenação individual, prática pedagógica...

Estratégias
Cultura de paz e comunicação não violenta

EVENTOS PROJETOS

Respostas
Manutenção de todos eles.

Estratégias
Que todos façam parte do tema norteador 2024.

22.2 Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos

22.2.1 Plano de Ação Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças	Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da	Realizar momentos de experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar;	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos	Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças (...) (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável	questão alimentar e nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana	participar da compra, da escolha, do plantio, do preparo e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos. Realizar o autosservimento, promovendo a autonomia e o exercício da prática social.	Humanos/Educação para a Sustentabilidade			
---	---	---	--	--	--	--

22.2.2 Plano de Ação Circuito de Ciências

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
--------------	------------------	--------------	--	--	---------------------	-------------------

Oportunizar a todas crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de respostas a seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do professor.	Promover o desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática investigativa no ambiente escolar.	Observar e captar os principais temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o que desejam aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, grupos de responsabilidade, pesquisa de fontes de informações e registros.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo
--	---	--	--	--	-------------------	------------

22.2.3 Plano de Ação Cultura de paz

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Articular mecanismos que oportunizem a	Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o	Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo	protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.	autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.	Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade			
--	---	--	---	--	--	--

22.2.4 Plano de Ação O brincar como direito dos bebês e das crianças

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a	Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando - as como	Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

todas as crianças.	<p>únicas com seus interesses e necessidades .</p> <p>Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.</p>	<p>Elaboração de brinquedos com sucata. Promover brincadeiras em diferentes espaços.</p> <p>Promover brincadeiras de papéis sociais. Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados.</p>				
--------------------	---	--	--	--	--	--

22.2.5 Plano de Ação – Programa Educação com Movimento

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
--------------	------------------	--------------	--	--	---------------------	-------------------

<p>Promover o desenvolvimento integral das crianças, considerando não apenas o aspecto motor, mas também as dimensões culturais, sociais, políticas e afetivas.</p> <p>Contribuir para a construção de um ambiente escolar inclusivo, onde todas as crianças sintam-se acolhidas e tenham suas necessidades atendidas.</p> <p>Fortalecer a integração e colaboração entre os professores de Educação Física</p>	<p>Oferecer um programa de Educação Física que atenda às necessidades e características específicas de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, considerando suas faixas etárias e níveis de desenvolvimento.</p> <p>Integrar a prática pedagógica do Professor de Educação Física à prática do Professor de Atividades, buscando fortalecer o trabalho educativo de forma colaborativa.</p> <p>Proporcionar oportunidades para que as crianças explorem diferentes</p>	<p>Elaborar e implementar um plano de Educação Física que contemple atividades adequadas às diferentes faixas etárias e necessidades das crianças.</p> <p>Realizar formações e encontros pedagógicos para os professores de Educação Física e Pedagogia, visando discutir estratégias de integração e colaboração.</p> <p>Criar espaços e momentos de diálogo e reflexão sobre a importância da inclusão escolar e</p>	<p>Valorização da diversidade e inclusão: Promover um ambiente escolar inclusivo, que reconheça e respeite a diversidade de experiências, habilidades e características individuais de cada criança.</p>	<p>Assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos, conforme preconiza o ODS 4 e as estratégias do PPA e do Plano Distrital de Educação.</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Ano Letivo</p>
---	--	--	--	---	--------------------------	-------------------

<p>e Pedagogia, visando enriquecer o trabalho educativo e ampliar as experiências corporais das crianças.</p>	<p>espaços da escola e participem de atividades que promovam o movimento, o jogo, a expressão corporal e o convívio social.</p> <p>Estimular a inclusão escolar, garantindo que todas as crianças tenham acesso à mesma qualidade de ensino e oportunidades de aprendizagem, independentemente de suas diferenças e diversidades.</p>	<p>do respeito à diversidade.</p> <p>Organizar eventos e atividades que promovam a participação ativa de todas as crianças, valorizando suas habilidades e potencialidades.</p>				
---	---	---	--	--	--	--

22.2.6 Plano de Ação Plenarinha

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
--------------	------------------	--------------	--	--	---------------------	-------------------

Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.	Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	Promover rodas de conversa com as crianças, assembleias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica.	Educação para a diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a Comunidade Escolar.	Equipe Pedagógica	Ano Letivo
--	--	--	---	---	-------------------	------------

22.2.7 Plano de Ação Programa Educação Precoce

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ampliar o acesso à Educação Precoce para	Proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para o	Organizar aulas individuais ou em grupo, com duração e	Inclusão e diversidade: Garantir a participação de todas as crianças, respeitando suas	Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

<p>crianças de 0 a 3 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais e em situação de vulnerabilidade, garantindo o desenvolvimento integral e o fortalecimento da coesão familiar.</p> <p>Promover a inclusão social e educacional das crianças atendidas pelo programa, visando o desenvolvimento de suas potencialidades físicas, cognitivas, afetivas, sociais e culturais.</p>	<p>desenvolvimento das crianças, priorizando o processo de interação e comunicação por meio de atividades significativas e lúdicas.</p> <p>Oferecer apoio e suporte às famílias, capacitando-as para que se tornem agentes de mudança integrativa no processo educacional de seus filhos.</p> <p>Realizar avaliações periódicas do desenvolvimento das crianças, elaborando relatórios semestrais para</p>	<p>frequência adequadas à faixa etária e ao desenvolvimento das crianças.</p> <p>Realizar encontros semanais com os pais, por meio de vivências, orientações, rodas de conversa e oficinas, visando fortalecer a coesão familiar e a participação na educação dos filhos.</p> <p>Promover a formação continuada dos profissionais envolvidos no programa, alinhando suas práticas com as orientações pedagógicas e teóricas estabelecidas.</p>	<p>individualidades e necessidades específicas, promovendo um ambiente educacional inclusivo e acolhedor.</p>	<p>para todos, conforme preconiza o ODS 4.</p> <p>Investir na ampliação e fortalecimento do Programa de Educação Precoce, garantindo recursos materiais e humanos adequados para o atendimento das crianças e suas famílias, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no plano plurianual.</p>		
---	--	--	---	---	--	--

	acompanhamento e tomada de decisões pedagógicas.	Manter uma coordenação coletiva semanal para estudos teóricos e discussão de demandas específicas do programa.				
--	--	--	--	--	--	--

22.2.8 Plano de Ação Transições na Educação Infantil

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.	<p>Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição.</p> <p>Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões,</p>	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

<p>afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.</p>		<p>ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar</p>				
---	--	---	--	--	--	--

22.3. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Eu como protagonista do meu pensar, corpo, espaço e cultura

I) Justificativa

Este projeto é fundamentado na perspectiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil e está articulado ao Projeto Plenarinha, que reconhece a criança como sujeito ativo e protagonista de sua própria aprendizagem. Considerando as diversas dimensões do desenvolvimento infantil, desde o físico ao cultural, e os espaços de vivência como oportunidades de construção de conhecimento, propomos integrar os diferentes projetos da escola em torno do tema central "Eu como protagonista do meu pensar, corpo, espaço e cultura". Isso permitirá que as crianças vivenciem experiências significativas e diversificadas, promovendo seu desenvolvimento integral.

II) Objetivo Geral

Promover o protagonismo infantil, possibilitando que as crianças se reconheçam como agentes ativos na construção do conhecimento, do corpo, do espaço e da cultura, por meio da participação ativa nos diferentes projetos da escola.

III) Objetivos específicos

Estimular a autonomia e a autoconfiança das crianças, possibilitando que expressem suas ideias, desejos e opiniões.

Proporcionar experiências diversificadas que promovam o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, social e cultural das crianças.

Valorizar a cultura local e as diversas manifestações culturais, possibilitando que as crianças reconheçam e valorizem sua identidade e a dos outros.

Desenvolver habilidades de comunicação, expressão e pensamento crítico por meio de atividades lúdicas e significativas.

Promover hábitos de vida saudável, especialmente no que se refere à alimentação e à prática de atividades físicas.

IV) Principais ações

Cozinha Experimental: vivências culinárias que exploram sabores, texturas e ingredientes diversos, incentivando a experimentação e o conhecimento sobre alimentação saudável.

Sala de Leitura: momentos de leitura compartilhada, contação de histórias e exploração de diferentes gêneros literários, estimulando o gosto pela leitura e o desenvolvimento da linguagem.

Horta Pedagógica: atividades de plantio, cultivo e cuidado com as plantas, proporcionando aprendizados sobre o ciclo da vida, alimentação e sustentabilidade.

Educação Física: práticas corporais variadas que estimulam o movimento, a coordenação motora e o desenvolvimento das habilidades físicas.

Alimentação Saudável: orientações e práticas relacionadas à alimentação balanceada e nutritiva, envolvendo as crianças na preparação e degustação de alimentos saudáveis.

Transição: momentos de acolhimento e acompanhamento durante as transições entre os diferentes espaços e momentos da rotina escolar.

Brincar na Educação Infantil: oportunidades de brincar livremente e de forma orientada, estimulando a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento socioemocional.

Sala de Fantasias: espaço destinado ao faz de conta, onde as crianças podem explorar diferentes papéis, identidades e narrativas.

Acolhimento e Inclusão na Educação Infantil: práticas de acolhimento que valorizam a diversidade e promovem a inclusão de todas as crianças, respeitando suas singularidades e necessidades.

V) Responsáveis

crianças, professores, coordenadores e equipe gestora

Equipe pedagógica: coordenadores, professores e auxiliares responsáveis pela organização, planejamento e execução das atividades.

Famílias: parceiras no processo educativo, responsáveis por apoiar e acompanhar as crianças em suas experiências escolares.

Comunidade escolar: colaboradores e parceiros que contribuem para o desenvolvimento e realização das atividades propostas.

VI) Avaliação no projeto

* Observação qualitativa das crianças na realização das atividades;

* Desenhos e conversas sobre as sensações vividas nas atividades.

A avaliação será contínua e processual, realizada pela equipe pedagógica em conjunto com as crianças e suas famílias. Serão observados o envolvimento, a participação, o desenvolvimento e o bem-estar das crianças ao longo das atividades propostas, bem como a adequação das estratégias e dos recursos utilizados.

VII) Avaliação do projeto

Reunião com o grupo de professores para saber como está sendo a experiência de cada turma, para saber se os objetivos estão sendo alcançados e para propor ajustes coletivamente, caso sejam necessários.

Ao final do período estabelecido para o projeto, será realizada uma avaliação global para analisar os resultados alcançados, os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos. Serão considerados os indicadores de qualidade da Educação Infantil, os pressupostos teóricos embasadores da prática pedagógica e os feedbacks recebidos das crianças, das famílias e da comunidade escolar. Essa avaliação subsidiará ajustes e aprimoramentos para os próximos ciclos do projeto.

22.4. PAPÉIS E ATUAÇÃO

22.4.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Plano de Ação Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem do CEI 01 de Brasília

UE: Centro de Educação Infantil 01 de Brasília **Telefone:** 3901.3969 **Endereço:** SGAN 611, bloco C, módulo C – Asa Norte

Quantitativo de estudantes: 501

Etapas/modalidades: Creche (36 crianças, tendo 2 ENEEs); Ed. Infantil (304 crianças, tendo 33 ENEEs); Classe Especial TGD (7 crianças) e Ed. Precoce (154 crianças).

Nº de turmas: 02 Maternais em período integral; 20 turmas de Ed. Infantil e 04 Classes Especiais em período parcial (03 novas Classes Especiais já estão disponibilizadas na escola, aguardando a contratação de professores e mobiliário para a sala); e, 12 turmas de Educação Precoce – Totalizando 38 turmas¹.

E.E.A.A.: Pedagoga(o) -----
Psicóloga(o) Flávia Almeida Valle

Matrícula: -----
Matrícula: 227.777-8

¹ Número de turmas e estudantes até a data da elaboração deste Plano de Ação, em 28/03/2024.

Eixo: Planejamento E.E.A.A.

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
		*Verificar as necessidades encaminhadas.			

<p>Planejar ações das atividades da E.E.A.A.</p>	<p>*Organizar as ações da E.E.A.A. para a realização das atividades na Educação Infantil e da Educação Precoce.</p>	<p>*Consultar Orientação Educacional, Sala de Recursos, Coordenação da Educação Infantil/Creche e Equipe Gestora sobre ações em conjunto.</p> <p>*Consultar Coordenação da Educação precoce e Equipe Gestora sobre ações em conjunto.</p> <p>*Pesquisa, leitura e preparação de material para a realização das atividades.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>E.E.A.A., Coordenadores, Sala de Recursos, Orientação Educacional e Gestão.</p>	<p>Atividade realizada de forma semanal, que trabalha de forma conjunta no direcionamento do trabalho em equipe para atendimento e orientação das demandas.</p>
--	---	--	-------------------------------	--	---

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<p>Instrumentalizar a equipe escolar para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação das práticas.</p>	<p>*Colaborar com a formação continuada dos agentes da comunidade escolar da Educação Infantil e da Educação Precoce.</p>	<p>*Fornecer subsídios para ações que valorizam o saber dos profissionais e crianças buscando materiais para suporte nas produções de atividades.</p> <p>*Analisar necessidades de formação e orientação à comunidade escolar.</p> <p>*Assessorar a equipe gestora e a comunidade escolar na reflexão acerca do contexto educacional, facilitando a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Professores da Educação Infantil/Creche e da Educação Precoce, E.E.A.A., Coordenadores, Sala de Recursos, Orientação Educacional e Gestão.</p>	<p>Atividade formativa e processual por meio de diálogos constantes com o corpo docente, a comunidade escolar e a equipe gestora.</p>
---	---	---	-------------------------------	---	---

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Avaliar a adaptação dos crianças e profissionais de educação ao ambiente escolar.</p> <p>Acompanhamento de crianças no desenvolvimento das atividades escolares.</p>	<p>*Fornecer subsídios para ações que facilitem a ambientação de crianças e profissionais de educação para favorecer a aprendizagem.</p> <p>*Acompanhar crianças da Creche e Educação Infantil.</p> <p>*Acompanhar crianças da Educação Precoce que concluirão o programa no corrente ano.</p>	<p>*Conhecer os espaços e ambientes escolares utilizados.</p> <p>*Conhecer os horários das atividades da escola.</p> <p>*Realizar reuniões com professores e famílias.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>E.E.A.A., outros profissionais da Educação e famílias.</p>	<p>Atividade formativa e processual por meio de diálogos constantes com o corpo docente, a comunidade escolar e a equipe gestora.</p>

Eixo: Reunião E.E.A.A.

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar do Encontro de Articulação Pedagógica (EAP) do S.E.A.A.	<ul style="list-style-type: none"> *Organizar as ações da E.E.A.A. *Formação continuada. 	<ul style="list-style-type: none"> *Participar das reuniões e acompanhar as atividades. *Apropriar-se de documentos divulgados pela Coordenação Intermediária. 	Ao longo do ano letivo: Sexta-feira	Coordenação Intermediária de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e profissionais do S.E.A.A.	Atividade realizada de forma semanal, com todos os profissionais da S.E.A.A., trazendo informações e formações importantes para a realização do trabalho na escola.

Eixo: Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Colaborar junto à Equipe Gestora, coordenadores e outros serviços de apoio na elaboração de estratégias junto à comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> *Desenvolver estratégias de ação. 	<ul style="list-style-type: none"> *Acompanhar Conselhos de Classes, Estudos de Casos e demais atividades da escola. 	Ao longo do ano letivo	Professores da Educação Infantil/Creche e da Educação Precoce, E.E.A.A., Coordenadores, Sala de Recursos, Orientação	Avaliação processual a depender da demanda e resultado das ações.

				Educacional e Gestão, a depender da ação.	
--	--	--	--	--	--

Eixo: Estudo de Caso e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional - RAIE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Discutir e realizar encaminhamentos acerca da vida escolar de estudantes.</p>	<p>*Propor enturmação, atendimentos e providências que assegurem a continuidade do processo de inclusão e desenvolvimento integral do estudante.</p>	<p>*Acompanhar o desenvolvimento dos crianças.</p> <p>*Realizar o Estudo de Caso anual, com preenchimento de formulário específico, dos estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <p>*Confeccionar RAIE do estudante com necessidades educacionais especiais e crianças Concluintes da Educação Precoce.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p> <p>Maio, junho e julho, devido ao número expressivo de crianças</p> <p>Abril a julho, devido ao número expressivo de crianças</p>	<p>Equipe Gestora, Professores da Educação Infantil/Creche e da Educação Precoce, E.E.A.A., Coordenadores, Sala de Recursos, Orientação Educacional e famílias.</p>	<p>Conferir se cada Estudo de Caso e RAIE foram devidamente elaborados, assinados e entregues na data correta.</p>

Eixo: Projeto Transição

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Roda de Conversa com as famílias dos crianças do 2º Período da Educação Infantil e Concluintes da Educação Precoce.</p> <p>Reunião com escolas sequenciais.</p>	<p>*Orientar as famílias sobre procedimentos importantes em cada etapa de ensino.</p> <p>*Apresentar crianças com necessidades especiais às escolas sequenciais.</p>	<p>*Realizar reunião com famílias dos crianças do 2º Período da Educação Infantil.</p> <p>*Realizar reunião com famílias dos crianças Concluintes da Educação Precoce.</p> <p>*Realizar reunião com as escolas sequenciais.</p>	<p>novembro</p>	<p>E.E.A.A., Sala de Recursos, Orientação Educacional, famílias e equipes das escolas sequenciais.</p>	<p>Averiguar, durante e após cada encontro com as famílias, se as informações e procedimentos comunicados foram bem compreendidos.</p> <p>Certificar que todas as dúvidas foram sanadas.</p>

22.4.2 Orientação Educacional (OE)



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Centro de Educação Infantil 01 de Brasília

Ano Letivo de 2024: (Creche - 01 turma de Maternal I e 01 turma de Maternal II, Pré-Escola - 10 turmas de 1º Período, 10 turmas de 2º Período e 04 Classes Especiais + Educação Precoce -12 turmas).

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Cristiana Almeida Magela Costa Matrícula: 30.926-5 Turno: Matutino e Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo.

Metas:

Análise da Realidade;

Planejamento Coletivo;

Intervenção e Acompanhamento;

Apoio Pedagógico Individual; Ação

Pedagógica no Coletivo;

Ações Educativas Individuais e Coletivas; Integração

família-escola;

Ação pedagógica individualizada; Rede

de proteção social e rede interna.

Atuar de acordo a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional em consonância ao contexto educacional

do Distrito Federal:

Educação em e para os Direitos Humanos; Educação

para o Bem Viver;

Educação para a Paz.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania e DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento/				Estruturar e Organizar o espaço de trabalho, rotina,		

Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	materiais e equipamentos na Sala da Orientação Educacional	Implantaçã o da Orientação Educaciona I	Primeiro Bimestre
Acolhimento / Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Apresentar o Serviço de Orientação Educacional à comunidade escolar e como podem recorrer a esse profissional.	Implantaçã o da Orientação Educaciona I	Primeiro Bimestre
Acolhimento / Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Atualizar e/ou elaborar formulários, instrumentos de registro e rotina de arquivamento.	Implantaçã o da Orientação Educaciona I	Primeiro Bimestre
Acolhimento / Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Estudar e consultar documentos que respaldam a ação Pedagógica do(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional através de Pesquisa, leitura e estudo de documentos oficiais, garantindo momentos de estudo na agenda semanal de trabalho.	Implantaçã o da Orientação Educaciona I	Todo o ano letivo

Acolhimento / Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Analisar documentos legais da educação e diretrizes pedagógicas (Regimento Escolar, ECA, LDB, Resoluções da CNE, Portarias vigentes da SEEDF), Lei Maria da Penha, Educação das Relações Étnico- Raciais (Lei 9.394/96) dentre outros e divulgá-los junto à comunidade as legislações pertinentes à garantia e proteção dos seus direitos, bem como ao exercício de seus deveres e responsabilidades.	Implantaçã o da Orientação Educativa I	Todo o ano letivo
Acolhimento/ Habilidades				Proceder o mapeamento institucional para conhecer o	Ações	Primeiro Bimestre

SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	perfil da comunidade e a demanda da escola a ser acompanhada pela Orientação Educacional.	Institucionais	letivo
Acolhimento / Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Participar na construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP), sensibilizando e auxiliando para a articulação e participação da comunidade escolar na sua elaboração.	Ações Institucionais	Primeiro Semestre letivo
Acolhimento / Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Elaborar o Plano de Ação Anual da Orientação Educacional, definindo as metas de acordo com as demandas do PPP e planejando as ações de forma articulada e coletiva para auxiliar na superação das situações-problema/desafios identificadas na análise e interpretação dos dados da realidade escolar.	Ações Institucionais	Primeiro Semestre letivo
Acolhimento / Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Interagir, participar e articular com profissionais de educação e demais instâncias da escola nas atividades pedagógicas, auxiliando e apoiando a equipe gestora no planejamento e pauta das reuniões coletivas semanais, participando dos Conselhos de Classe, das atividades dos dias letivos temáticos e atividades comemorativas na escola e articulando/participando das ações interventivas junto à comunidade escolar.	Ações Institucionais	Todo o ano letivo

Acolhimento/ Habilidades	x	x	x	Auxiliar a Equipe Gestora na elaboração de um Levantamento Diagnóstico para o Planejamento das Atividades Pedagógicas, através de questionários e/ou	Ações Institucionais	Primeiro Bimestre
-----------------------------	---	---	---	--	-------------------------	----------------------

SócioEmocionai/ Autonomia				outros instrumentos para a Comunidade Escolar.		
Acolhimento / Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X	X	Acompanhar junto aos professores, secretaria e famílias, a frequência escolar dos estudantes (crianças).	Ações Institucionais	Todo o ano letivo
				Mediar as situações de conflitos, contribuindo com ações de promoção de uma cultura de paz e não-violência, como prevê o Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz.	Ações Institucionais	Todo o ano letivo
				Produzir material de acolhimento e motivação para as famílias e para toda a equipe escolar e oportunizar momentos de formação, palestras, encontros, rodas de conversa, dentre outros.	Ações Institucionais	Todo o ano letivo
Acolhimento / Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	X	X		Participar de Estudos de Caso dos Estudantes(crianças) com Necessidades Educacionais Especiais junto a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.	Ações Institucionais	Todo o ano letivo
Acolhimento/ Habilidades SócioEmociona	X	X		Acompanhar, quando possível, apoiar e participar das reuniões de coordenação com todas as turmas da unidade escolar, quanto ao processo ensino-aprendizagem e das relações humanas.	Ação junto aos professores	todo o ano letivo

is				Promover Espaço de Escuta e Acolhimento à comunidade escolar.	Ação jun to aos professore s	todo o ano letivo
Acolhimento/				Contribuir com as coordenações coletivas, planejando, participando e acolhendo (junto a equipe gestora,	Ação jun to	

Habilidades SócioEmocionais	x	x		pedagógica e apoio) toda Equipe da unidade escolar, desenvolvendo ações técnico-pedagógicas, sensibilizações, reflexões, esclarecimentos, produção de material, palestras, oficinas, vivências e/ou dinâmicas e estudos sobre temas definidos pelo grupo, além de tempo para troca de experiências, informações, devolutivas e ações de formação continuada.	aos professores	todo o ano letivo
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionais/ Autonomia	x	x		Participar do Conselho de Classe colaborando com os professores nos encaminhamentos e acompanhamentos dos estudantes(crianças) que necessitam de apoio e/ou intervenção, assim como promover reflexões sobre a prática docente, redirecionando-a quando necessário..	Ação junto aos Professores, aos Estudantes e às Famílias	Todo o ano letivo
Acolhimento/ Habilidades SócioEmocionais/ Autonomia	x	x		Acompanhar individualmente o estudante(criança), através de uma escuta ativa, realizando quando necessário atendimentos individuais, dando ênfase não apenas ao acompanhamento da frequência, mas também aos aspectos sócio-emocionais.	Ações junto aos Estudantes	Todo o ano letivo

Autonomia	x	x		Subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e as respectivas “rotinas”, realizando intervenções no sentido de promover a autonomia dos estudantes(crianças), acompanhando o desenvolvimento e a realização das atividades dos mesmos.	Ações junto aos Estudantes	Todo o ano letivo
Acolhimento/				Preencher as fichas individuais de atendimento para		

Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	x	x		cada estudante(criança), com as especificidades e os encaminhamentos registrando todos os ocorridos.	Ações junto aos Estudantes	Todo o ano letivo
Acolhimento / Habilidades SócioEmocionai/ Autonomia	x	x		Participar e Acompanhar junto a equipe pedagógica o Projeto Transição entre as crianças e junto à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem entre as famílias dos 2ºs períodos e as concluintes da educação precoce, promovendo reuniões/rodas de conversa com informações e orientações sobre a etapa seguinte, bem como com as escolas sequenciais para prévia apresentação das crianças.	Ações Institucionais/ junto aos Estudantes / à família	Segundo Semestre
Habilidades SócioEmocionais	x	x		Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas, ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnica, sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural, orientando-os de forma coletiva e/ou individual a respeito das consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora do contexto escolar, além de elaborar, propor e desenvolver coletivamente ações e projetos de acordo com o Projeto Político Pedagógico - PPP - da escola que favoreçam a aprendizagem das temáticas demandadas.	Ações junto aos Estudantes / à família	Todo o ano letivo

				Promover a análise reflexiva e o diálogo	Ações junto	
--	--	--	--	--	-------------	--

Habilidades SócioEmocionais	x	x	x	problematizador da convivência escolar, propondo a construção coletiva das normas disciplinares e o plano de convivência escolar, sensibilizando os estudantes(crianças) e as famílias quanto à importância da cooperação para a boa convivência como prevê o Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz.	aos Estudantes/ à família	Todo o ano letivo
Acolhimento	x	x		Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e adolescente, acolhendo o estudante e/ou família vítima de violação de direitos, preservando o sigilo nos casos que envolvam violação de direitos. solicitando à Direção de notificação em casos de suspeita à violação de direitos (abuso, exploração, negligência, violência sexual e maus tratos).	Ações junto aos Estudantes / à família	Todo o ano letivo
Acolhimento	x	x		Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escola organizando momentos que estimulem essa participação (reuniões de pais, palestras, lives, rodas de conversa, dentre outros).	Ações junto à Família	Todo o ano letivo

Acolhimento	x	x		Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando as situações-problema/desafios apresentados, através de escuta ativa, mediação, diálogo, observação, entrevistas, questionários, estudo de caso, dentre outros.	Ações junto à Família	Todo o ano letivo
				Estabelecer parceria com a família para a superação		

Acolhiment o	x	x		dos desafios problematizados conjuntamente, realizando atendimentos individuais e sensibilizando-a para a importância de sua participação, dando ênfase ao acompanhamento da frequência e desenvolvimento dos estudantes.	Ações junto à Família	Todo o ano letivo
Acolhiment o	x	x		Informar e Orientar a família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e de serviços de apoio social, desenvolvendo atividades que favoreçam o conhecimento dos serviços sociais de apoio existentes como palestras informativas, fóruns, seminários, atendimentos e reuniões, materiais informativos e explicativos e uso de canais de comunicação diversificados.	Ações junto à Família	Todo o ano letivo

I
- Através dos professores, das famílias, dos estudantes e da equipe gestora, devolutivas às demandas apresentadas pela unidade escolar, das planilhas de acompanhamento, dentre outros instrumentos utilizados que se

22.4.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais	Objetivos do PEI	Responsáveis	Cronograma
<p>- Promover a inclusão e o desenvolvimento integral de crianças autistas ou com deficiência, respeitando suas necessidades individuais e potencializando suas habilidades.</p> <p>- Oferecer recursos pedagógicos e de acessibilidade</p>	<p>- Desenvolver habilidades socioemocionais e cognitivas das crianças.</p> <p>- Facilitar o acesso ao currículo em movimento do DF com adaptações e recursos pedagógicos.</p> <p>- Promover a autonomia e independência.</p> <p>- Identificar as necessidades individuais de</p>	<p>- Implementação de rotinas estruturadas para proporcionar segurança e previsibilidade.</p> <p>- Uso de recursos visuais e tecnológicos para facilitar a comunicação e aprendizagem.</p> <p>- Capacitação contínua dos profissionais envolvidos no</p>	<p>- Educação para a Diversidade: Promover atividades que valorizem as diferenças individuais, ensinando as crianças a respeitar e celebrar a diversidade humana.</p> <p>- Educação em Direitos Humanos: Assegurar que todas as crianças,</p>	<p>- Acesso à educação de qualidade: com adaptações curriculares e recursos específicos para seu desenvolvimento individualizado de cada criança.</p> <p>- Participação plena: na Sala de Recursos Generalista.</p>	<p>- Coordenador do AEE: Supervisionar o planejamento e execução do atendimento.</p> <p>- Professores especializados: Realizar as intervenções pedagógicas.</p> <p>- Família: Participar ativamente do processo educativo.</p>	<p>- 1º Semestre: Foco na adaptação ao ambiente escolar e desenvolvimento de rotinas.</p> <p>- 2º Semestre: Intensificação das atividades pedagógicas e avaliação do progresso.</p>

<p>que atendam às necessidades específicas de cada criança.</p> <p>- Facilitar a participação ativa das crianças no contexto escolar e nas atividades curriculares.</p> <p>-Articular ações pedagógicas entre a sala de recursos e a sala regular, promovendo a continuidade do processo educativo.</p> <p>- Capacitar</p>	<p>cada estudante para personalizar o suporte educacional.</p> <p>- Desenvolver competências e habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos estudantes.</p> <p>- Fornecer recursos didáticos e tecnológicos adaptados para superar barreiras de aprendizagem.</p> <p>- Capacitar professores e demais profissionais da educação para práticas pedagógicas</p>	<p>AEE.</p> <p>- Adaptação de Materiais: Utilizar e adaptar materiais didáticos para atender às necessidades específicas de cada criança, como softwares educativos e jogos adaptados.</p> <p>- Tecnologia Assistiva: Implementar recursos de tecnologia assistiva, além de comunicação aumentativa</p>	<p>independentemente de suas condições, tenham seus direitos respeitados.</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade: Integrar práticas sustentáveis no cotidiano das crianças, como reciclagem, cuidado com os recursos naturais e conscientização sobre o meio ambiente.</p> <p>- Educação para a Saúde: Incluir noções básicas de</p>	<p>- Progresso individual: de acordo com seu ritmo e estilo de aprendizagem .</p> <p>- Desenvolvimento de autonomia: para que o estímulo a independência e autonomia.</p>		
---	--	---	---	---	--	--

<p>professores para o uso de metodologias e materiais adaptados.</p> <p>- No processo educativo, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade.</p>	<p>inclusivas.</p> <p>- Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular.</p> <p>- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.</p>	<p>ou alternativa.</p> <p>- Ambiente Estruturado: Criar um ambiente estruturado e previsível que facilite a aprendizagem e o bem-estar dos crianças, removendo barreiras arquitetônicas e organizando o espaço de forma a atender às necessidades individuais.</p> <p>- Formação Continuada: Oferecer formação continuada aos</p>	<p>saúde e higiene no currículo, ensinando as crianças sobre a importância de cuidados pessoais e coletivos.</p> <p>- Educação para a Cidadania: Fomentar o senso de cidadania e participação social, incentivando as crianças a serem membros ativos da comunidade.</p>			
--	--	---	---	--	--	--

		<p>professores e profissionais envolvidos no AEE, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas e metodologias inclusivas.</p> <p>- Integração Curricular: Trabalhar em conjunto com os professores da sala regular para integrar o currículo, assegurando que as atividades de AEE complemente m e reforcem o</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>aprendizado em sala de aula.</p> <p>Acompanhamento Individualizado: Realizar acompanhamento individualizado, com avaliações periódicas para monitorar o progresso e ajustar as estratégias de ensino se necessário.</p> <p>-</p> <p>Comunicação e Colaboração: Estabelecer canais de</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>comunicação eficazes entre a sala de recursos, a sala regular e as famílias, promovendo uma abordagem colaborativa.</p> <p>- Inclusão Social: Promover atividades que incentivem a inclusão social dos crianças, tanto no ambiente escolar quanto na comunidade.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

22.4.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário

Plano de Ação – Monitor

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar todas as ações a partir das orientações da Equipe Pedagógica da UE, das formações continuadas e de programas de treinamento.	Auxiliar os professores em atividades pedagógicas e auxiliar as crianças nas atividades propostas pelo professor.	Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar as crianças nos horários do lanche; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Monitores e Equipe Pedagógica	Ano Letivo

		a ocorrência de situações de risco para as crianças; realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; auxiliar o professor nas atividades diversas como as psicomotoras, passeios, entre outros. lúdicas,				
--	--	--	--	--	--	--

22.4.5 Plano de Ação – Educador Social Voluntário (ESV)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar todas as ações	Acompanhar as crianças nas	Auxiliar as crianças com	Educação para a Diversidade/ Cidadania e	Assegurar a educação inclusiva e	Educadores Sociais Voluntários e	Ano Letivo

conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo.	atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros.	necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares. Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e atividades externas.	educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	equipe pedagógica	
---	--	---	---	---	-------------------	--

22.4.6 Biblioteca Escolar

Não se aplica

22.4.7 Conselho Escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Estabelecer um Conselho Escolar funcional e representativo em todas as instituições públicas de ensino do Distrito Federal, com a participação efetiva de membros da comunidade escolar. Garantir a transparência e a prestação de contas na gestão escolar por meio da atuação consultiva, fiscalizadora e deliberativa do</p>	<p>Promover a autonomia da escola na elaboração e execução de seu plano administrativo anual, com a participação do Conselho Escolar na análise, modificação e aprovação do mesmo. Assegurar a participação democrática da comunidade escolar na construção e implementação do projeto político-pedagógico da</p>	<p>Elaborar o regimento interno do Conselho Escolar, estabelecendo suas atribuições, competências e forma de funcionamento. Realizar reuniões ordinárias mensais do Conselho Escolar para discutir temas relacionados à gestão da escola e à promoção da qualidade educacional. Divulgar periodicamente informações sobre o uso dos recursos financeiros, a qualidade dos serviços prestados</p>	<p>Promover a inclusão e a participação ativa das crianças na vida escolar, incentivando o protagonismo infantil nas decisões que impactam seu aprendizado e desenvolvimento. Valorizar a diversidade cultural e a identidade das crianças, proporcionando experiências educativas que respeitem e valorizem suas origens e particularidades.</p>	<p>Garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, conforme preconiza o ODS 4. Implementar políticas públicas que fortaleçam a participação da comunidade escolar na gestão democrática das escolas, garantindo a transparência, a prestação de contas e a qualidade da educação oferecida. Fomentar a formação continuada dos membros do Conselho Escolar, capacitando-os para o exercício de suas atribuições de forma eficaz e democrática, conforme preconiza o Plano Distrital de Educação.</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Ano Letivo</p>

Conselho Escolar.	unidade escolar.	e os resultados obtidos pela unidade escolar.				
-------------------	------------------	---	--	--	--	--

22.4.8 Profissionais Readaptados ou com Restrição

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Estabelecer metas personalizadas para o servidor readaptado ou com restrição, visando sua integração efetiva na equipe escolar e seu desenvolvimento profissional.	Proporcionar ao servidor readaptado ou com restrição um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor, que promova sua participação ativa nas atividades da escola. Garantir que o servidor readaptado ou com restrição tenha acesso a oportunidades	Adaptar o ambiente de trabalho e as atividades pedagógicas conforme as necessidades específicas do servidor, garantindo sua plena participação e contribuição para o desenvolvimento das crianças. Promover a sensibilização e conscientização da comunidade escolar sobre a	Inclusão e diversidade: Garantir que todas as ações e atividades desenvolvidas na escola promovam o respeito à diversidade e a inclusão de todos os crianças, incluindo aqueles que necessitam de readaptação ou têm restrições.	Garantir a inclusão educacional de todas as crianças, independentemente de suas condições físicas ou de saúde, conforme preconiza o ODS 4. Estratégia do Plano Plurianual (PPA): Implementar políticas de valorização e inclusão dos servidores públicos com restrição ou readaptados, garantindo seu pleno exercício profissional e contribuição para a qualidade da educação oferecida.	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

	de formação continuada e capacitação, visando seu aprimoramento profissional e atualização em relação às práticas pedagógicas na Educação Infantil.	importância da inclusão e do respeito às diferenças, criando um ambiente favorável ao servidor readaptado ou com restrição. Estabelecer um acompanhamento individualizado do servidor, oferecendo apoio e orientação necessários para sua adaptação e desempenho satisfatório no ambiente escolar.				
--	---	--	--	--	--	--

22.4.9 Coordenação Pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Estabelecer metas claras e	Orientar e acompanhar o planejamento	Divulgar e organizar eventos de formação	Inclusão e diversidade: Promover ações que valorizem a diversidade e	Assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

<p>mensuráveis para a atuação da coordenação pedagógica, visando aprimorar a qualidade do ensino na escola e promover o desenvolvimento integral das crianças. Fomentar a participação ativa da comunidade escolar nas propostas educacionais, buscando fortalecer os laços entre escola, família e comunidade.</p>	<p>pedagógico, garantindo a coerência com os princípios do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal. Promover a formação dos profissionais da educação, visando atualização e aprimoramento constante. Estimular a troca de experiências e o compartilhamento de práticas pedagógicas entre os profissionais da escola, fortalecendo o trabalho em equipe. Proporcionar às crianças o acesso à cultura, ao lazer</p>	<p>continuada para a comunidade escolar, buscando atender às demandas específicas identificadas. Promover rodas de conversa com os responsáveis para incentivar sua participação na vida escolar das crianças e buscar parcerias para projetos educacionais. Auxiliar os docentes no diagnóstico dos saberes e dificuldades das crianças, oferecendo suporte pedagógico necessário. Coordenar a elaboração e execução do planejamento pedagógico, garantindo sua adequação à Base</p>	<p>garantam o acesso de todas as crianças a uma educação de qualidade, respeitando suas individualidades e necessidades específicas.</p>	<p>oportunidades de aprendizagem para todos, conforme preconiza o ODS 4. Investir em programas de formação continuada e desenvolvimento profissional dos educadores, visando elevar a qualidade do ensino e garantir o acesso de todas as crianças a uma educação de excelência.</p>		
---	---	---	--	--	--	--

e ao desenvolvimento integral, alinhando as atividades desenvolvidas com os eixos transversais do currículo em movimento	Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo em Movimento da Educação Infantil. Organizar atividades extracurriculares, saídas de campo e parcerias externas que enriqueçam o processo educativo das crianças.				
--	---	--	--	--	--

22.4.10 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover uma cultura de colaboração e planejamento coletivo entre os docentes, visando à implementação eficaz do Projeto Político	Articular e mobilizar o corpo docente para a realização de planejamentos coletivos e coerentes, alinhados com as	Realizar reuniões semanais de coordenação pedagógica para planejamento e discussão de temas relevantes. Coletar sugestões de temáticas e questões dos	Inclusão e diversidade: Promover práticas educativas inclusivas que valorizem a diversidade e respeitem as singularidades de cada criança, garantindo o acesso de todos à educação de qualidade.	Assegurar uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, conforme preconiza o ODS 4.	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

<p>Pedagógico (PPP) da escola. Garantir a participação ativa dos professores em formações continuadas, visando ao aprimoramento profissional e à melhoria das práticas pedagógicas. Estabelecer um ambiente de trabalho colaborativo e reflexivo, onde as experiências individuais sejam compartilhadas em prol do desenvolvimento profissional e da qualidade do ensino.</p>	<p>necessidades da comunidade escolar e as diretrizes do PPP. Proporcionar oportunidades de formação continuada para os professores, tanto por meio de atividades internas quanto externas, visando ao aprimoramento constante. Estimular a autonomia pedagógica dos profissionais, promovendo espaços de discussão e reflexão sobre teorias e práticas educacionais.</p>	<p>professores para inserção nas reuniões de coordenação pedagógica, garantindo uma abordagem participativa. Promover estudos sobre temas pertinentes à prática educativa, buscando embasamento teórico para subsidiar as ações pedagógicas. Convidar especialistas externos para ministrar formações relacionadas aos temas do planejamento pedagógico, enriquecendo o repertório dos professores. Realizar planejamentos coletivos semanais por meio de</p>				
---	---	---	--	--	--	--

		reuniões setorizadas, garantindo o alinhamento das práticas educativas. Identificar e reconhecer práticas pedagógicas interessantes entre os professores, promovendo a realização de oficinas e trocas de experiências. Estabelecer mecanismos para o registro das discussões e encaminhamentos das reuniões de coordenação pedagógica, garantindo a documentação e acompanhamento das ações. Divulgar oportunidades de formação continuada oferecidas pela				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>escola, pela Secretaria de Educação e outras instituições, incentivando a participação dos docentes.</p> <p>Participar ativamente das reuniões de pais e mestres, fortalecendo a parceria entre escola e família no processo educativo.</p> <p>Orientar na avaliação dos crianças, utilizando instrumentos específicos e contribuindo para uma análise mais abrangente do desenvolvimento individual de cada criança.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

22.4.11 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL	METAS (S) E/OU	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
--------------	------------------	--------------	-----------------------------	-----------------------	---------------------	-------------------

			(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS		
<p>Estabelecer uma cultura de planejamento colaborativo e contínuo entre os professores, visando à implementação efetiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.</p> <p>Promover o desenvolvimento profissional dos docentes, garantindo acesso a formações continuadas e oportunidades de reflexão sobre práticas pedagógicas.</p>	<p>Articular e mobilizar o corpo docente para a realização de planejamentos coletivos e coerentes, alinhados com as necessidades da comunidade escolar e as diretrizes do PPP.</p> <p>Facilitar a participação dos professores em formações continuadas, tanto internas quanto externas, visando ao aprimoramento profissional e à melhoria das</p>	<p>Organizar reuniões semanais de coordenação pedagógica para discutir temas relevantes, planejar atividades e registrar os encaminhamentos do grupo.</p> <p>Coletar sugestões de temáticas e questões dos professores para inserir nas coordenações pedagógicas, promovendo uma abordagem participativa.</p> <p>Realizar estudos sobre temas pertinentes à prática pedagógica, buscando embasamento teórico para subsidiar as ações</p>	<p>Inclusão e diversidade: Promover práticas educativas inclusivas que valorizem a diversidade e respeitem as singularidades de cada criança, garantindo o acesso de todos à educação de qualidade.</p>	<p>Assegurar uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, conforme preconiza o ODS 4.</p>	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

práticas pedagógicas.

educativas. Convidar especialistas externos para ministrar formações relacionadas aos temas do planejamento pedagógico, enriquecendo o repertório dos professores. Promover planejamentos coletivos semanais por meio de reuniões setorizadas, garantindo o alinhamento das práticas educativas. Incentivar a participação dos docentes em formações oferecidas pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) e outras

		<p>instituições, divulgando oportunidades de capacitação. Participar ativamente das reuniões de pais e mestres, estabelecendo parcerias entre escola e família para o desenvolvimento integral dos crianças. Orientar os professores na avaliação dos crianças, utilizando instrumentos específicos e contribuindo para a análise do desenvolvimento individual de cada criança.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

22.4.12 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
--------------	------------------	--------------	--	---	---------------------	-------------------

			MOVIMENTO	META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS		
Promover a valorização e o reconhecimento dos profissionais de educação, reconhecendo seu papel fundamental no processo educativo e no desenvolvimento integral das crianças. Garantir a formação continuada dos profissionais, proporcionando oportunidades de aprendizagem e atualização de conhecimentos para aprimorar suas práticas pedagógicas. Estabelecer uma cultura de cuidado mútuo e respeito no	Incentivar a participação dos profissionais em cursos de formação oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) e outras instituições parceiras, visando à atualização e aprimoramento de suas competências. Proporcionar momentos de troca de experiências entre os profissionais, promovendo oficinas pedagógicas e confecção de materiais didáticos como	Divulgar amplamente os cursos de formação oferecidos pela EAPE e demais órgãos conveniados, incentivando a inscrição dos profissionais. Realizar reuniões periódicas para compartilhamento de experiências e práticas pedagógicas entre os professores e coordenadores. Promover a participação de convidados especialistas em temas relevantes para a formação dos profissionais, como cuidado com o outro e desenvolvimento emocional.	Diversidade e Inclusão: Promover a valorização da diversidade e o respeito às diferenças como princípios fundamentais da prática educativa, garantindo o acolhimento e a equidade no ambiente escolar.	Garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, conforme preconiza o ODS 4.	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

<p>ambiente escolar, promovendo o bem-estar e a saúde emocional dos profissionais.</p>	<p>estratégias de aprendizagem colaborativa. Estimular a participação em eventos educacionais como webinários, lives, palestras e rodas de conversa, para ampliar o repertório teórico e prático dos profissionais. Promover ações de cuidado e acolhimento, como confraternizações e momentos de escuta sensível, para fortalecer o vínculo entre os membros da comunidade escolar. Orientar os profissionais na elaboração, adequação e avaliação de práticas</p>	<p>Organizar oficinas pedagógicas e momentos de confecção de materiais didáticos, proporcionando espaços de aprendizagem colaborativa e criativa. Oferecer orientações e apoio individualizado aos profissionais, visando ao desenvolvimento de suas competências e ao fortalecimento de sua prática pedagógica.</p>				
--	---	--	--	--	--	--

pedagógicas, assim como no preenchimento correto de documentos oficiais, garantindo a qualidade do trabalho desenvolvido.

22.5 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

22.5.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas	- Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

		-Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.				
--	--	---	--	--	--	--

22.5.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e	Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o	Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

justiça social durante o ano letivo	alcance de uma Cultura de Paz.	características.				
-------------------------------------	--------------------------------	------------------	--	--	--	--

22.5.3 Qualificação da transição escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.	<p>Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição.</p> <p>Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para</p>	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo

crianças.		a frequência na Unidade Escolar; Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar				
-----------	--	---	--	--	--	--

22.6 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

22.6.1 Gestão Pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-------	-----------	-------	---	---	--------------	------------

<p>Promover ações que respeitem e acolham as crianças e seus familiares de forma a atingir 100% de toda a clientela.</p> <p>Garantir o acesso na Unidade Escolar de forma a atingir 100% da ocupação das vagas ofertadas Garantir 100% permanência das crianças matriculadas na Unidade Escolar Receber, acolher e tratar com respeito 100% das crianças e seus familiares</p> <p>Promover ações que priorizem 100% dos momentos de coordenação pedagógica para a elaboração de planejamentos e formação continuada Promover ações que oportunizem 100% de experiências agradáveis, variadas e</p>	<p>Conhecer as famílias</p> <p>Conhecer o contexto familiar</p> <p>Estabelecer vínculos com os familiares e com as crianças</p> <p>Promover acesso e permanência na Unidade Escolar</p> <p>Proporcionar um acolhimento e adaptação da criança no início das atividades escolares do ano letivo</p> <p>Estabelecer e manter vínculo com as famílias e as crianças</p> <p>Realizar planejamentos</p>	<p>Enviar para preenchimento um questionário virtual socioeconômico às famílias</p> <p>Receber, acolher e tratar com respeito as crianças e seus familiares</p> <p>Convidar para uma conversa a família da criança com deficiência junto à equipe gestora</p> <p>Manter contato com as crianças e seus familiares via central de comunicação, eventos</p> <p>Orientar os responsáveis acerca da importância de</p>	<p>Valorização da participação da comunidade escolar: Promover a integração e participação ativa dos pais, responsáveis e demais membros da comunidade nas atividades escolares, reconhecendo a importância do envolvimento familiar para o desenvolvimento integral das crianças. Promoção da inclusão e diversidade: Garantir que as atividades e práticas educativas sejam inclusivas, respeitando e valorizando a diversidade de experiências, culturas e habilidades presentes na comunidade escolar.</p>	<p>Meta e Estratégia dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Meta: Alinhar as práticas educativas do CEI 01 de Brasília aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com foco na promoção da educação de qualidade, na igualdade de gênero e no desenvolvimento sustentável.</p> <p>Estratégia: Integrar os princípios dos ODS em todas as áreas curriculares e atividades escolares, promovendo a conscientização dos crianças sobre questões sociais, ambientais e econômicas, e incentivando ações que contribuam para a construção de um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.</p> <p>Plano Plurianual (PPA): Meta: Implementar políticas e programas que promovam a qualidade da educação infantil no CEI 01 de Brasília, garantindo o acesso universal, a equidade e a excelência educacional. Estratégia: Investir em infraestrutura escolar adequada, capacitação de profissionais, desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e</p>	<p>A equipe gestora, coordenadores, secretária escolar, professores, demais Servidores, colaboradores e comunidade escolar serão responsáveis pela busca do alcance das metas.</p>	<p>Ano Letivo</p>
--	--	--	--	--	--	-------------------

<p>estimulantes em relação a aprendizagem e ao desenvolvimento integral da criança Promover ações que considerem e respeitem 100% o protagonismo infantil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo Considerar o protagonismo infantil em 100% no planejamento pedagógico</p>	<p>pedagógicos periódicos e coletivamente Promover formação continuada nas coordenações pedagógicas</p> <p>Estabelecer suporte teórico pedagógico ao processo de aprendizagem e o acesso para comunicação junto as famílias Promover o desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades Propor atividades que favoreçam o desenvolvimento das crianças na interação com seus familiares</p>	<p>dar informações relevantes e fidedignas sobre as crianças Estabelecer contato com as famílias que não se comunicam com os professores Orientar as famílias quanto a importância da participação das crianças na vivência das atividades presenciais, bem como sua participação nas atividades</p> <p>Acolher os pais no ambiente escolar para acolher as crianças</p> <p>Utilizar estratégias lúdicas, como</p>		<p>articulação com a comunidade para fortalecer a educação infantil como base para o desenvolvimento integral das crianças.</p> <p>Plano Distrital de Educação: Meta: Garantir o acesso à educação infantil de qualidade para todas as crianças do Distrito Federal, promovendo a equidade, a inclusão e o desenvolvimento integral. Estratégia: Ampliar a oferta de vagas na educação infantil, fortalecer a formação continuada de professores e gestores, promover a articulação entre os diferentes níveis de ensino e estabelecer políticas de avaliação e monitoramento para garantir a qualidade e eficácia das ações educacionais.</p>		
---	---	--	--	--	--	--

	<p>Garantir o cumprimento pedagógico do Currículo em Movimento da Educação Infantil, de forma efetivar a qualidade social da educação pública</p>	<p>teatro, para o acolhimento das crianças no ambiente escolar</p> <p>Promover a comunicação direta com as famílias</p> <p>Organizar as coordenações pedagógicas</p> <p>Priorizar a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada</p> <p>Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e das crianças</p> <p>Promover palestras de</p>				
--	---	---	--	--	--	--

		<p>formação</p> <p>Estudar o currículo e intervir com ações pedagógicas e didáticas</p> <p>Fortalecer a participação do grupo nos planejamentos e oferecer material necessário para execução do planejamento</p> <p>Assessorar o trabalho pedagógico do professor</p> <p>Acompanhar o processo de aprendizagem das crianças</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento da criança;</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>Acompanhar a implementação do Projeto Político-Pedagógico</p> <p>Promover a escuta sensível</p> <p>e ativa com as famílias e as crianças.</p> <p>Elaborar tutoriais explicativos sobre o desenvolvimento das crianças e disponibilizar aos pais</p> <p>Sensibilizar as famílias com relação ao cumprimento de rotina, bem como a formação de hábitos fundamentais para o ambiente social</p> <p>Promover uma</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>rotina escolar pautada em atividades de socialização, de investigação Garantir atividades diárias contemplando brincadeiras para aprendizagem das crianças Garantir atividades diárias contemplando brincadeiras para aprendizagem das crianças Disponibilizar às famílias, atividades diversificadas para serem realizadas com as crianças em casa Orientar às famílias quanto ao exercício de</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>uma rotina em casa para as crianças vivenciem</p> <p>Planejar estratégias pautados na investigação para crianças realizarem com os familiares</p> <p>Orientar às famílias sobre a importância da realizar as atividades com as crianças e compartilhar momentos lúdicos</p> <p>Supervisionar e avaliar o desempenho das crianças nas atividades escolares</p>				
--	--	--	--	--	--	--

	Nortear o planejamento pedagógico a partir das propostas das crianças, considerando o protagonismo infantil	Sensibilizar os professores quanto a importância de ouvir as crianças e atender suas necessidades e desejos Acolher propostas e descobertas das crianças				
--	---	---	--	--	--	--

22.6.2 Gestão de Resultados Educacionais

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

<p>Realizar 100% dos planejamentos Promover ações atentas aos direitos e cuidados necessários que favorecem as experiências de 100% das crianças Coletar dados para melhoria da oferta de ensino em 100% qualidade</p>	<p>Avaliar, acompanhar e auxiliar nas atividades a aprendizagem das crianças baseado no Currículo em Movimento Garantir o cumprimento dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças Promover o conhecimento da história dessa Unidade Escolar</p> <p>Participar a comunidade para se reconhecer e se identificar como personagem dessa história</p> <p>Expor para a comunidade escolar as</p>	<p>Realizar discussões em grupo considerando os diversos meios de avaliação da Educação Infantil</p> <p>Cumprir com as orientações do Currículo em Movimento da SEDF Realizar bimestralmente o conselho de classe;</p> <p>Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade da criança</p> <p>Acionar a família sempre que necessário, orientando</p>	<p>Estimular o desenvolvimento integral das crianças por meio de práticas pedagógicas lúdicas e uso de recursos tecnológicos. Promover a participação ativa das famílias no contexto escolar, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade.</p>	<p>Integrar as práticas educativas do CEI 01 de Brasília aos ODS, PPA e Plano Distrital de Educação, visando promover a qualidade da educação, a inclusão e o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>A equipe gestora, coordenadores, secretária escolar, professores, demais Servidores, colaboradores e comunidade escolar serão responsáveis pela busca do alcance das metas.</p>	<p>Ano Letivo</p>
--	---	---	--	--	--	-------------------

produções pedagógicas desenvolvidas

quanto ao cumprimento das atividades e participação da criança.
Realizar a avaliação institucional semestralmente

22.6.3 Gestão Participativa

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-------	-----------	-------	--	---	--------------	------------

<p>Respeitar o protagonismo infantil em meio as práticas sociais em 100% das ações no planejamento temático dos roteiros Garantir a participação da comunidade escolar em ações que considerem e respeitem em 100% os direitos das crianças</p>	<p>Garantir a participação das crianças nas escolhas das temáticas dando lhes opção para escolha Garantir espaços de diálogos entre a comunidade escolar e os demais setores de serviços públicos</p> <p>Promover a cultura do cuidado integral da criança</p>	<p>Propor temas significativos e que favoreçam os objetivos dos campos de experiências</p> <p>Promover eleição dos temas apresentados mensalmente junto às crianças</p> <p>Elaborar vivências sociais em família para praticar o tema escolhido</p> <p>Realizar palestras e rodas de conversas com nutricionistas, médicos, advogados, assistentes sociais, psicólogos</p>	<p>Promover a participação democrática e a integração entre todos os membros da comunidade escolar, incluindo crianças, responsáveis, equipe docente e gestores, em consonância com os princípios de cidadania e ética.</p> <p>Estabelecer uma cultura de transparência e diálogo na escola, que valorize a diversidade de opiniões e promova o respeito mútuo entre</p>	<p>Meta: Promover a participação efetiva de toda a comunidade escolar nos processos de tomada de decisão e na implementação de ações sustentáveis.</p> <p>Estratégia: Integrar os princípios dos ODS nas práticas educacionais, incentivando a conscientização ambiental e a adoção de medidas sustentáveis na escola, como a redução do consumo de recursos naturais, a reciclagem, a compostagem e o uso de energias renováveis.</p> <p>Plano Plurianual</p>	<p>A equipe gestora, coordenadores, secretária escolar, professores , demais Servidores, colaboradores e comunidade escolar serão responsáveis pela busca do alcance das metas.</p>	<p>Ano Letivo</p>
---	--	--	--	--	---	-------------------

		<p>Sensibilizar a comunidade escolar sobre o impacto nas crianças pequenas devido o isolamento social e as consequências da suspensão das aulas presenciais no ano anterior</p>	<p>todos os envolvidos na comunidade educativa.</p>	<p>(PPA) e Plano Distrital de Educação:</p> <p>Meta: Garantir a participação democrática e inclusiva de todos os segmentos da comunidade escolar na elaboração e implementação das políticas educacionais.</p> <p>Estratégia: Promover a realização de fóruns, consultas públicas e audiências participativas para a construção coletiva do PPA e do Plano Distrital de Educação, garantindo a representatividade e o envolvimento de pais, crianças, professores,</p>		
--	--	---	---	--	--	--

				gestores e demais membros da comunidade escolar.		
--	--	--	--	---	--	--

22.6.4 Gestão de Pessoas

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Alcançar a plena integração e engajamento de 100% dos funcionários na melhoria da qualidade da educação na Unidade Escolar. Garantir boas condições de trabalho para todos os profissionais, visando prevenir o adoecimento e promover o bem-estar. Promover a integração de todos os</p>	<p>Promover a organização do trabalho na Unidade Escolar em suas diversas modalidades, visando a melhoria da qualidade da educação e do ambiente escolar. Assegurar que todos os profissionais tenham condições adequadas para desenvolver suas funções e promover um ambiente de</p>	<p>Realizar reuniões setorizadas com os diversos segmentos da Unidade Escolar para planejamento e orientações quanto ao trabalho e melhoria do ambiente escolar. Incentivar a qualificação profissional dos funcionários através da divulgação de cursos oferecidos pela SE/EAPE. Promover encontros para expressão de expectativas com relação à Unidade Escolar e</p>	<p>Integração e Participação: Garantir a participação ativa e integrada de todos os segmentos da comunidade escolar. Qualidade de Vida e Bem-Estar: Promover boas condições de trabalho e prevenir o adoecimento dos profissionais.</p>	<p>Meta: Garantir a participação democrática e inclusiva de todos os segmentos da comunidade escolar na melhoria da qualidade da educação e no combate à evasão escolar. Estratégia: Realizar ações que promovam a integração, engajamento e qualificação dos profissionais, além de estabelecer parcerias entre família e escola para fortalecer o vínculo e prevenir a evasão escolar.</p>	<p>A equipe gestora, coordenadores, secretária escolar, professores, demais Servidores, colaboradores e comunidade escolar serão responsáveis pela busca do alcance das metas.</p>	<p>Ano Letivo</p>

segmentos da Unidade Escolar, alcançando uma comunidade escolar coesa e colaborativa. Reduzir a evasão escolar através de ações de integração família-escola e resolução harmoniosa de conflitos.	trabalho saudável. Integrar todos os segmentos da Unidade Escolar, fortalecendo os laços com a comunidade escolar e proporcionando um ambiente colaborativo e acolhedor.	identificar possíveis melhorias. Coibir a evasão escolar através de ações de integração família-escola e resolução harmoniosa de conflitos.				
---	--	---	--	--	--	--

22.6.5 Gestão Financeira

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Administrar os recursos financeiros da Unidade Escolar de forma	Administrar de forma transparente os recursos financeiros da Unidade	Registrar mensalmente os valores arrecadados pela APM e a discriminação dos	Participação e Cidadania: Garantir a participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar na gestão transparente e responsável dos recursos	Meta: Promover uma gestão transparente e responsável dos recursos públicos destinados à educação, garantindo o uso eficiente e eficaz dos mesmos. Estratégia: Implementar ações	A equipe gestora, coordenadores, secretária escolar, professores, demais Servidores, colaboradores e	Ano Letivo

<p>transparente e conforme os princípios da gestão pública. Aplicar integralmente os recursos financeiros recebidos, atendendo às necessidades pedagógicas, administrativas e estruturais da escola. Identificar e priorizar as principais necessidades de melhoria na estrutura física e de materiais de ensino-aprendizagem da Unidade Escolar. Garantir a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na tomada de</p>	<p>Escolar, priorizando o planejamento, a legalidade e a impessoalidade. Utilizar os recursos financeiros provenientes das contribuições da APM de maneira a suprir necessidades emergenciais da escola. Manter o Conselho Escolar e a APM cientes das necessidades cotidianas e rotineiras da Instituição.</p>	<p>gastos em Ata. Promover reuniões para acompanhamento das despesas e gestão das verbas, buscando mais recursos ou redirecionando os existentes quando necessário. Afixar mensalmente no mural específico a prestação de contas da APM com os valores arrecadados e as despesas efetuadas. Fiscalizar o uso adequado das verbas destinadas para a Unidade Escolar por meio dos integrantes da APM, CRE/PP e Conselho Escolar.</p>	<p>financeiros. Sustentabilidade: Administrar os recursos financeiros de forma a garantir a sustentabilidade e o bom funcionamento da Unidade Escolar.</p>	<p>que assegurem a participação da comunidade escolar na tomada de decisões sobre a aplicação dos recursos, visando o alcance da sustentabilidade financeira e o fortalecimento da educação infantil.</p>	<p>comunidade escolar serão responsáveis pela busca do alcance das metas.</p>	
--	---	--	--	---	---	--

decisões sobre a aplicação dos recursos públicos recebidos pela escola.						
---	--	--	--	--	--	--

22.6.6 Gestão Administrativa

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Priorizar a qualidade social na Unidade Escolar, garantindo o cumprimento dos direitos e deveres dos servidores públicos conforme o Regime Jurídico Único (RJU) dos servidores do Distrito	Garantir o cumprimento dos direitos e deveres dos servidores públicos, promovendo a qualidade social na Unidade Escolar. Manter o bom funcionamento da Unidade Escolar e assegurar uma alimentação	Fiscalizar o cumprimento dos direitos e deveres dos servidores de acordo com o RJU dos servidores do DF e a legislação da SEE/GDF. Monitorar a qualidade da alimentação escolar e o funcionamento satisfatório de todas as áreas da Unidade Escolar. Manter registros	Participação e Cidadania: Garantir o cumprimento dos direitos e deveres dos servidores públicos, promovendo a qualidade social na Unidade Escolar. Sustentabilidade: Manter o bom funcionamento da Unidade Escolar de forma a garantir a continuidade das atividades pedagógicas e administrativas.	Meta: Promover uma gestão transparente e eficiente dos recursos humanos e materiais da Unidade Escolar, garantindo o acesso igualitário aos serviços educacionais. Estratégia: Implementar ações que assegurem o cumprimento dos direitos trabalhistas dos servidores e a qualidade do ambiente escolar, contribuindo para o alcance dos ODS relacionados à educação e ao trabalho digno.	Equipe gestora	Ano Letivo

<p>Federal. Manter o bom funcionamento da Unidade Escolar em suas diversas modalidades, assegurando uma alimentação escolar de qualidade. Garantir que 100% da Unidade Escolar funcione de forma satisfatória, zelando pelos registros de presença das crianças, servidores e colaboradores terceirizados. Divulgar amplamente as informações relacionadas à vida funcional dos servidores, promovendo a</p>	<p>escolar de qualidade para todos os envolvidos. Zelar pela correta documentação e registro das atividades dos servidores, garantindo transparência e eficiência na gestão administrativa. Promover a ampla divulgação das informações pertinentes à vida funcional dos servidores, facilitando o acesso e a fluidez das atividades administrativas.</p>	<p>precisos e atualizados da presença dos crianças, servidores e colaboradores terceirizados. Organizar e arquivar corretamente os documentos referentes à vida funcional dos servidores, utilizando o sistema SEI quando necessário. Divulgar de forma ampla e regular as informações relacionadas à vida funcional dos servidores. Acompanhar processos administrativos e responder prontamente quando necessário.</p>				
--	---	--	--	--	--	--

<p>fluidez das funções administrativas da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e o gerenciamento eficaz dos recursos humanos. Organizar e manter atualizados os documentos referentes ao arquivo escolar, incluindo folhas de ponto, atestados e demais documentos comprobatórios do trabalho ou ausência dos servidores. Acompanhar e responder processos pelo sistema SEI, além de</p>						
--	--	--	--	--	--	--

monitorar a frequência dos professores, servidores, crianças e terceirizados prestadores de serviço.						
--	--	--	--	--	--	--

22.7 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS (S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade sobre sua atuação para a promoção do desenvolvimento da criança. Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a	Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo. Realizar a avaliação da execução dos Planos de	Promover 2 reuniões com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP. Realizar a cada bimestre o planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Coordenações Coletivas. Realizar a cada bimestre a	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação.(ODS)	A equipe gestora, coordenadores, secretária escolar, professores , demais Servidores, colaboradores e comunidade escolar serão responsáveis pelo alcance das metas.	Ano Letivo

<p>comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.</p>	<p>Ação para a implementação do PPP durante o ano letivo</p>	<p>avaliação dos Projetos Específicos nas Coordenações Coletivas Realizar nos Conselhos de Classe semestrais avaliação das ações/atividades pedagógicas realizadas pelos professores e definição de soluções possíveis para cada situação pedagógica. Realizar 2 reuniões com o Conselho Escolar/Assembleia Escolar para exposição da execução do PPP e definição de ações específicas para possibilitar o processo de aprendizagem das crianças. Manter canal de comunicação com todas as famílias por</p>				
---	--	--	--	--	--	--

		e-mail e/ou WhatsApp e/ou agenda física para comunicado de reuniões gerais. Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/Cida dania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade				
--	--	---	--	--	--	--